Porto Alegre, Segunda, 15 de Abril de 2024 - Ano 23 - Número 8244

REPRESENTANTE DO BILIONÁRIO ELON MUSK NO BRASIL RENUNCIA AO CARGO.

Reprodução

O administrador e representante do "X" no Brasil, Diego de Lima Gualda, apresentou uma carta de renúncia ao cargo na Junta Comercial de São Paulo. O documento foi entregue dois dias depois de Elon Musk, proprietário do "X", usar sua conta na rede social para atacar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Página 10

PETRÓLEO, DÓLAR, BOLSAS: O QUE ESPERAR DOS MERCADOS APÓS ATAQUE DO IRÃ A ISRAEL?.

Página 34

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

FORA DE CASA, GRÊMIO ESTREIA NO BRASILEIRÃO COM DERROTA DE 2 A 1 PARA O VASCO DA GAMA.

Jogando no Rio de Janeiro na tarde deste domingo (14), o Grêmio estreou no Campeonato Brasileiro com derrota de 2 a 1 para o Vasco da Gama. A partida foi marcada por reclamações do Tricolor gaúcho sobre a arbitragem, devido à não marcação de pênalti em lance envolvendo toque de bola na mão por jogador adversário. O próximo compromisso do time de Renato Portaluppi é em casa contra o Athletico Paranaense, na quarta-feira (17). Página 58

Letícia Martins/E.C. Bahia

TÉCNICO DO INTER ELOGIA VIRADA SOBRE O BAHIA, MAS QUESTIONA COMPORTAMENTO DA TORCIDA.

A estreia do Inter em casa no Campeonato Brasileiro com virada de 2 a 1 sobre o Bahia, no sábado (13), motivou elogios do técnico Eduardo Coudet à capacidade de superação de seus comandados. Mas o argentino questionou a impaciência da torcida, que chegou a vaiar o Colorado em alguns momentos. "Mostramos personalidade após sofrer o primeiro gol, pois é difícil essa tensão já na primeira rodada", declarou em entrevista pós-jogo. Página 59

GASODUTO BRASIL-BOLÍVIA PODE SER USADO PARA TRAZER GÁS ARGENTINO PELA CIDADE GAÚCHA DE URUGUAIANA.

Página 39

Fenômeno já presente no Brasil e nos Estados Unidos, rejeição entre evangélicos une Lula e Joe Biden.

Um alinhamento do segmento evangélico com a direita tem colocado em situações políticas semelhantes os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e dos Estados Unidos, Joe Biden. Por lá, o americano é rejeitado por 86% dos brancos evangélicos, ante reprovação de 62% na análise geral da população, segundo pesquisa do Pew Research Center.

Aqui, a pesquisa Quaest mais recente, que foi a campo em fevereiro, mostrou que o trabalho de Lula tinha 62% de reprovação entre os religiosos, 16 pontos a mais do que a média total. O resultado alertou o governo brasileiro para a necessidade de atrair essa fatia da população, e esta semana o Planalto lançará a campanha Fé no Brasil, que, com direito a menção religiosa no nome, concentra-se em divulgar feitos da gestão petista.

Pautas de costumes, como legalização do aborto e descriminalização das drogas, são as que mais mobilizam os evangélicos lá e cá. Quando Lula comandou o Brasil entre 2003 e 2010, os institutos sequer incluíam o recorte religioso nas pesquisas de avaliação do governo. Cada vez mais relevantes em números e no grau de engajamento político, hoje evangélicos são um desafio maior para o petista do que naquele primeiro momento, segundo pesquisadores.

Fenômeno crescente

Na América Latina, Lula também não está só: a ascensão evangélica e a simbiose com a política é um fenômeno crescente. Segundo dados do Latinobarómetro, o percentual de pessoas que se identificam como adeptas dos diferentes segmentos evangélicos passou de 3,5% em 1995 para 19,7% em 2021 no agregado dos países. Um crescimento que, junto com o aumento dos que se declaram sem religião, vem reduzindo o ainda presente domínio católico. Na avaliação de especialistas, isso faz com que, cada vez mais, a instrumentalização da fé seja usada em campanhas eleitorais como acessório de algo maior: a cooperação internacional da extrema direita.

"Junto com o crescimento desses grupos, em boa parte vemos um alinhamento desses evangélicos com uma política de direita radical. E isso existe por conta de uma influência muito forte dos evangélicos dos Estados Unidos, que têm uma teologia de direita radical e uma ação política que vêm de muito mais tempo, uma aliança com políticos e facções do Partido Republicano", aponta o cientista político Vinicius do Valle, diretor do Observatório Evangélico.

Apesar de os dados detalhados de segmentos religiosos do Censo 2022 ainda não terem sido divulgados, o Datafolha estima que os evangélicos sejam mais de 30% do país. Quando Lula assumiu, em 2003, eram menos de 20%.

Aborto

CEO do Ipec e do antigo Ibope, Márcia Cavallari diz que o recorte religioso começou a ser verificado nas eleições presidenciais de 2014 em função do debate que

Ricardo Stuckert/PR

Pautas de costumes, como legalização do aborto e descriminalização das drogas, são as que mais mobilizam os evangélicos lá e cá.

surgiu na campanha sobre o aborto. "De lá para cá, a religião foi se tornando uma variável cada vez mais relevante na análise dos resultados das pesquisas eleitorais e de opinião", frisa.

Além da mudança quantitativa no Brasil, os evangélicos passaram a intensificar o processo de organização, destaca Vinicius do Valle, que também é autor do livro "Entre a Religião e o Lulismo". Perceberam que têm força política e foram, aos poucos, aprimorando essa atuação. Mesmo com divergências internas, conseguiram passar uma imagem de coesão a nível nacional.

"O PT estava acostumado com um mundo evangélico menor e menos articulado nos primeiros governos. Está tomando agora um vareio, apanhando muito por não conseguir fazer essa política", avalia Valle. A estratégia petista para ganhar a confiança costuma se concentrar nas políticas públicas tradicionais da área social, explica o pesquisador.

A coordenadora do Instituto de Estudos da Religião (Iser), Ana Carolina Evangelista, considera positivo o movimento de focar em políticas públicas, como a campanha Fé no Brasil. Nessa linha, destaca que é perigoso achar que o evangélico se porta na opinião pública apenas de acordo com a fé ou que o conservadorismo religioso está apartado de um movimento político maior.

Nos Estados Unidos, a diferença costuma ser marcante entre a avaliação geral dos presidentes e as registradas em segmentos religiosos — sobretudo quando é feito o recorte "brancos evangélicos", parcela conservadora, ou "protestantes negros", fiéis ao Partido Democrata. Em levantamento de março do Pew Center, Biden tem reprovação total de 62%, mas o número salta para 86% na leitura por brancos evangélicos e é de apenas 32% nos protestantes negros. As informações são do jornal O Globo.

Presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados em rota de colisão. Entenda.

Vivendo momentos diferentes na relação com o governo federal, os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), passam por fases também distintas na condução da sucessão das Casas que comandam, movimento que tem impacto direto em seus futuros políticos. Lira terminou a semana subindo o tom contra o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e vem ampliando os gestos para a oposição, justamente por ter pela frente um cenário mais embolado para garantir um sucessor. Já Pacheco, que saiu em defesa de Padilha, vê caminho aberto tanto para emplacar o senador Davi Alcolumbre (União-AP) na cadeira que hoje ocupa como para ter o apoio do PT em uma candidatura ao governo de Minas Gerais em 2026.

Apesar de avançar com temas da oposição, como as restrições às "saidinhas" dos presos, a proposta que constitucionaliza a criminalização do porte de drogas e medidas de contenção ao Supremo Tribunal Federal, Pacheco age sempre alinhado com o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e com os ministros Padilha e Fernando Haddad (Fazenda). Além disso, se reúne com frequência com Padilha, com quem Lira não fala desde o fim do ano passado.

Pacheco se distanciou de Bolsonaro em direção a Lula antes que o presidente da Câmara fizesse movimento semelhante. Exemplo disso são as eleições municipais. Em Belo Horizonte, a tendência é que haja disputa entre PSD e PT, mas nas cidades do interior Pacheco tem se empenhado em auxiliar o PT de olho no apoio do partido para a sucessão de Romeu Zema.

Prisão de Brazão

Na Câmara, Lira lida com a dificuldade de não ter formado o mesmo consenso que Pacheco criou com Alcolumbre. O nome visto como preferencial no Planalto é o do líder do PSD, Antônio Brito (BA), mas há dúvidas sobre a viabilidade. Líder do União Brasil na Casa, Elmar Nascimento (BA), alinhado a Lira, vem tentando quebrar resistências no governo, enquanto o deputado Marcos Pereira (SP), presidente do Republicanos, tem ampliado o contato com o Executivo, ao mesmo tempo que não fecha as portas para o grupo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A votação na Câmara pela manutenção da prisão do deputado Chiquinho Brazão foi usada como teste pelos interessados na disputa pelo comando da Casa e evidenciou uma distância entre governistas e o grupo de Lira. O Palácio do Planalto se envolveu diretamente para garantir os votos necessários para impedir a soltura do parlamentar.

Já Lira evitou se posicionar publicamente sobre o assunto, mas Elmar liderou a articulação para tentar prolongar a prisão — a aliados, disse que a postura era necessária em nome das "prerrogativas parlamentares". Na prática, o líder do União Brasil ganhou pontos com o bolsonarismo, que votou em peso pela soltura do parlamentar acusado de mandar matar a vereadora Marielle Franco.

Agência Câmara

Lira e Pacheco divergem na relação com o Planalto.

Para evitar uma "rebelião", o presidente da Câmara conta com o poder de persuasão da "matemática", diz um parlamentar do Centrão. Lira espera conquistar o apoio do PL, que tem 96 deputados, para depois, com os números em mãos, convencer o governo de que o melhor caminho é compor com ele em vez de correr o risco de referendar um nome com poucas chances de vitória.

Pautas diferentes

No início do ano, Lira agradou a oposição ao aceitar a indicação da bolsonarista Caroline de Toni (PL) para o comando da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e de Nikolas Ferreira para a Comissão de Educação, dois nomes que prometem ser pedra no sapato do governo ao longo do ano. O presidente da Câmara mantém contato com o ex-presidente Jair Bolsonaro — em janeiro, os dois tiveram uma conversa longa em Alagoas sobre a sucessão na Câmara e eleições. Em Maceió, Lira apoiará a reeleição do prefeito JHC, filiado ao PL de Valdemar Costa Neto.

Nas pautas, as diferenças entre Pacheco e Lira também vêm se manifestando. Em relação ao projeto que regulamenta as redes sociais, Pacheco cobrou que o Congresso avance na responsabilização das plataformas após ataques do dono do X (antigo Twitter), Elon Musk, ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Lira, por sua vez, evitou falar sobre o empresário e esfriou o debate ao criar novamente um grupo de trabalho.

"Senhor democracia"

As rotas opostas entre Lira e Pacheco não são uma novidade em Brasília. Ainda com Jair Bolsonaro (PL) no Planalto, Pacheco foi uma voz mais contundente do que Lira ao contrapor os ataques do então presidente ao Supremo Tribunal Federal (STF) e às urnas eletrônicas. Incomodado com os constantes posicionamentos do chefe do Senado, Lira chegou a apelidá-lo, ironicamente, de "senhor democracia".

MST anuncia nova invasão a propriedade da Embrapa em Pernambuco.

Divulgação

A mesma área, na cidade de Petrolina, havia sido ocupada no primeiro semestre do ano passado.

O Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) anunciou nesse domingo (14) uma nova ocupação de propriedade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em Pernambuco. Segundo a entidade, a demanda principal é o assentamento de 1.316 famílias. A invasão é realizada justamente em um momento no qual o governo de Luiz Inácio Lula da Silva tenta se aproximar de ruralistas para diminuir resistências no setor.

Em comunicado, o MST acusou o governo federal de não cumprir com os acordos prometidos em abril. A mesma área, na cidade de Petrolina, havia sido ocupada no primeiro semestre do ano passado. Os invasores saíram da propriedade após negociações com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA).

O acordo com o governo envolveu, segundo o movimento, o repasse de áreas para assentar as famílias que faziam parte da ocupação; a recriação da Superintendência do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) de Petrolina; bem como a destinação de parte da área para a produção de pequenos agricultores.

”Nós saímos (da área no ano passado) com esse compromisso, mais de 17 pontos acertados e nenhum deles foi cumprido. Agora, nós voltamos para lutar, para que o governo cumpra a pauta. É muita irresponsabilidade a forma como estão tratando a Reforma Agrária”, diz Jaime Amorim, da direção nacional do Movimento Sem Terra, em vídeo divulgado.

O local invadido, segundo a Embrapa indicou anteriormente, é utilizado para “instalação de experimentos diversos” e multiplicação de material genético básico de sementes e mudas.

O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, disse que a Embrapa já teria procurado o MST para negociar a saída. Segundo Teixeira, o órgão teria manifestado a concordância em ”produzir sementes não transgênicas aos agricultores”

”A Embrapa já os procurou e indicou o cumprimento do acordo”, disse o ministro.

Também em Petrolina, segundo os sem-terra, uma outra área foi ocupada. Trata-se de propriedade da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), com 1.500 hectares.

MST

O MST é um movimento de ativismo político e social brasileiro. De inspiração marxista, teve origem na oposição ao modelo de reforma agrária imposto pelo regime militar, principalmente nos anos de 1970, que priorizava a colonização de terras devolutas em regiões remotas, com objetivo de exportação de excedentes populacionais e integração estratégica. Contrariamente a este modelo, o MST busca fundamentalmente a redistribuição das terras improdutivas.

O movimento foi criado em 24 de janeiro de 1984 por trabalhadores rurais, defendendo que a expansão da fronteira agrícola, os megaprojetos e a mecanização da agricultura contribuíram para eliminar as pequenas e médias unidades de produção agrícola e concentrar a propriedade da terra.

Aguarde,
aqui tem uma
surpresa para você.

Presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária diz que não adianta fazer jantar ou churrasco se o governo "não entrega, se não segura as invasões do Movimento dos Sem Terra".

Encarregado de capitanear os esforços de aproximação de Lula com o agronegócio, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, rebate a ideia de que o presidente não gosta dos ruralistas e afirma que o movimento só não foi feito antes porque o setor não queria conversa. “Para nós, a eleição acabou”, disse. O ministro ainda rechaçou a afirmação do presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado Pedro Lupion, que afirmou não adiantar fazer jantar ou churrasco se o governo não entrega, se não segura as invasões do Movimento dos Sem Terra. “Talvez ele ainda esteja no palanque”, disse Fávaro.

1. Há uma tentativa do presidente Lula de se aproximar do agronegócio, o que inclui até churrascos com representantes do setor no Palácio da Alvorada. Por que só agora, após mais de um ano de governo?

Saímos da eleição com animosidades muito afloradas, uma intolerância nunca vista. (Jair) Bolsonaro (ex-presidente) conseguiu fazer com que o setor esquecesse como foi o período de Lula. Falavam de insegurança jurídica, invasão de terra, direito de propriedade. Lula foi presidente por oito anos e nada disso foi precarizado. Mas não adiantava dizermos que seríamos bons. Não queriam ouvir. Como um governo que não gosta do agro faz o maior Plano Safra da história?

2. Ainda há muitas reclamações.

Já vemos notícias de que o agro está dividido, que o pessoal do biocombustível está do lado do governo. É questão de tempo. A gente vai trabalhando. Faremos o embarque da primeira carga de uma planta frigorífica que estava desde 2015 esperando para exportar para a China. No ano passado, numa única vez, 38 plantas foram habilitadas.

3. O discurso da bancada do agro foi cooptado pelo bolsonarismo?

Foi cooptado pelo palanque que os elegeu. A FPA se retroalimenta com o discurso de que o governo não gosta do agro. Para nós, a eleição acabou. A próxima é em 2026. Não é para fazer churrasco e fazer espuma, é para debater. Minha porta está aberta.

4. O senhor fala sobre a bancada do agro ainda estar no palanque. Mas Lula deu declarações no ano passado com críticas ao agro. Ele desceu do palanque?

O presidente tem legitimidade para falar o que quiser, óbvio. Mas as ações dele dizem mais do que qualquer palavra.

5. O setor diz que fecha um acordo com o governo no Congresso, e Lula em seguida veta. Foi o que aconteceu na lei dos agrotóxicos…

O governo é plural e do debate. É óbvio que nenhum tema é unanimidade. Então, se alguns setores do governo acham que ficou exacerbado (o que saiu do Congresso), o presidente faz o papel dele de equilíbrio. Ele vetou (no caso da lei dos agrotóxicos), mas ninguém vai ficar magoado se o Congresso fizer sua parte e derrubar os vetos. Ele vai respeitar o que a Casa decidir. E vida que segue.

6. O próprio presidente cobrou que os ministros mostrem mais o que tem sido feito. Há um problema de comunicação e dificuldade de apresentar as realizações e combater as fake news?

Reprodução

Ministro Carlos Fávaro afirmou que bancada do agro apresenta ”discurso cooptado pelo palanque”.

Concordo. Mas que isso não seja pejorativo ao ministro Paulo Pimenta (titular da Secretaria de Comunicação Social), que está fazendo um grande trabalho. O jeito de se comunicar no mundo mudou, e a gente tem que aprender, inclusive o governo.

7. Produtores rurais estão pedindo ajuda, com refinanciamento e suspensão de pagamentos. O governo já dimensionou o tamanho dessa crise?

Sim. Antes mesmo do final da safra, o Conselho Monetário Nacional (CMN) já autorizou a prorrogação das dívidas dos produtores de soja, milho, pecuária de corte e pecuária bovina. Não indiscriminadamente, claro. Onde tem problema, já foi autorizada a prorrogação. E novas medidas de apoio virão, com taxas de juros competitivas para restabelecer o capital de giro. O governo precisa equacionar algo em torno de um R$ 1 bilhão e R$ 1,5 bilhão para prorrogar o que entendemos emergencial.

8. O setor diz que é pouco.

Vamos saber à medida que a demanda aparecer. Estamos tendo sinais de que muitos já estão pagando. Há um compromisso de que o dinheiro necessário para a prorrogação será diminuído do novo Plano Safra.

9. Por isso, existe a reclamação. Eles dizem que é como se fosse o mesmo dinheiro e não um reforço ao setor.

Eles nem sabem o que vai ser o novo Plano Safra. Dizer que será menor? O Plano Safra não pode ser exclusivamente dependente do Tesouro Nacional. Ele pode e deve ter taxas de juros mais baratas, tem como fazer. Medidas que foram tomadas há poucos dias pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) vão ter reflexos no programa.

Congresso e Supremo em novo debate; a ampliação do foro privilegiado se tornou a nova frente de batalha entre os dois Poderes.

Perto de confirmar a ampliação do foro privilegiado, o Supremo Tribunal Federal (STF) caminha para outra frente de embate com o Congresso Nacional. O Parlamento ensaia tomar justamente o sentido oposto. Há um movimento, encabeçado pela oposição bolsonarista, para restringir a prerrogativa a poucas autoridades. Congressistas avaliam, inclusive, pedir auxílio da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) sobre o tema.

Na madrugada de sexta-feira (12), o Sumpremo formou maioria para ampliar o foro especial, com o voto do presidente da Corte, Luís Roberto Barroso. O julgamento, porém, foi suspenso novamente, após pedido de vista (mais tempo para análise) do ministro André Mendonça.

Caso o resultado seja confirmado, valerá a posição do ministro Gilmar Mendes, relator do caso, mudando, assim, o atual entendimento do Judiciário sobre o assunto. O magistrado propôs que, quando se tratar de crime funcional, o foro deve ser mantido mesmo após a autoridade deixar o cargo. Isso valeria para casos de renúncia, não reeleição, cassação, entre outros motivos.

Mendes também defendeu que, no fim do mandato, o investigado deve perder o foro se os crimes foram praticados antes de assumir a função ou não possuírem relação com o exercício da atividade.

Senador Zequinha

O caso analisado é um habeas corpus movido pela defesa do senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), réu em uma ação penal na Justiça Federal do Distrito Federal, enquanto deputado federal, por ter ordenado que servidores de seu gabinete devolvessem 5% de seus salários para o PSC, seu então partido. Ao longo do tempo, o político se elegeu vice-governador do Pará e senador, e o processo foi transferido para outras instâncias da Justiça.

"Se o propósito da prerrogativa é garantir a tranquilidade necessária para que o agente possa agir com brio e destemor, e tomar decisões, por vezes, impopulares, não convém que, ao se desligar do cargo, as ações penais contra ele passem a tramitar no órgão singular da Justiça local, e não mais no colegiado que, segundo o legislador, reúne mais condições de resistir a pressões indevidas", argumentou o ministro, no voto.

Pressão

Barroso partilhou do entendimento. "Esse 'sobe e desce' processual produzia evidente prejuízo para o encerramento das investigações, afetando a eficácia e a credibilidade do sistema penal. Alimentava, ademais, a tentação permanente de manipulação da jurisdição pelos réus", ressaltou.

Faltam votar, além de Mendonça, os ministros Nunes Marques, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Edson Fachin. Mesmo com o pedido de vista, os magistrados terão até as 23h59 de 19 de abril para votar no plenário virtual, caso queiram.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O STF formou maioria para ampliar o foro especial, com o voto do presidente da Corte, Luís Roberto Barroso.

Já na Câmara, há pressão pela tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 333/17, que reduz o alcance do foro. O texto foi aprovado por unanimidade no Senado, há mais de cinco anos.

Pressa

A recente pressa dos congressistas deve-se às operações autorizadas pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, em gabinetes da Câmara, além da irritação pela prisão do deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), suspeito de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSol-RJ).

O movimento dos deputados representa uma mudança de comportamento histórica. Antes, os políticos preferiam ser julgados pelo Supremo, pois acreditavam ter mais chances de absolvição ou maior possibilidade de as ações prescreverem. Agora, o entendimento dos parlamentares é outro. Com críticas à atuação de integrantes da Corte, em especial o ministro Alexandre de Moraes, eles avaliam que o julgamento em instâncias inferiores será mais favorável.

O interesse de bolsonaristas se deve também ao fato de que, em caso de ampliação do foro, os processos contra o ex-presidente permanecerão no STF, e não seguirão para instâncias inferiores, como quer Jair Bolsonaro. Atualmente, há na Corte seis processos contra o ex-chefe do Executivo. As informações são do Correio Braziliense.

Placar de 6 a 0, pedido de vista e impacto para Bolsonaro: saiba tudo sobre a ampliação do foro privilegiado pelo Supremo.

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para ampliar o foro privilegiado de autoridades nos casos de crimes cometidos no cargo e em razão dele, mesmo após a saída da função. O placar de seis votos foi atingido com o voto do presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso.

O julgamento, porém, foi suspenso após novo pedido de vista, desta vez do ministro André Mendonça. Ainda assim, os magistrados podem seguir votando até o dia 19 deste mês, data marcada para a análise do plenário virtual terminar.

Barroso concordou com o argumento do relator, ministro Gilmar Mendes, de que o envio do caso a outra instância quando o mandato se encerra causa prejuízos. O ministro havia pedido vista do caso, que foi retomado agora. Além de Gilmar, também já haviam votado pela manutenção do foro após a saída do cargo, em sessão virtual encerrada em 8 de abril, os ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Flávio Dino.

Barroso destacou que a decisão de manter o foro não altera a proposta feita por ele e aprovada pela Corte em 2018. Na ocasião, o Supremo restringiu o foro apenas aos crimes cometidos durante o exercício do cargo e relacionados às funções desempenhadas.

"Nesse ponto, considerando as finalidades constitucionais da prerrogativa de foro e a necessidade de solucionar o problema das oscilações de competência, que continuar produzindo os efeitos indesejados de morosidade e disfuncionalidade do sistema de Justiça criminal, entendo adequado definir a estabilização do foro por prerrogativa de função, mesmo após a cessação das funções", afirmou no voto.

Decano da Corte, Gilmar Mendes defendeu manter no Supremo processos de autoridades com foro por prerrogativa de função mesmo após o fim de seus mandatos. De acordo com seu voto, os casos só seriam analisados em instâncias inferiores quando o crime for praticado antes de assumir o cargo público ou aqueles que não têm qualquer relação com o exercício.

"A saída do cargo somente afasta o foro privativo em casos de crimes praticados antes da investidura no cargo ou, ainda, dos que não possuam relação com o seu exercício", disse Gilmar Mendes em seu voto.

Processos de Bolsonaro

O entendimento apresentado por Gilmar poderia ser aplicado, por exemplo, em processos como os que envolvem o ex-presidente Jair Bolsonaro, que teve pedidos de investigação relacionados à sua atuação no cargo remetidos à Justiça Federal na primeira instância após o fim do mandato. O mesmo já havia ocorrido com seu antecessor no Planalto, Michel Temer, que passou a ser alvo de investigação na primeira instância após deixar a Presidência da República.

Gustavo Moreno/STF

Plenário do Supremo durante a sessão de julgamento.

Para o ministro Cristiano Zanin, que tornou seu voto público, a competência do julgamento é fixada quando o crime é cometido, mesmo que a pessoa já não esteja mais no cargo no momento da análise do caso.

Em seu voto, o ministro ainda pontuou que manter o julgamento na mesma instância gera estabilidade ao processo e "previne manipulações e manobras" que podem ocorrer pela própria autoridade, como, por exemplo, uma renúncia ao mandato. Neste caso, a "manobra" citada por Zanin seria a mudança do magistrado que irá analisar o caso. Por isso, avalia que uma "regra objetiva" pode ajudar a evitar nulidades.

O entendimento atual do Supremo, definido há seis anos, restringe o foro somente a autoridades, como deputados e senadores, que tenham cometido crimes durante o mandato e relacionados ao exercício do cargo. Antes, qualquer inquérito ou ação penal, mesmo anteriores ao mandato, eram transferidas para o tribunal.

Com o novo entendimento do STF, a mesma regra deverá ser seguida nas ações de autoridades com foro no Superior Tribunal de Justiça (STJ), como governadores, e nos tribunais de segunda instância, caso de deputados estaduais.

A retomada da discussão do foro privilegiado ocorreu no momento em que o Supremo é alvo de questionamentos por avocar casos como o dos réus pelos atos golpistas de 8 de janeiro do ano passado. A Corte tem levado a julgamento ações de pessoas sem mandato acusadas de tentativa de golpe porque a investigação envolve também parlamentares, esses, sim, com prerrogativa de foro. As informações são de O Globo.

Após ataque do Irã a Israel, Bolsonaro cancela conversa com Elon Musk.

A conversa do ex-presidente Jair Bolsonaro com o bilionário Elon Musk, dono do X (antigo Twitter), será remarcada. Previsto para ocorrer na noite do último sábado (13), o bate-papo entre os dois teve mudança de planos após o Irã bombardear Israel. A assessoria do ex-presidente divulgou uma nota informando a suspensão.

Reprodução Redes Sociais

Conversa entre Bolsonaro e Musk seria transmitida em formato de entrevista pelas redes sociais.

A entrevista estava programada para ser transmitida pela Bolsonaro TV – canal vinculado ao ex-presidente e presente nas principais redes sociais. O político do PL emitiu uma nota anunciando a suspensão do evento e lembrou que estaria em Israel se o seu passaporte não tivesse sido apreendido pela Polícia Federal em decorrência da operação que investiga suposta tentativa de golpe para que Luiz Inácio Lula da Silva fosse impedido de assumir a Presidência.

"Caso meu passaporte tivesse sido liberado, como programado, hoje eu estaria em Israel", destacou Bolsonaro, em seu comunicado. A conversa de Bolsonaro com Elon Musk é muito aguardada pela direita brasileira, que considera o bilionário um "herói da liberdade de expressão".

O dono do X tem feito seguidas críticas aos Poderes Executivo e Judiciário do Brasil, sobretudo ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal e suas ações relacionadas ao X, especialmente em relação às suspensões de contas de influenciadores de direita. O empresário acusa Moraes de censura por determinar a desativação de perfis que disseminam notícias falsas.

Elon Musk tem sido defendido por parlamentares de direita após criticar o ministro Alexandre de Moraes. O sul-africano naturalizado americano chegou a chamar o magistrado de "ditador" que "tem Lula na coleira". Isso culminou na inclusão de Musk em inquéritos que investigam milícias digitais.

No último fim de semana, Elon Musk fez críticas ao ministro e ameaçou descumprir decisões do STF, reativando perfis que haviam sido suspensos por medidas da Suprema Corte. Ele também chamou o magistrado de "ditador brutal".

Desafio à Constituição

Em nota, a Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD), uma associação civil sem fins lucrativos, criada em maio de 2018, afirmou que a atitude do bilionário representa um grave desafio à ordem constitucional e à independência do Poder Judiciário, além de configurar ingerência estrangeira nos assuntos internos do Brasil.

"Em um contexto em que a disseminação de informações é um elemento essencial para o funcionamento saudável da democracia, é imperativo que a circulação dessas informações seja regida por princípios democráticos e éticos", diz a entidade.

A coordenadora da Executiva Nacional da ABJD, Tereza Mansi, relembrou que os perfis já estavam suspensos há algum tempo e que a plataforma do Musk tem participado dos grupos de trabalho no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para encontrar formas de combater a desinformação que coloque em risco a integridade do processo eleitoral brasileiro. As informações são da Agência Brasil e da JPNews.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA - REITORIA
COORDENAÇÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES/PROAD
RUA ESMERALDA, 430 - FAIXA NOVA - CAMOBI - CEP: 97.110-767 - SANTA MARIA/RS
Fone/Fax: (55) 3218-9813 / E-mail: ccl@iffarroupilha.edu.br
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 90007/2024
PROCESSO: 23243.001798/2023-54 UASG: 158127

ABERTURA: 30/04/2024 às 09:00 horas
LOCAL: https://www.gov.br/compras/pt-br
OBJETO: O objeto da presente licitação é prestação do Serviços de Vigilância Armada /Desarmada, para as unidades do Instituto Federal Farroupilha, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.
O Edital está disponível no site: https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm e https://www.gov.br/compras/pt-br
Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao@iffarroupilha.edu.br
Santa Maria/RS, 15 de abril de 2024.

Representante do bilionário Elon Musk no Brasil renuncia ao cargo.

O administrador e representante do "X" no Brasil, Diego de Lima Gualda, apresentou uma carta de renúncia ao cargo na Junta Comercial de São Paulo. O documento foi entregue dois dias depois de Elon Musk, proprietário do "X", usar sua conta na rede social para atacar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Gualda, que é advogado e cientista social e político, exercia o cargo na rede social desde agosto de 2023. Ele possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo, graduação em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e é mestre em Ciências Políticas pela Universidade de São Paulo. Não há, na Junta Comercial, indicativo de quem irá substituí-lo.

Em seu perfil em outra plataforma digital, o LinkedIn, Gualda informa que foi diretor jurídico da empresa responsável pela rede social X no país de junho de 2021 a abril deste ano, mês em que declara ter encerrado seu vínculo com a função.

Descumprir decisões

No dia 6 de abril, Elon Musk usou a própria rede social para acusar Alexandre de Moraes de censura e de ameaçar prender funcionários da rede social no Brasil. Ele também disse que poderia reativar perfis bloqueados por determinações judiciais.

No dia seguinte, Moraes determinou que a conduta de Elon Musk fosse investigada e ordenou que o antigo Twitter não desobedeça às decisões judiciais, sob pena de multa de R$ 100 mil para cada perfil bloqueado que for reativado.

Na decisão, Moraes afirmou ter visto indícios de obstrução de Justiça e incitação ao crime nas atitudes de Musk. Além disso, o ministro entendeu que o bilionário usou as redes sociais para espalhar desinformação e desestabilizar instituições do Estado Democrático de Direito.

"Na presente hipótese, portanto, está caracterizada a utilização de mecanismos ilegais por parte do 'X'; bem como a presença de fortes indícios de dolo do CEO da rede social 'X', Elon Musk, na instrumentalização criminosa anteriormente apontada e investigada em diversos inquéritos", escreveu.

Reprodução

Em meio à guerra com o Supremo, representante do X no Brasil renuncia ao cargo.

Em outro trecho da decisão, o ministro escreveu em letras maiúsculas: "AS REDES SOCIAIS NÃO SÃO TERRA SEM LEI! AS REDES SOCIAIS NÃO SÃO TERRA DE NINGUÉM!" Após a decisão de Moraes, Elon Musk fez novos ataques ao ministro. O bilionário publicou que Moraes é um "ditador brutal" e que tem o presidente Lula "na coleira".

Polícia Federal

A Polícia Federal deve ouvir representantes no Brasil da rede X nos próximos dias.

"Por que vocês exigem tanta censura no Brasil?", escreveu Musk, em resposta a uma publicação em que Moraes parabenizava Ricardo Lewandowski por assumir o Ministério da Justiça. Um dia depois, numa escalada do conflito, o bilionário afirmou que irá descumprir as decisões judiciais de Moraes e liberar o conteúdo que o ministro mandou bloquear.

Em reação, Moraes determinou abertura de uma investigação contra o empresário e uma multa diária de R$ 100 mil por perfil caso plataforma desobedeça qualquer ordem judicial.

Moraes negou o pedido feito pela X Brasil para não serem responsabilizados pelo cumprimento das decisões judiciais determinadas pela Corte.

Em petição encaminhada à Corte, a rede social informou que não atua na operacionalização da plataforma. Por isso, dizem os advogados da empresa, não poderiam garantir o cumprimento de decisões judiciais.

Enfraquecido, PSDB aposta na volta de antigos caciques.

Partido que chegou a ter oito governadores depois das eleições de 2010, incluindo São Paulo e Minas Gerais, o PSDB conta hoje com apenas três comandantes estaduais — e perdeu espaço nas duas unidades da federação mais populosas do país. Para 2026, a aposta da sigla na tentativa de retomar espaço envolve a volta de caciques às disputas estaduais, algo também observado nas eleições municipais deste ano.

Em São Paulo, berço da legenda, o cenário é de terra arrasada. Não há quadros que façam o partido ter perspectiva de voltar ao poder a curto prazo. Em Minas, no entanto, a atual direção nacional tucana aposta no deputado federal e ex-governador Aécio Neves, presidenciável que perdeu para Dilma Rousseff (PT) em 2014 e depois passou por um declínio político.

Outro ex-governador que se prepara para tentar voltar é o próprio presidente nacional do partido, Marconi Perillo, de Goiás. Por lá, o principal adversário é o governador Ronaldo Caiado (União), em segundo mandato e que tenta viabilizar uma candidatura presidencial como representante do bolsonarismo em 2026.

"Estou trabalhando para trazer gente nova para o partido, mas também sensibilizando lideranças antigas para que voltem a disputar", explica Perillo.

Cálculo político

Ativo no dia a dia do partido, Aécio tem conversado com prefeitos mineiros e com o presidente estadual da sigla, o deputado federal Paulo Abi-Ackel, sobre a possibilidade de disputar de novo o segundo maior colégio eleitoral do país, que comandou entre 2003 e 2010. O atual governador, Romeu Zema (Novo), está no segundo mandato e vem cacifando o vice, Matheus Simões (Novo), que tende a ser o escolhido dele para a sucessão.

"O que existem são sinalizações. Temos que esperar o tempo passar. Hoje estou muito mais dedicado à construção de um projeto nacional do PSDB", aponta Aécio, que atualmente preside o Instituto Teotônio Vilela, fundação partidária tucana. Na quarta-feira, em Brasília, o instituto vai lançar o "Farol da Oposição", iniciativa para reforçar contrapontos ao governo Lula.

Pesquisa Quaest recente mostrou que Zema é aprovado por 62% dos mineiros. Apesar do índice, o discurso dentro do PSDB é de que o perfil do governador diminui a importância política do estado.

Valter Campanato/Agência Brasil

Partido quer resgatar nomes de peso, como o de Aécio Neves.

Os três governadores do PSDB atualmente são Eduardo Leite (Rio Grande do Sul), Raquel Lyra (Pernambuco) e Eduardo Riedel (Mato Grosso do Sul). Lyra, no entanto, é um quadro que o partido sabe que pode perder. Motivada pelo perfil eleitoral do estado, ela tem defendido que o partido fique independente, em vez de fazer oposição ostensiva ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ela deve enfrentar em 2026, na tentativa de reeleição, o atual prefeito de Recife, João Campos (PSB). Até a vitória de Lyra em 2022, Pernambuco era comandado pelo PSB desde 2006.

A governadora flerta com o PSD, partido da base de Lula. Inclusive, foi à sigla comandada por Gilberto Kassab que o candidato de Lyra à prefeitura de Recife, Daniel Coelho, se filiou ao deixar o Cidadania.

Antes de pensar em 2026, os tucanos têm o desafio de voltar a conquistar prefeituras relevantes nas capitais este ano. Hoje, só comandam Palmas, com Cinthia Ribeiro, potencial candidata ao governo estadual daqui a dois anos. Nessa missão, o PSDB também aposta em nomes experientes em algumas cidades, como Curitiba.

Na capital paranaense, o ex-governador Beto Richa — que cogitou migrar para o PL de Jair Bolsonaro, mas desistiu — vai concorrer à prefeitura. A disputa curitibana tem registrado empate entre vários candidatos nas pesquisas, incluindo o próprio Richa.

Médica que acusou filho mais novo de Lula é afastada do trabalho.

A médica Natália Schincariol, que denunciou o filho mais novo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Luís Cláudio Lula da Silva, por supostas agressões físicas e psicológicas, voltou a ser afastada do trabalho. O laudo do psiquiatra menciona "sintomas depressivos" e associa "conflitos conjugais" ao caso. O afastamento é de 14 dias.

Desta vez, o gatilho teria sido um vídeo publicado por Luís Cláudio nas redes sociais. "Obrigada pelas sábias palavras", escreveu no Instagram ao compartilhar comentários de analistas do Brasil 247. O vídeo foi apagado depois.

Na gravação, os jornalistas fazem comentários pejorativos sobre a aparência da médica e a criticam por supostamente levar o caso a público indevidamente. Dizem, por exemplo, que ela faz a "linha BBB", com "layout" de "bocão, harmonização facial e poses sexy no Instagram". Comentam ainda que "a pessoa que preserva a sua intimidade tem o caráter melhor".

A advogada Marília Golfieri Angella, especialista em advocacia familiar, explica que não é raro que mulheres que expõem episódios de agressão virem alvo de campanhas misóginas.

A especialista lembra que o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que administra o Poder Judiciário, aponta que "por conta do contexto diferenciado vivenciado por mulheres, os danos à imagem e à honra aparecem de maneiras específicas diversas das do público masculino".

"Nesse sentido, podemos compreender que as narrativas femininas sobre a violência de gênero são, por vezes, colocadas em xeque. Na dúvida, a mulher é culpada pela agressão que sofreu", lamenta.

Para a advogada, ao denunciar o caso, inclusive publicamente, as mulheres têm uma chance maior de ver os agressores punidos, mas também de sofrer ataques à sua integridade mental e moral.

"É preciso termos em mente que as investigações dos casos de violência doméstica no Brasil chegam a durar muitos anos com total impunidade dos agressores, que seguem livremente suas vidas, enquanto suas vítimas tentam lutar contra o sistema em busca de justiça e de uma readequação de suas vidas."

Campanhas misóginas

A advogada Marília Golfieri Angella, especialista em advocacia familiar, explica que não é raro que mulheres que expõem episódios de agressão virem alvo de campanhas misóginas.

"Estereotipar uma mulher por sua aparência física, desqualificando seu discurso e colocando-a em uma posição de descrédito, não merecedora de atenção e cuidado, é deslegitimar toda a luta nacional e internacional pelos direitos das mulheres e pela igualdade de gênero", afirma. "Para a violência doméstica, não existe 'cara', nem da parte agressora e nem da vítima."

A especialista lembra que o Protocolo para Julgamento com Perspectiva de Gênero do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que administra o Poder Judiciário, aponta que "por conta do contexto diferenciado vivenciado por mulheres, os danos à imagem e à honra aparecem de maneiras específicas diversas das do público masculino".

"Nesse sentido, podemos compreender que as narrativas femininas sobre a violência de gênero são, por vezes, colocadas em xeque. Na dúvida, a mulher é culpada pela agressão que sofreu", lamenta.

Reprodução

Atestado é de 14 dias e laudo menciona "sintomas depressivos" na médica.

Entenda o caso

Natália e Luís Cláudio tiveram uma relação de dois anos, mas se separaram, segundo ela, após supostas traições do filho do presidente. A médica registrou boletim online Polícia de São Paulo e afirmou que, ao longo da relação, sofreu violência doméstica, ameaça, vias de fato, violência psicológica e injúria. A defesa de Luís Cláudio diz que as declarações são "fantasiosas" e que ele vai pedir reparação por danos morais. Em entrevista ao UOL, ele afirmou que "jamais ergueria a mão pra uma mulher ou faria qualquer tipo de agressão".

O boletim de ocorrência cita episódios de violência, como uma cotovelada na barriga, e agressões verbais. Ela afirma que foi chamada de "doente mental, vagabunda, louca". Segundo a médica, Luís Cláudio também fez ameaças para evitar que ela denunciasse as agressões.

A Justiça de São Paulo determinou que ele deixasse o apartamento do casal e concedeu medida protetiva que impede a aproximação da médica. Ela já prestou depoimento à Polícia Civil. O inquérito tramita na 6.ª Delegacia de Polícia Civil, no Cambuci.

Governo já tem categoria predileta para conceder reajuste federal em 2024.

Geraldo Magela/Agência Senado

Segundo Esther Dweck, a oferta dos dois reajustes de 4,5% para os próximos anos foi rejeitada pelos servidores e, diante disso, o governo buscou alternativas.

Não é de hoje que um cenário de tensão só cresce nas negociações entre governo federal e entidades representativas. Na última semana, então, as coisas pioraram. Na reunião que tratou de possível reajuste ainda para 2024, a União sinalizou que a proposta de 4,5% em 2025 e 4,5% em 2026 está mantida.

As tratativas de correção nos vencimentos passarão a ser discutidas especificamente com cada categoria. Nos bastidores, a ação representa a preocupação dos gestores com as greves dos técnicos-administrativos nas faculdades e institutos federais.

Já é certa a ideia de que eles serão prioridade para receberem aumento ainda este ano. Segundo fontes do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), uma proposta formal será entregue à categoria até o início de maio.

A saída daria alívio financeiro, em comparação a um reajuste geral a todos os 200 mil servidores ativos, bem como retiraria de pauta a principal reivindicação desses funcionários da educação. O MGI também não tirou de mesa o aumento de 51% nos benefícios, que só atingiria funcionários ativos.

Segundo os grandes fóruns de servidores federais, a atitude representa regresso, já que um possível reajuste linear fica de escanteio. Além disso, o aumento nos benefícios deixaria de fora a grande massa dos funcionários públicos aposentados e pensionistas, já que eles não recebem auxílios e vales.

A maior crítica dos servidores incide no argumento da União de que faltam recursos para uma correção geral. Outro ponto polêmico foi a indicação do MGI de que, caso qualquer categoria entrasse em greve, as negociações seriam encerradas.

Gritaria

Quando essa cláusula foi exposta no encontro com os sindicatos, houve gritaria e pedido de que o encontro fosse cancelado. O burburinho foi tanto que, horas depois, o MGI largou a exigência de mão.

Em nota, a ministra do MGI, Esther Dweck, lembrou que o governo chegou a propor novos reajustes para os dois próximos anos, que, somados aos 9% já concedidos em 2023, representariam recomposição salarial de 19%. O valor ficaria acima da inflação projetada para o período.

"A oferta dos dois reajustes de 4,5% para os próximos anos foi rejeitada pelos servidores e, diante disso, o governo buscou alternativas para promover o aumento dos rendimentos dos funcionários públicos", explica a ministra. As informações são do Extra.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,119	5,12
Dólar Turismo	5,157	5,337
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro	5,456	5,457

Atualizado em: 14/04/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	125.946pts	-1.12%

Atualizado em 14/04/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 14/04/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2023	0,61	-0,95	0,53
MAI/2023	0,23	-1,84	0,36
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
EM 2024	1,42	-0,92	1,58
12 MESES	3,93	-4,26	3,40

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	14/04 (SEMANA ATUAL)	07/04 (SEMANA ANTERIOR)	14/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 7.95	R$ 7.95	R$ 8.15
Vaca	1kg vivo	R$ 7.25	R$ 7.35	R$ 7.35
Suíno	1kg vivo	R$ 6,13	R$ 6,13	R$ 6,13
Cordeiro	1kg vivo	R$ 8,08	R$ 8,08	R$ 7,80
Agricultura	**Unidade**	**14/04** (SEMANA ATUAL)	**07/04** (SEMANA ANTERIOR)	**14/03** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 121,08	R$ 120,54	R$ 116,58
Arroz	50kg	R$ 100,63	R$ 99,19	R$ 100,59
Feijão	60kg	R$ 200,00	R$ 200,00	R$ 340,00
Milho	60kg	R$ 59,53	R$ 61,48	R$ 62,90
Trigo	1Ton	R$ 1.244,96	R$ 1.174,87	R$ 1.168,63

Atualizado em: 14/04/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Em minoria, o governo se articula para evitar derrotas no Conselho de Administração da Petrobras.

A liminar da Justiça Federal de São Paulo que afastou Pietro Mendes da presidência do conselho da Petrobras deixou o governo em minoria no colegiado, o que faz com que a União enfrente uma corrida contra o tempo para derrubar a decisão. O conselho da Petrobras conta com 11 nomes. Seis deles são indicados pelo governo, incluindo o presidente da estatal, Jean Paul Prates.

Outras quatro vagas são de conselheiros que representam os minoritários. E há uma conselheira em nome dos trabalhadores. Na semana passada, outra decisão judicial já havia afastado Sérgio Rezende do colegiado, que foi indicado pela União.

Com a suspensão de Mendes, o governo passou a ter apenas quatro representantes. Na sexta-feira, a Advocacia-Geral da União e a Petrobras recorreram da decisão. Nos últimos meses, o conselho da Petrobras foi palco de divergências entre seus integrantes.

Entre os temas divisivos estavam os planos de investimento da estatal, a estratégia rumo à transição energética, com a defesa do presidente da Petrobras de investir em eólicas offshore, e o pagamento de dividendos extraordinários, fator que se transformou em uma crise no governo e resultou em discussões no Planalto sobre troca no comando da empresa.

Mendes foi afastado com a avaliação de que haveria conflito de interesse por ocupar o cargo de secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia, ao qual a Petrobras está subordinada.

Dividendos

O governo trabalha para derrubar a liminar antes do dia 19, quando está marcada a reunião do Conselho de Administração. Se até lá Mendes não for reconduzido ao cargo, a eleição do novo comando precisa ocorrer nessa data, de acordo com o estatuto da companhia.

A regra é que o presidente do colegiado precisa ser escolhido na reunião ordinária seguinte à vacância do cargo. Nesse quadro, a nova liderança é escolhida entre os próprios integrantes do colegiado, exceto Prates, por ocupar a presidência da empresa.

Era esperado que o tema distribuição de dividendos extraordinários fosse discutido nessa reunião. Caberia aos integrantes do colegiado fazer a recomendação da proposta que pode ser votada pelos acionistas em assembleia geral no dia 25. No governo, auxiliares do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e da Casa Civil, Rui Costa, contam votos com o temor de que a situação leve à recomendação de que se deve distribuir 100% dos recursos em caixa.

Divulgação

O governo trabalha para derrubar a liminar antes do dia 19, quando está marcada a reunião do Conselho de Administração.

Caso Prates volte a se abster sobre o tema, como fez na última votação, o governo correria o risco de ficar com a votação empatada. A regra é que o desempate cabe ao presidente do colegiado, seja quem for o ocupante do cargo naquela data.

A origem da crise dos dividendos extraordinários é a preocupação do governo em garantir que a Petrobras tenha fôlego para investir. Após a turbulência, foi formado um consenso no governo de que seria possível distribuir aos acionistas 50% dos ganhos.

De acordo com uma fonte a par das discussões, a reunião do dia 19 ainda não tem uma pauta. Diante da incerteza, o governo não decidiu se vai enviar a proposta ao conselho para fazer essa recomendação ou se vai enviar diretamente para a Assembleia Geral de Acionistas no próximo dia 25. Levar o tema diretamente à assembleia não exclui todos os riscos. O papel do conselho é de recomendação apenas.

Interesses convergentes

Em tese, o governo poderia indicar dois nomes de conselheiros para uma espécie de "mandato tampão", mas a ideia foi descartada porque a assembleia de acionistas será no fim do mês. Em geral, a análise de indicações em linha com as regras de governança da estatal leva mais de um mês.

Cabe ao presidente do conselho a função de definir a pauta das reuniões, solicitar informações da companhia, pedir estudos e apresentações à diretoria. As informações são do O Globo.

Importação de diesel russo pelo Brasil cresce mais de 700%.

Recentemente, navios com milhares de barris de diesel oriundos da Rússia estavam ao longo da costa brasileira, de acordo com dados da Kpler, compilados pela Bloomberg. O cenário ajuda a ilustrar uma alta superior a 700% na importação do combustível russo pelo Brasil, que, por sua vez, compra do exterior entre 25% a 30% de tudo que é consumido por aqui.

Para especialistas, esse forte aumento ocorre porque a Rússia vem vendendo o diesel R$ 0,22 mais barato (-5,9%) em relação à cotação internacional como forma de conquistar novos mercados, já que, após o início da invasão na Ucrânia, o país perdeu o acesso a tradicionais compradores como Estados Unidos e países da União Europeia.

Dados da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) revelam que nos dois primeiros meses deste ano as importações de diesel da Rússia somaram 1,121 milhão de toneladas, volume 830,5% maior que as 120,526 mil toneladas compradas no mesmo período do ano anterior. Em valor, a compra somou US$ 818,730 milhões, uma alta de 734,9% em relação aos US$ 98,060 milhões de janeiro a fevereiro de 2023.

Reorganização

O movimento ocorre em um momento ainda de demanda maior por diesel no Brasil. Nos dois primeiros meses deste ano, a importação geral do combustível subiu 7,41% em relação ao mesmo período de 2023. No cenário internacional, o preço do barril de petróleo tipo Brent subiu de US$ 77, no início do ano, para mais de US$ 90 nos últimos dias.

Para Sergio Araujo, presidente-executivo da Abicom, que reúne importadores de combustíveis, o diesel russo vem ganhando mercado devido ao preço mais competitivo nos principais portos brasileiros. Segundo ele, o diesel da Rússia passou de quase zero em 2022 para 50% de participação do mercado importador no Brasil, em 2023. Neste ano, o número já subiu para 70%. Por outro lado, a fatia dos EUA caiu de 57% para 24% e, agora, está em 15%.

"Hoje, o diesel russo é o mais desejado porque ele é o mais barato no mercado internacional. A tendência é que esse cenário continue por um tempo ainda, pois a guerra está longe de acabar assim como as sanções internacionais", diz Araujo.

O apetite dos importadores do Brasil, país que não aderiu aos embargos como os Estados Unidos e a União Europeia, é visível no relatório European Waterborne Products da consultoria Wood Mackenzie. Entre janeiro e março deste ano, o principal importador de diesel da Rússia foi a Turquia (32% do total), seguido de Brasil (27%), Marrocos (5%), Gana (5%), Líbia (5%) e Tunísia (4%). Outros 35 países somam menos de 4% das exportações de diesel da Rússia.

Reprodução

O Brasil compra do exterior entre 25% a 30% de tudo que é consumido por aqui.

"Mesmo com embargos, que podem ser sanções ou proibições de importação, o diesel russo está encontrando clientes que não impuseram muitas ou qualquer restrição a sua compra. O aumento desses embargos causou uma reorganização do mercado, com novas rotas logísticas, novos compradores, novos transportadores e novos preços", avalia Rodrigo Jacob, analista de Pesquisa de Downstream da América Latina da Wood Mackenzie.

A Rússia lidera com folga a lista de países que mais vendem diesel ao Brasil. Em segundo lugar, estão os EUA, com cerca de um quarto do valor russo vendido entre janeiro e fevereiro, com US$ 197,5 milhões, seguido dos Emirados Árabes Unidos, com US$ 168,3 milhões.

Petrobras

Segundo Jacob, da Wood, no meio dessa nova estrutura, os barris de diesel russos encontraram destino no mercado brasileiro, empurrando as exportações de diesel dos EUA em direção à Europa. Atualmente, o principal produto vendido pela Rússia ao exterior é o petróleo bruto, com volume quase oito vezes superior ao dos combustíveis e direcionados a países como China e Índia.

Por outro lado, para não perder mercado, a Petrobras também vem mantendo os preços do diesel ainda mais baixos. Segundo a Abicom, a estatal vende hoje a um valor R$ 0,54 menor (-14%) em relação ao exterior.

"Apesar de a gente não saber qual é o custo da Petrobras, a empresa poderia estar vendendo o diesel a um preço maior. São mais de cem dias sem movimento de preços", disse Araujo, lembrando que a Petrobras, por ter ações negociadas nos Estados Unidos, não vem comprando o combustível da Rússia, assim como empresas com sede nos EUA e na Europa. As informações são do O Globo.

De "cashback" a cupons, aplicativos de desconto ajudam no orçamento; veja como funcionam.

Quando cada centavo faz diferença, ter um desconto na palma da mão pode ser um bom negócio. De olho nesse mercado, surgiram aplicativos para fazer a ponte entre o lojista ou serviço e o público, oferecendo de cupons de desconto e ”cashback” a programas de fidelidade. Mas é preciso estar alerta para não deixar que ofertas atraentes estourem seu orçamento.

Para Antônio Aguiar, diretor de Estabelecimentos da Pluxee, os números indicam que há um padrão de consumo racional e uma maior busca pela comparação de preços. Isso se deve aos gastos maiores com contas básicas. ”Com o orçamento comprometido com custos fixos, as famílias precisam ajustar seus gastos com as demais despesas. Isso se reflete na busca do consumidor por vantagens e descontos na hora das compras. É o famoso ’jogo de cintura’, tão presente na vida do brasileiro”, explica

”Uma pessoa desorganizada financeiramente corre um grande risco, pois pode adquirir algo por impulso, de que muitas vezes não necessita, ou não tem condições de arcar com esse custo, o que pode levar ao endividamento descontrolado e à inadimplência”, complementa.

O especialista acrescenta que é importante que as pessoas tenham ideia do orçamento não apenas individual, mas de toda a família. Domingos ressalta ainda que é preciso verificar a confiabilidade da oferta, a fim de evitar golpes.

Vantagens

O consultor e mentor de varejo da Azo Negócios, Marco Quintarelli, explica que as empresas também ganham, pois as plataformas representam uma estratégia para reter clientes, além de permitirem identificar o perfil de consumo de cada um.

”A plataforma ganha um percentual em cima desse contato, e o prestador de serviço (ou a empresa) ganha um cliente novo e uma perspectiva de quem pode realmente se interessar ou não por aquele produto ou serviço”, afirma Quintarelli.

O consultor acrescenta que as plataformas também são um meio de ampliar o alcance da marca. ”Alguns formatos, como os cupons de desconto, ainda estão engatinhando no Brasil e devem levar algum tempo até fazer parte da rotina de compras dos consumidores”, acrescenta.

Ele explica que esses canais são os contatos do consumidor com a loja, varejista ou prestador de serviço. ”Se você não tiver esse canal, a perspectiva de que você tenha o mesmo volume de vendas diminui. Porque o consumidor quer cada vez mais praticidade, conectividade e receber essas informações a toda hora, mesmo que não as utilize”.

Conheça alguns aplicativos

Ame: A plataforma promete devolver parte do dinheiro quando é usada para fazer pagamentos em lojas parceiras. Disponível para dispositivos iOS e Android. Cuponomia: Oferece cashback e cupons de desconto exclusivos para economizar em mais de 2 milhões de lojas parceiras. Disponível para iOS e Android. Food to Save: O usuário pode comprar “Sacolas Surpresa” com até 70% de desconto. Elas são compostas por produtos para consumo imediato ou por alimentos fora do “padrão estético”. Disponível para iOS e Android. Méliuz: Oferece desde cupons de desconto e cashback em compras até a devolução de parte do dinheiro na hora de fazer a recarga do celular. Disponível para iOS e Android. Mobo: Dá descontos para diversos restaurantes, mas o usuário deve verificar se está disponível no local onde mora. Para iOS e Android. Oktoplus: Permite que o usuário controle em tempo real seus programas de fidelidade e emite passagens aéreas usando pontos. Traz ainda troca de pontos por produtos e alerta sobre pontos a vencer. Para iOS e Android. Pechinchou: Rede social de promoções na qual a comunidade compartilha descontos e cupons disponíveis na internet. Reúne ofertas das principais varejistas. Para iOS e Android. Promobit: Outra rede social, que reúne ofertas das grandes marcas e oferece cupons de desconto. Permite criar uma lista de desejos para que a plataforma alerte sobre promoções específicas. Para iOS e Android. Tiendeo: Permite acessar folhetos de promoções das principais redes de supermercados, lojas de departamento, eletrônicos, farmácias e outros. Para iOS e Android. Zoom: O consumidor pode comparar preços em diferentes lojas e ver o histórico de valores de um produto. Tem a funcionalidade “Alerta de preço”, na qual o usuário diz quanto quer pagar por um produto e o app avisa quando o valor diminuir. Para iOS e Android. As informações são do O Globo.

Getty Images

Especialistas ressaltam vantagens, mas alertam que é preciso não comprar por impulso.

Aposentados do INSS sofrem golpes de descontos indevidos.

José Cruz/Agência Brasil

Os golpes dos descontos indevidos foram feitos por entidades e empresas que representam idosos e aposentados.

Nos últimos dias, um golpe tem preocupado muito os beneficiários do INSS, que notaram descontos indevidos em suas folhas de pagamento, mesmo não contratando nenhum serviço ou produto diferente. Esses registros de descontos acenderam um alerta nas autoridades por conta dos prejuízos causados a eles, principalmente por serem um grupo que não possui tanta familiaridade com a tecnologia.

Até o momento, cerca de 130 mil denúncias foram registradas no INSS. Por isso, é importante tomar algumas precauções que podem evitar se tornar uma vítima desses descontos. Os golpes dos descontos indevidos foram feitos por entidades e empresas que representam idosos e aposentados.

Elas têm descontado dos salários do INSS valores referentes a contribuições para serviços como defesa jurídica, descontos em remédios, telemedicina, entre outros, sem o consentimento dos segurados. O golpe funcionava da seguinte forma: o INSS repassa os dados para essas entidades, que os utilizam indevidamente, realizando a contratação de serviços sem o consentimento do segurado.

Desconto

Dessa forma, todos os meses acontece o desconto nas folhas de pagamento do INSS. De acordo com o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, a Polícia Federal foi acionada para investigar essa fraude. Cerca de 30 empresas aplicavam os golpes e chegaram a faturar R$ 2 bilhões com as movimentações indevidas.

Caso o segurado note esses descontos indevidos, deve acessar o aplicativo ou site Meu INSS, buscar pelo serviço "solicitar bloqueio ou desbloqueio de mensalidade" e escolher a cobrança que pretende bloquear. Avance seguindo as instruções.

Outro serviço que possui bastante ocorrência de descontos indevidos é o empréstimo consignado. Mas também é possível bloquear o benefício para empréstimo consignado. Dessa forma, não fica liberada a contratação para aquele beneficiário.

Para realizar o bloqueio, basta acessar o Meu INSS, selecionar "novo pedido" e digitar "bloqueio de benefício para empréstimo". Além de realizar os bloqueios das cobranças, é importante buscar as entidades competentes, como INSS e Justiça, para realizar uma denúncia formal. As informações são do jornal O Dia.

Como se proteger:

- Fique atento a descontos em seu benefício que você não reconhece.
- Acesse o Meu INSS regularmente e confira seu extrato de pagamentos.
- Nunca forneça seus dados pessoais a estranhos.
- Desconfie de ofertas de serviços "gratuitos" ou "milagrosos".

O que fazer se você foi vítima de um golpe:

- Comunique o desconto indevido ao INSS imediatamente.
- Registre um boletim de ocorrência na Polícia Federal.
- Procure um advogado para defender seus direitos.

O que se sabe e o que falta saber sobre o barco encontrado à deriva com corpos no Pará.

Pescadores encontraram corpos dentro de um barco à deriva na Baía do Maiaú, próximo a ilha de Canelas, em Bragança, região nordeste do Pará no sábado (13). A Polícia Federal (PF) e o Ministério Público Federal (MPF) investigam o caso. Segundo a PF, um dos objetivos da investigação é descobrir a nacionalidade das vítimas. Os corpos estão em estado avançado de decomposição.

Até o domingo (14), não havia confirmação de quantas vítimas, nacionalidade delas, nem causa da morte. Ainda no início da tarde de sábado, a Defesa Civil municipal, bombeiros, Marinha e Polícia Federal se mobilizaram para a a localidade de Tamatateua, onde fica um trapiche do porto mais próximo do local da embarcação com as vítimas. O Instituto Médico Legal (IML) também foi acionado para atender a ocorrência. As informações são do G1.

1. Quando os corpos foram encontrados? Os corpos foram achados por pescadores na manhã de sábado (13). Eles estavam trabalhando quando avistaram a embarcação e se aproximaram. Ao verificar que havia corpos, avisaram as autoridades. A embarcação com cerca de 15 metros de comprimento por 2 de largura estava na Baía do Maiaú, próximo a ilha de Canelas, que fica no mar na região litorânea de Bragança, cidade do nordeste paraense distante cerca de 215 quilômetros da capital Belém.

O local onde o barco com corpos está fica distante cerca de 20 quilômetros em linha reta da região central de Bragança.

2. Como estão as investigações? A Polícia Federal abriu inquérito para apurar a nacionalidade das vítimas e as circunstâncias da morte. Uma equipe de papiloscopistas da Polícia Federal de Brasília foi para Bragança trabalhar na identificação das vítimas.

A maré dificultou o trabalho de resgate dos corpos na tarde de sábado, pois não foi possível sair com uma embarcação adequada para reboque do barco com as vítimas.

Neste domingo, as equipes avaliaram que a melhor opção era rebocar a embarcação para o Porto na comunidade ‘Vila do Castelo’. A área foi isolada para receber os corpos e início dos trabalhos de identificação, além da investigação geral sobre o caso. O trabalho era realizado ao longo deste domingo.

Já o Ministério Público Federal (MPF) abriu duas investigações sobre caso, uma na área criminal e outra civil. As investigações serão realizadas pela Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão, órgão do MPF para a defesa de direitos humanos.

Reprodução

Polícia Federal, bombeiros e outras autoridades se mobilizam para resgatar barcos com corpos.

”A investigação criminal deve focar em eventuais crimes cometidos e na responsabilização penal de autores. A investigação cível será para questões de interesse público e na proteção de direitos que não necessariamente envolvem crimes”, informou o MPF.

Em nota, a Marinha do Brasil (MB) informou que uma equipe de Inspetores Navais da Capitania dos Portos da Amazônia Oriental (CPAOR) foi acionada está apurando os elementos essenciais para abertura de investigação do Inquérito sobre Acidentes e Fatos da Navegação (IAFN).

3 - Quem são as vítimas? Entre os objetivos das investigações está saber quem eram as vítimas ”usando protocolos de Identificação de Vítimas de Desastres (DVI)”, segundo a Polícia Federal no Pará, inclusive saber a nacionalidade. Papiloscopistas da Polícia Federal devem trabalhar na identificação.

Segundo os bombeiros e também a Polícia Federal, apesar de alguns pescadores especularem que seriam pessoas estrangeiras, não é possível afirmar nacionalidade das vítimas, nem quantos corpos há de fato no barco.

4 - Qual causa da morte? A causa da morte também será investigada: se foi por afogamento, doença, fome ou outro motivo. Também será investigado há quanto tempo teria ocorrido a morte. A remoção do barco com os corpos do local exige atenção das autoridades também por não saberem a causa da morte, além de evitar alterar aspectos que possam auxiliar na perícia e investigação.

Enem 2024: isenção de taxa pode ser solicitada a partir desta segunda-feira.

Começa nesta segunda-feira (15) o período para solicitar a isenção da taxa de inscrição no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024. O prazo se estende até 26 de abril e também vale para as justificativas de ausência na edição de 2023.

Gabriel Jabur/Agência Brasília

O prazo se estende até 26 de abril e também vale para as justificativas de ausência na edição de 2023.

O cronograma, incluindo a fase de recursos, e as regras foram estabelecidos em edital, que está disponível no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Os interessados devem pedir a isenção, pela Página do Participante, com o login único do Gov.br. Quem não lembrar a senha da conta pode recuperá-la a partir das orientações da própria plataforma.

O Inep prevê a gratuidade para pessoas que se enquadram nos seguintes perfis:

Matriculados na 3ª série do ensino médio (neste ano de 2024), em escola da rede pública declarada ao Censo Escolar. Quem fez todo o ensino médio em escola pública ou como bolsista integral em escola privada. Pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica por serem membros de família de baixa renda – com registro no Cadastro Único para programas sociais do governo federal (CadÚnico).

Justificativa de ausência

Quem não compareceu aos dois dias de Enem, em 2023, precisa justificar a ausência caso queira participar da edição de 2024 gratuitamente.

Confira o cronograma:

Solicitação de isenção da taxa/Justificativa de ausência: 15 a 26 de abril Resultado das solicitação de isenção da taxa/Justificativa de ausência: 13 de maio Período de recursos: 13 a 17 de maio Resultado dos recursos: 24 de maio

Enem

O Exame Nacional do Ensino Médio avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica. Ao longo de mais de duas décadas de existência, o Enem tornou-se a principal porta de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas como o Programa Universidade para Todos (Prouni).

Instituições de ensino públicas e privadas utilizam o Enem para selecionar estudantes. Os resultados são utilizados como critério único ou complementar dos processos seletivos, além de servirem de parâmetros para acesso a auxílios governamentais, como o proporcionado pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Os resultados individuais do Enem também podem ser aproveitados nos processos seletivos de instituições portuguesas que possuem convênio com o Inep para aceitar as notas do exame. Os acordos garantem acesso facilitado às notas dos estudantes brasileiros interessados em cursar a educação superior em Portugal. As informações são da Agência Brasil.

Pesquisa do IBGE constatou conquistas expressivas nos itens como casamento e guarda dos filhos.

A sociedade brasileira desenhada pela pesquisa Estatísticas do Registro Civil, do IBGE, está em sintonia com a evolução comportamental em curso no mundo todo, inclusive em países em estágio mais avançado de desenvolvimento.

Desde os anos 1970, quando a pesquisa começou a ser feita, cai o número de nascimentos, reduzindo a taxa de crescimento populacional, tendência generalizada no planeta. A população tende a envelhecer e, dentro desse novo quadro, as mudanças comportamentais se consolidam.

A mudança para melhor no lugar da mulher na sociedade brasileira é um dos destaques da pesquisa. Nos últimos anos houve queda expressiva na proporção de jovens que se tornaram mães com 20 anos ou menos. Em 2000, elas eram 21% das mães que registraram seus filhos. Dez anos depois, a proporção caíra para 18,5%. Há dois anos, estava em apenas 12%.

A explicação mais óbvia para a queda é o avanço da educação formal das mulheres, movidas por outras aspirações além da maternidade, em especial no campo profissional. Talvez por isso, a idade das mães esteja em alta. Há 23 anos a faixa etária entre 20 e 29 anos representava 54,5% do total. Em 2022 o peso dessa faixa caíra para 49%. Ao mesmo tempo, a proporção de mães com mais de 30 anos subiu para 34,5%. O segmento de 40 anos ou mais dobrou de 2% para 4% em pouco mais de uma década.

Fernando Frazão/Agência Brasil

A manifestação 8M reúne pessoas em luta por direitos femininos no Dia Internacional da Mulher.

Casamentos retomados

Outra tendência verificada em 2022 foi a retomada dos casamentos, depois de um período de queda associado à pandemia. Desta vez, os casais são mais velhos. Em 2010, os noivos tinham em média 29 anos e as noivas 26. Passados 12 anos, os homens casavam em média com 31 anos e as mulheres com 29. O enlace de casais mais maduros costuma evitar dificuldades no relacionamento, comuns quando casais mais jovens passam a morar sob o mesmo teto.

Mesmo assim, as separações se tornaram mais frequentes. Em 2022 o total ficou quase 9% acima de 2021. Os divórcios com dez anos ou menos de união passaram, entre 2010 e 2022, de 37,4% para 47,7% do total. Está nesta faixa a maioria das separações. Em nenhuma região do País, mesmo nas que possam ser consideradas mais conservadoras, houve queda nas separações.

Guarda compartilhada

A guarda dos filhos menores depois do divórcio costuma ser motivo de desentendimento. De 2014 a 2022, porém, cresceu a proporção da guarda compartilhada (de 7,5% para 37,8%), a solução mais equilibrada que reflete o amadurecimento da sociedade. Há dez anos, o encargo dos filhos, em 85,1% das separações, ficava exclusivamente com a mãe.

O Brasil em seu caminho inexorável de transformação numa sociedade urbana, apesar de todas as disparidades, amplia o conceito de família, incluindo as formadas por casais do mesmo sexo, e abre mais espaço para as mulheres. A modernização dos costumes deve ser celebrada. As informações são do O Globo.

O alerta máximo em Israel após ataque iraniano sem precedentes.

O Irã lançou centenas de drones aéreos e mísseis contra Israel na noite de sábado (13), em um ataque de represália que era amplamente esperado. Foi a primeira vez que o Irã realizou ataques diretos contra o território de Israel.

Os dois inimigos estão envolvidos há anos numa guerra paralela (shadow war). O Irã vinha usando as chamadas forças "por procuração" (proxy) — ou seja, usando terceiros na disputa, evitando assumir um confronto direto.

Os militares israelenses disseram que Israel e outros países interceptaram mais de 300 mísseis de cruzeiro e drones, a maioria fora do espaço aéreo israelense. Militares informaram que muito pouco dano foi causado, mas disse que as pessoas devem permanecer em alerta.

Ao expressar forte condenação pelo ataque, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse que "ajudamos Israel a derrubar quase todos" os mísseis e drones.

"O Irã e os seus representantes que operam a partir do Iêmen, Síria e Iraque lançaram um ataque aéreo sem precedentes contra instalações militares em Israel", disse Biden.

O Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC) do Irã disse que o ataque visava "alvos específicos". O país havia prometido retaliar um ataque ao seu consulado na Síria, no primeiro dia de abril, que matou sete oficiais do IRGC, incluindo um general. O Irã acusou Israel de realizar esse ataque, mas Israel não o confirmou, nem negou.

Após o ataque, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que "juntos venceremos", mas não está claro qual será a resposta de Israel.

O presidente Biden disse ter reafirmado "o firme compromisso da América com a segurança de Israel".

Danos

O porta-voz das Forças de Defesa de Israel (IDF), contra-almirante Daniel Hagari, disse que alguns mísseis iranianos atingiram o interior de Israel, causando pequenos danos a uma base militar, mas sem vítimas.

O serviço de ambulância de Israel disse que uma menina beduína de sete anos foi ferida por estilhaços de destroços na região sul de Arad.

Reuters/BBC

Em Teerã, iranianos comemoraram o ataque a Israel.

Hagari disse que o ataque iraniano foi uma "grande escalada" e disse que Israel e seus aliados operaram com força total para defender Israel.

Em um comunicado separado, ele disse que o Irã disparou mais de 300 projéteis contra Israel durante a noite, 99% dos quais foram abatidos. Ele acrescentou que alguns dos lançamentos chegaram do Iraque e do Iêmen.

O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, disse que "muito poucos danos foram causados", mas alertou que "a campanha ainda não terminou" e disse que Israel deve "permanecer alerta".

Força aliada

Duas autoridades dos Estados Unidos disseram à CBS, emissora norte-americana parceira da BBC, que as forças americanas derrubaram vários drones, mas não especificaram onde ou como foram interceptados.

O Ministério da Defesa do Reino Unido disse que os jatos de sua força aérea (RAF, na sigla em inglês) foram usados no Iraque e na Síria para interceptar "quaisquer ataques aéreos dentro do alcance das nossas missões existentes".

Sirenes soaram em Israel e fortes explosões foram ouvidas em Jerusalém, com sistemas de defesa aérea derrubando objetos sobre a cidade.

O IRGC do Irã disse ter lançado o ataque "em retaliação contra os repetidos crimes do regime sionista , incluindo o ataque ao consulado da embaixada iraniana em Damasco".

Da retórica à chuva de mísseis e drones: entenda como foi o ataque do Irã contra Israel e as possíveis consequências.

O Irã realizou um ataque inédito contra Israel na noite de sábado (13). O bombardeio cumpriu a promessa das autoridades iranianas de "punir Israel" como resposta a um ataque contra um consulado do Irã. A agência de notícias Associated Press informou que essa foi primeira vez que em o Irã lançou um ataque militar direto a Israel, apesar de mais de quatro décadas de uma inimizade que remonta à Revolução Islâmica de 1979.

A escalada na crise começou no dia 1º de abril, quando um ataque israelense matou um comandante sênior da Guarda Revolucionária do Irã e outras seis pessoas na Síria. O bombardeio atingiu a missão diplomática do Irã em Damasco e foi conduzido por aviões militares. À época, Israel evitou comentar o caso, mas fontes da Defesa israelense confirmaram a autoria do bombardeio ao jornal "The New York Times".

Um dia depois do ataque, o líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, prometeu vingança e disse que Israel iria se arrepender do ataque. Na mesma linha, o presidente do Irã, Ebrahim Raisi, afirmou que o bombardeio não ficaria sem resposta. Ao Conselho de Segurança da ONU, o Irã disse que tinha o direito de revidar o ataque de Israel e pediu que o órgão fizesse uma reunião de emergência para discutir a agressão.

Nos dias seguintes, surgiram informações sobre a possibilidade efetiva de uma resposta do Irã. O governo dos Estados Unidos, inclusive, demonstrou preocupação diante da ameaça.

No dia 10 de abril, o aiatolá Ali Khamenei voltou a prometer uma resposta contra Israel durante um discurso de encerramento do mês sagrado dos muçulmanos, o Ramadã. Em resposta, o ministro das Relações Exteriores israelense, Israel Katz, escreveu em uma rede social que "se o Irã lançar um ataque do próprio território, Israel vai responder e atacar o Irã".

Na manhã de sábado (13), o Irã apreendeu um navio português e disse que a embarcação é ligada a Israel. A ação iraniana aumentou as especulações sobre a iminência de um ataque contra Israel.

Nesse mesmo dia, as Forças de Defesa de Israel ordenaram a suspensão de aulas em todo o país e a restrição de aglomerações. Poucas horas depois, os militares afirmaram que o Irã havia lançado o ataque, enviando dezenas de drones para Israel.

Enquanto o ataque não chegava em solo israelense efetivamente, diversas ações foram tomadas. Entre elas o fechamento do espaço aéreo no Iraque, Líbano e Israel, além do posicionamento de caças e efetivo militar para conseguir derrubar os drones antes que eles atingissem os alvos. Também foram acionadas sirenes em algumas regiões de Israel, alertando a população sobre o ataque.

Reprodução/AFP

O aiatolá iraniano Ali Khamenei havia prometido vingança a ataque a embaixada na Síria.

Explosões começaram a ser ouvidas em Jerusalém às 20h, pelo horário de Brasília. Imagens registraram drones sendo interceptados e destruídos pelas forças israelenses ainda no ar. Parte dos artefatos foi derrubado no caminho por aeronaves de Israel, dos Estados Unidos, do Reino Unido e da Jordânia.

Fim do ataque

Ainda antes de os artefatos chegarem a Israel, a missão do Irã na ONU afirmou que o ataque estava encerrado, referindo-se a ele com uma "ação legítima".

"O assunto pode ser considerado encerrado. Contudo, se o regime israelense cometer outro erro, a resposta do Irã será consideravelmente mais severa", escreveu o perfil da missão do Irã na ONU em uma rede social.

Além disso, o Irã confirmou que também havia lançado mísseis contra Israel. Ao todo, foram mais de 300 artefatos, entre drones e mísseis de cruzeiro e balísticos.

Pouco depois das 20h, no horário de Brasília, as Forças de Defesa de Israel informaram que os moradores de Israel não precisavam mais se abrigar.

Defesa

De acordo com o jornal "The Jerusalem Post", o porta-voz do Exército de Israel, Daniel Hagari, afirmou que quase todos os drones foram derrubados por caças. Israel também acionou o chamado "Domo de Ferro", que consegue interceptar artefatos ainda no ar e explodi-los.

No entanto, uma agência estatal de notícias iraniana afirmou que mísseis lançados pelo país ultrapassaram a proteção.

Gabinete de Guerra de Israel defende responder ataque do Irã; dúvida é sobre como e quando.

Israel suspendeu a reunião do Gabinete de guerra sem uma decisão definida sobre como o país responderá ao ataque do Irã, após horas de discussão na tarde desse domingo (14). Segundo uma autoridade israelense que preferiu não se identificar, o Gabinete está determinado a retaliar contra a ofensiva iraniana de sábado (13), mas ainda não decidiu sobre o momento e o âmbito, completando que as Forças Armadas de Israel receberam a tarefa de elaborar opções adicionais para uma resposta.

O Gabinete de Guerra é composto pelo primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, pelo ministro da Defesa, Yoav Gallant e por Benny Gantz, ex-comandante das Forças Armadas de Israel.

Mais cedo, Gantz, nomeado ministro do Gabinete de guerra israelense, disse que Israel construirá uma coalizão regional e "cobrará um preço do Irã da maneira e no tempo que for certo para nós".

Separadamente, um alto funcionário do governo Biden teria dito a repórteres que Israel não está procurando uma escalada significativa no confronto com o Irã. "Acredito que Israel deixou claro para nós que não está buscando uma escalada significativa com o Irã. Isso não é o que estão buscando. Eles estão procurando se proteger e se defender", disse o funcionário do governo americano.

A ofensiva do Irã é uma retaliação ao ataque israelense contra a embaixada iraniana na Síria. Rivais de longa data, Israel e Irã travam um duelo sangrento cuja intensidade varia conforme o momento geopolítico. Teerã é contra a existência de Israel, que, por sua vez, acusa o país inimigo de, movido pelo antissemitismo, financiar grupos terroristas. Com a guerra em Gaza, a situação só piorou.

Repercussão

Os líderes do G7, grupo dos sete países mais industrializados do mundo, também realizaram uma reunião virtual para articular uma resposta "diplomática e unida" à situação.

Após o encontro, os líderes do grupo afirmaram condenar o ataque iraniano "sem precedentes" e expressaram "total solidariedade e apoio" a Israel e sua população, reiterando o compromisso em manter a segurança do país.

Getty

Gantz diz que Israel construirá uma coalizão regional para enfrentar a ameaça iraniana.

A Itália, que ocupa a presidência rotativa do Grupo dos Sete, agendou uma reunião virtual com os demais membros do grupo, que, além dos EUA e da Itália, inclui Canadá, França, Alemanha, Inglaterra e Japão.

A primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, afirmou na rede social X (antigo Twitter) que o governo italiano "reitera sua condenação dos ataques iranianos contra Israel".

Os ministros de Relações Exteriores dos países que compõem a União Europeia também foram chamados pelo chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, para um encontro extraordinário para discutir a escalada do conflito.

Ataque inédito

Israel foi alvo de um ataque inédito do Irã. Mais de 300 artefatos, incluindo drones e mísseis, foram lançados contra o país. As Forças de Defesa israelenses afirmaram que conseguiram interceptar 99% dos artefatos lançados. Entretanto, a mídia iraniana disse que mísseis conseguiram furar a proteção israelense.

A agressão iraniana é uma resposta ao bombardeio de Israel à embaixada do país na Síria.

Militares do Irã ameaçaram uma ofensiva ainda maior se Israel contra-atacar. O governo iraniano também disse que pode atingir bases dos Estados Unidos caso Washington apoie uma retaliação israelense.

Israel garante ter interceptado 99% dos mísseis e drones lançados pelo Irã.

As Forças de Defesa de Israel afirmaram que conseguiram interceptar 99% dos mísseis e drones lançados pelo Irã na noite de sábado (13). Uma base aérea de Israel acabou atingida, mas os danos foram classificados como pequenos e a base continua operando.

O ataque iraniano, em que teriam sido usados mais de 300 projeteis, foi em reação a um bombardeio israelense contra a embaixada do Irã na Síria há duas semanas. Desde então, o Irã prometia uma resposta contra Israel.

Em um pronunciamento, o porta-voz das Forças de Defesa de Israel, Daniel Hagari, afirmou que as ações do Irã são "muito graves" e "empurram a região para uma escalada". Ainda segundo Hagari, a Defesa de Israel continua em funcionamento total e avalia operações de acompanhamento.

No total, cerca de 170 drones, mais de 30 mísseis de cruzeiro e mais de 120 mísseis balísticos foram lançados contra Israel, disseram os militares.

Interceptação

Grande parte das mais de 300 munições iranianas, a maioria das quais se acredita terem sido lançadas de dentro do território iraniano durante um ataque de cinco horas, foram interceptadas antes de chegarem a Israel, a mais de 1.100 milhas (1.770 quilômetros) de seu lançamento.

Ao jornal "The Jerusalem Post", Hagari afirmou que quase todos os drones lançados pelo Irã foram derrubados por caças, incluindo aeronaves dos Estados Unidos, do Reino Unido e da Jordânia. O sistema israelense de defesa antiaérea é composto por vários mecanismos, como o "Domo de Ferro", que consegue interceptar artefatos ainda no ar e explodi-los.

Por outro lado, uma agência estatal de notícias iraniana afirmou que mísseis lançados pelo país ultrapassaram a proteção.

Auxílio de aliados

Autoridades dos EUA disseram que mais de 70 drones e três mísseis balísticos foram interceptados por navios e aeronaves militares da Marinha dos EUA, sem fornecer detalhes sobre exatamente quais defesas foram usadas para derrubar os projéteis.

A Marinha dos EUA derrubou pelo menos três mísseis balísticos usando o sistema de defesa antimísseis Aegis a bordo de dois destroyers de mísseis guiados no Mediterrâneo oriental, disseram autoridades.

Aviões de guerra americanos também abateram material bélico iraniano. Embora não tenha sido revelado onde esses jatos dos EUA operavam, existem porta-aviões da marinha do país e aeronaves terrestres bem ao alcance da região.

Reprodução

Mmilitares disseram que mais de 300 projeteis foram enviados para Israel.

A Grã-Bretanha afirmou que também estava preparada para intervir usando aeronaves da Força Aérea Real que possui na região.

"Esses jatos do Reino Unido interceptarão quaisquer ataques aéreos dentro do alcance de nossas missões existentes, conforme necessário", disse um comunicado do Ministério da Defesa.

Um porta-voz militar israelense também disse que a França estava envolvida no bloqueio dos ataques iranianos.

"Estamos trabalhando em estreita colaboração com os EUA, o Reino Unido e a França que agiram esta noite. Esta parceria sempre foi estreita, mas esta noite manifestou-se de uma forma inusitada", disse o porta-voz.

Sistemas de defesa

Entretanto, Israel opera uma série de sistemas para bloquear ataques de tudo, desde mísseis balísticos com trajetórias que os levam acima da atmosfera até mísseis de cruzeiro e foguetes que voam baixo.

O sistema Domo de Ferro de Israel tem estado frequentemente nas manchetes desde que o país iniciou a sua ofensiva militar em Gaza em resposta aos ataques do Hamas em Israel, em 7 de Outubro, que desencadearam as atuais hostilidades na região.

O Domo é a camada inferior da defesa antimísseis de Israel, de acordo com a Organização de Defesa de Mísseis do país (IMDO).

Existem pelo menos 10 baterias dele em Israel, cada uma equipada com um radar que detecta foguetes e depois usa um sistema de comando e controle que calcula rapidamente se um projétil que se aproxima representa uma ameaça ou tem probabilidade de atingir uma área despovoada.

Entenda como Israel e aliados interceptaram mais de 300 mísseis e drones iranianos.

Quase todos os mísseis balísticos e drones que o Irã lançou contra Israel na noite de sábado (13) foram interceptados e não atingiram o seu alvo. A informação foi divulgada por autoridades israelenses e americanas, destacando a defesa antimísseis em múltiplas camadas implantada pelos dois parceiros aliados.

Os militares de Israel disseram nesse domingo que "99%" dos projéteis disparados pelo Irã foram interceptados por Israel e seus parceiros, com apenas "um pequeno número" de mísseis balísticos a atingir Israel.

Grande parte das mais de 300 munições iranianas, a maioria das quais se acredita terem sido lançadas de dentro do território iraniano durante um ataque de cinco horas, foram interceptadas antes de chegarem a Israel, a mais de 1.100 milhas (1.770 quilômetros) de seu lançamento.

No total, cerca de 170 drones, mais de 30 mísseis de cruzeiro e mais de 120 mísseis balísticos foram lançados contra Israel pelo Irã durante a noite de sábado, disseram os militares.

Em uma ligação no domingo, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, disse ao primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, que isso constituiu uma vitória para Israel, já que nada de "valor" foi atingido, disse um alto funcionário do governo dos EUA.

Ajuda dos EUA

Autoridades dos EUA disseram que mais de 70 drones e três mísseis balísticos foram interceptados por navios e aeronaves militares da Marinha dos EUA, sem fornecer detalhes sobre exatamente quais defesas foram usadas para derrubar os projéteis.

A Marinha dos EUA derrubou pelo menos três mísseis balísticos usando o sistema de defesa antimísseis Aegis a bordo de dois destroyers de mísseis guiados no Mediterrâneo oriental, disseram autoridades a Oren Liebermann da CNN no Pentágono.

Aviões de guerra americanos também abateram material bélico iraniano, informou Liebermann. Embora não tenha sido revelado onde esses jatos dos EUA operavam, existem porta-aviões da marinha do país e aeronaves terrestres bem ao alcance da região.

Biden disse em comunicado que os EUA estavam bem preparados para ajudar a defender Israel contra o ataque iraniano.

"Para apoiar a defesa de Israel, os militares transferiram aeronaves e destroyers de defesa contra mísseis balísticos para a região ao longo da semana passada", disse Biden em um comunicado.

"Graças a essas implantações e à habilidade extraordinária de nossos militares, ajudamos Israel a derrubar quase todos os drones e mísseis que chegavam", disse.

Mohammed Abed/AFP

Militares de Israel disseram que 99% dos projéteis iranianos foram interceptados.

Reino Unido

A Grã-Bretanha afirmou que também estava preparada para intervir usando aeronaves da Força Aérea Real que possui na região.

"Esses jatos do Reino Unido interceptarão quaisquer ataques aéreos dentro do alcance de nossas missões existentes, conforme necessário", disse um comunicado do Ministério da Defesa.

Um porta-voz militar israelense também disse que a França estava envolvida no bloqueio dos ataques iranianos.

"Estamos trabalhando em estreita colaboração com os EUA, o Reino Unido e a França que agiram esta noite. Esta parceria sempre foi estreita, mas esta noite manifestou-se de uma forma inusitada", disse o porta-voz.

Domo de ferro

Entretanto, Israel opera uma série de sistemas para bloquear ataques de tudo, desde mísseis balísticos com trajetórias que os levam acima da atmosfera até mísseis de cruzeiro e foguetes que voam baixo.

O sistema Domo de Ferro de Israel tem estado frequentemente nas manchetes desde que o país iniciou a sua ofensiva militar em Gaza em resposta aos ataques do Hamas em Israel, em 7 de Outubro, que desencadearam as atuais hostilidades na região.

O Domo é a camada inferior da defesa antimísseis de Israel, de acordo com a Organização de Defesa de Mísseis do país (IMDO).

Existem pelo menos 10 baterias dele em Israel, cada uma equipada com um radar que detecta foguetes e depois usa um sistema de comando e controle que calcula rapidamente se um projétil que se aproxima representa uma ameaça ou tem probabilidade de atingir uma área despovoada.

A Seta, Domo de Ferro e Viga de Ferro: os sistemas de defesa de Israel para combater o ataque do Irã.

O sistema de defesa de Israel enfrentou mais de 300 drones no sábado (13). Enquanto lida com ataques de foguetes do grupo extremista Hamas, o Irã bombardeou o território israelenses na noite de sábado. De acordo com as autoridades de Israel, o Domo de Ferro, seu sistema de defesa aéreo, interceptou 99% dos mísseis e drones lançados pelo Irã .

O Irã cumpriu a promessa de atacar Israel e iniciou o combate com drones segundo as Forças de Defesa de Israel (IDF). Segundo agências de notícias, os drones foram vistos cruzando o céu do Iraque. Estima-se que pelo menos 300 projéteis foram disparados.

O ataque do Irã aconteceu em retaliação ao bombardeio israelense à embaixada iraniana em Damasco, na Síria, no dia 1º de abril, quando oito pessoas foram mortas, inclusive três integrantes da Guarda Revolucionária do Irã.

No dia 13 de abril, o Irã apreendeu um navio português ligado a Israel. Horas depois, realizou o ataque com drones contra a país israelense.

”Os sistemas de defesa estão em todo o país e preparados para responder 24 horas por dia, sete dias por semana”, informou as Forças de Defesa de Israel.

Domo de Ferro

Neste ataque do Irã, o sistema de defesa utilizado foi o Domo de Ferro, mais conhecido como escudo antimíssil.

Este equipamento foi desenvolvido junto com os Estados Unidos no início da década passada. Segundo Israel, ele uma taxa de sucesso superior a 90%. O Domo de Ferro possui um sistema que identifica o ataque, calcula a trajetória do foguete inimigo e verifica se uma área urbana vai ser atingida. Quando tudo analisado, ele lança um míssil interceptor que explode o projétil inimigo ainda no ar.

The Arrow

Desenvolvido com os EUA e projetado para interceptar mísseis de longo alcance, incluindo os tipos de mísseis balísticos que o Irã disse ter lançado no sábado, o sistema The Arrow (A Seta ou A Flecha, em português), tem sido usada para interceptar mísseis de longo alcance lançados por militantes Houthi, no Iémen.

De acordo com o Ministério da Defesa de Israel, o equipamento é composto por duas frentes:

Seta-2 (Arrow-2, em inglês) - que intercepta mísseis de médio a longo alcance Seta-3 (Arrow-3, em inglês) - que intercepta mísseis de longo alcance

Estilingue de David

Desenvolvido com os EUA, o David’s Sling (Estilingue de David, em português) é usado para interceptar mísseis de médio alcance, como os do Hezbollah. Ao ser anunciado, em 2017, a FDI informou que o equipamento iria fornecer apoio à Seta e ao Domo de Ferro.

O equipamento fica estacionado em alguma região do país, sendo acionado para disparar um míssil que visa atacar equipamentos de inimigos de curto alcance.

“O sistema de defesa David’s Sling fortalecerá os esforços de defesa de Israel com sua capacidade de interceptar mísseis de alta qualidade. Tenho certeza de que todos os nossos sistemas de defesa aérea juntos fortalecerão nossa eficácia”, disse a FDI, em nota.

Ahmad Gharabli/AFP

Bateria do Domo de Ferrro.

Viga de Ferro

Israel está desenvolvendo um novo sistema para interceptar ameaças: um laser e um GPS. A tecnologia foi projetada para que nuvens mais densas, por exemplo, não impactem o trajeto do equipamento.

Ou seja, o laser atravessará a nuvem. Ao mesmo tempo que, caso perca sinal com a base de Israel, o GPS ainda garantirá que o equipamento chegará no destino. As Forças de Defesa de Israel afirmaram que a criação de uma ferramenta tão avançada foi muito complexa e levou quase 10 anos para ser desenvolvida e operacionalizada.

Israel também informou que o sistema será um divisor de águas porque é muito mais barato para operar do que os sistemas já existentes.

Em nota, a FDI disse ainda que o sistema permite que as tropas atinjam células e veículos terroristas com precisão cirúrgica. ”O que pode minimizar os dados àqueles que não estão envolvidos nos conflitos, como os civis”.

O equipamento é usado para alvos terrestres imóveis com localização conhecida. Ou seja, postos de lançamento de foguetes, células terroristas, veículos blindados, etc.

Patriot

A arma, fabricada pelos Estados Unidos, é o equipamento mais antigo do sistema de defesa antimísseis de Israel. O equipamento foi utilizado, por exemplo, durante a Guerra do Golfo, em 1991, para interceptar mísseis Scud, disparados pelo então líder do Iraque, Saddam Hussein.

O sistema agora é usado para abater aeronaves, incluindo drones, a uma distância de 160 km. Quando uma aeronave inimiga ameaça a segurança de Israel, a Força Aérea do país decide como reagir e qual sistema de defesa usar. Se optar pelo Patriota, um grupo militar chamado “Sheinav” assume o controle da operação e ativa o equipamento.

Poder bélico do Irã: arsenal de mísseis utilizado contra Israel também pode atingir a Europa.

O Irã disparou, na noite de sábado (13), cerca de 330 drones, mísseis balísticos e mísseis de cruzeiro contra Israel, no primeiro ataque direto lançado por Teerã contra o território israelense.

Embora as Forças Armadas israelenses tenham afirmado que a maioria dos equipamentos foram interceptados e que os danos provocados pela ação foram mínimos, os ataques foram uma breve exibição da capacidade militar iraniana, bem como do alcance e da sofisticação de parte de seu arsenal, que evoluiu em qualidade e quantidade nos últimos 15 anos.

Estimativas de fontes de inteligência dos Estados Unidos indicam que o regime dos aiatolás conta com mais de 3 mil mísseis balísticos, de tipos e com alcances variados, incluindo alguns capazes de alcançar Israel.

Uma das armas com capacidade de atingir o território israelense é o míssil Kheibar Shekan, com autonomia para atingir alvos a 1.450 km, distância similar a do país islâmico até Tel Aviv. A preocupação com o míssil específico aumentou em janeiro, quando a Guarda Revolucionária o utilizou para atingir alvos inimigos na Síria.

Investimento

O desenvolvimento de um arsenal de mísseis modernos se tornou uma prioridade para o Irã, como forma de projetar poder para além de suas fronteiras.

De acordo com o Centro de Políticas dos Emirados Árabes Unidos, Teerã reservou 41% de seu orçamento militar do ano passado para o programa de mísseis.

Enquanto projéteis cada vez mais tecnológicos, precisos e aerodinâmicos são desenvolvidos no país, organizações como o Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS, na sigla em inglês) avaliam que equipamentos das Forças Armadas, como tanques e aeronaves de combate, estão defasados.

O míssil com maior alcance entre os comprovadamente operacionais e incorporados às forças iranianas é o "Sejjil", de acordo com o 'Missile Defense Project', do Centro para Estudos Estratégicos e Internacionais. O projétil tem capacidade de atingir um alvo a 2 mil km de distância, o suficiente para ameaçar Israel, Arábia Saudita e mesmo o sul da Europa.

Alcance variado

O programa de mísseis iraniano desenvolveu uma grande variedade de mísseis, capazes de operar em diferentes tipos de missão. Entre os operacionais com menor alcance estão os Fateh-110, criados para atender a ofensivas de curto alcance, com alvos a 200 km ou 300 km de distância.

De acordo com a agência estatal de notícias Nour News, o armamento foi utilizado em um ataque contra um alvo designado como centro de espionagem de Israel no Iraque.

Ainda de acordo com a imprensa iraniana, contra os alvos no Iraque também foram disparados mísseis Fateh-313, uma variação do projétil de combustível sólido, com capacidade ampliada para acertar alvos a até 500 Km.

Getty Images/AFP

Míssil Kheibar Shekan preocupa o Ocidente.

No caso do Kheibar Shekan, que acertou alvos do Estado Islâmico em Idlib, na Síria, a 1,3 mil Km, trata-se de um míssil de propulsão sólida guiado à distância. Revelado em 2022, o armamento é apontado como um projeto preferencial da Guarda Revolucionária do Irã. Embora não seja o item com maior alcance no arsenal em operação — posição reservada ao Sejjil, que alcança 2 mil Km e está em operação desde 2012 — sua principal valência seria a tecnologia embarcada à arma. Míssil de propulsão sólida guiado com precisão, tem uma ogiva capaz de manobrar agilmente com pequenas barbatanas aerodinâmicas para escapar de pelo menos alguns sistemas tradicionais de defesa aérea.

Míssil de cruzeiro

Segundo o Iran Watch, um monitor americano das capacidades bélicas iranianas do Wisconsin Project on Nuclear Arms Control, o limite de alcance máximo em 2 mil Km foi um teto autoimposto por Teerã, que priorizou o desenvolvimento tecnológico e a precisão de suas armas. Uma estratégia diferente, por exemplo, da Coreia do Norte, que aposta no desenvolvimento de Mísseis Balísticos Intercontinentais, com capacidade de viajar mais de 5 mil Km.

Não significa que o Irã tenha limitado a criação de projetos e o teste (ou desenvolvimento) de armas com maior alcance maior, sem sua incorporação ao arsenal em uso.

É o caso do Soumar, um míssil de cruzeiro de lançamento do solo. O 'Missile Defense Project', do Centro para Estudos Estratégicos e Internacionais, afirma que a arma, revelada em 2015, está "presumivelmente" operacional. O projeto teria sido desenvolvido a partir do míssil russo Kh-55, com capacidade nuclear.

No Conselho de Segurança da ONU, Israel pede "todas as sanções" contra o Irã, que afirma ter agido de forma legítima.

O Conselho de Segurança da ONU realizou nesse domingo (14) uma reunião de emergência após o ataque sem precedentes do Irã com drones e mísseis contra Israel. O embaixador de Israel na ONU, Gilad Erdan, pediu "todas as sanções possíveis" ao Irã durante a reunião.

Erdan afirmou que "o Conselho precisa agir" e exigiu que "todas as sanções possíveis sejam impostas ao Irã antes que seja tarde demais". Ele também destacou que Israel não busca uma escalada da situação, mas pediu para que Exército de Guardiões da Revolução do Irã passe a ser considerada uma organização terrorista.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, clamou por "máxima moderação" e destacou que o Oriente Médio está à beira do abismo. Ele enfatizou a importância de evitar grandes confrontos militares na região. Guterres também pediu um "cessar-fogo imediato" em Gaza e a libertação de reféns tomados pelo Hamas em 7 de outubro no ano passado.

A ofensiva do Irã foi uma retaliação ao ataque israelense contra a embaixada iraniana na Síria. O bombardeio de 1º de abril destruiu o consulado iraniano em Damasco e matou dois altos oficiais da Guarda Revolucionária. O Irã responsabilizou Israel pelo ataque à sede diplomática, mas Israel não confirmou, nem desmentiu.

Rivais de longa data, Israel e Irã travam um duelo cuja intensidade varia conforme o momento geopolítico. A hostilidade entre os dois países remonta à revolução iraniana de 1979. Nesse período, Israel se tornou o inimigo declarado do Irã. No entanto, até então, Teerã se abstinha de ataques diretos, preferindo envolver-se em confrontos por meio de grupos terceiros, como o Hezbollah libanês.

Declarações

O representante de Israel na ONU afirmou que seu país tem o direito de retaliar o Irã após o ataque sofrido. Ele destacou que Israel não é passivo diante de ameaças e ataques: "Não somos sapos na água fervente, somos uma nação de leões" (ele refere-se à ideia de que os sapos em água não percebem que a temperatura está aumentando lentamente e não pulam para fora).

Ele pediu ação do Conselho de Segurança da ONU para que imponha "todas as sanções" contra o Irã e passe a considerar a Guarda Revolucionária uma organização terrorista.

Reuters

Saeed Iravani, do Irã, e Gilad Erdan, de Israel, durante reunião do Conselho de Segurança da ONU.

Logo depois, o representante do Irã na ONU, Saeed Iravani, se pronunciou. Ele afirmou que o país realizou uma operação legítima, conforme as regras da ONU, direcionada apenas a alvos militares. Iravani falou da proteção dada a Israel por países como EUA, Reino Unido e França na Faixa de Gaza. Ele mencionou então o ataque contra as instalações do Irã em Damasco, ressaltando que o Irã notificou a ONU e agiu dentro do direito internacional ao responder.

Líderes do G7

Os líderes do G7, grupo dos sete países mais industrializados do mundo, condenaram o ataque e disseram que trabalhariam para tentar estabilizar a situação no Oriente Médio. A Itália, que ocupa a presidência rotativa do Grupo dos Sete, agendou uma reunião virtual com os demais membros do grupo, que inclui EUA, Canadá, França, Alemanha, Inglaterra e Japão.

Na declaração, os líderes demonstraram preocupação com uma possível escalada de tensões na região. Além disso, pediram cessar-fogo imediato em Gaza.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, afirmou que o ataque do Irã a Israel pode provocar uma escalada de conflito na região e reiterou que isso "deve ser evitado".

Von der Leyen informou ainda que o grupo continuará a trabalhar para estabilizar a situação. "Nós alertamos o Irã e seus aliados a cessar os ataques completamente. Todas as partes devem exercer a máxima contenção."

G7 condena ataque do Irã contra Israel: veja o que dizem líderes mundiais.

Líderes mundiais se reuniram nesse domingo (14) para discutir os próximos passos após o ataque do Irã contra Israel, no sábado (13). A ofensiva do Irã é uma retaliação ao ataque israelense contra a embaixada iraniana na Síria. Rivais de longa data, Israel e Irã travam um duelo sangrento cuja intensidade varia conforme o momento geopolítico.

Teerã é contra a existência de Israel, que, por sua vez, acusa o país inimigo de, movido pelo antissemitismo, financiar grupos terroristas. Com a guerra em Gaza, a situação só piorou. O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) convocou uma reunião de emergência a pedido de Israel para tratar do assunto.

Os líderes do G7, grupo dos sete países mais industrializados do mundo, condenaram o ataque e disseram que trabalhariam para tentar estabilizar a situação no Oriente Médio. A Itália, que ocupa a presidência rotativa do Grupo dos Sete, agendou uma reunião virtual com os demais membros do grupo, que inclui Estados Unidos, Canadá, França, Alemanha, Inglaterra e Japão.

"Nós, os líderes do G7, condenamos inequivocadamente e nos termos mais fortes o ataque direto e sem precedentes do Irã contra Israel. Com as suas ações, o Irã aumentou o risco de desestabilização da região e corre o risco de provocar uma escalada regional incontrolável. Isto deve ser evitado", disseram os líderes no comunicado.

"Reforçaremos também a nossa cooperação para pôr fim à crise em Gaza, trabalhando para um cessar-fogo imediato e para a libertação de reféns pelo Hamas, e para aumentar a assistência humanitária aos palestinos necessitados", completaram.

Comissão Europeia

A presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, afirmou que o ataque do Irã a Israel pode provocar uma escalada de conflito na região e reiterou que isso "deve ser evitado". "Um ataque iraniano direto contra Israel não tem precedentes. Hoje, nós, os líderes do G7, condenamos isso nos termos mais fortes. Expressamos a nossa solidariedade e apoio ao povo de Israel e reafirmamos o nosso compromisso inabalável com a sua segurança", disse.

Von der Leyen afirmou também que o grupo continuará a trabalhar para estabilizar a situação. "Nós alertamos o Irã e seus aliados a cessar os ataques completamente. Todas as partes devem exercer a máxima contenção." As ações do Irã correm o risco de uma escalada regional incontrolável, diz Von der Leyen

Estados Unidos

No sábado, Joe Biden, presidente dos Estados Unidos, classificou o ataque do Irã contra Israel como "descarado". No domingo disse que os Estados Unidos não participarão de nenhum contra-ataque israelense contra o Irã. Biden afirmou ter dito a Netanyahu que Israel "demonstrou uma capacidade notável para se defender e derrotar até mesmo ataques sem precedentes".

Reprodução

As ações do Irã correm o risco de uma escalada regional incontrolável, diz Von der Leyen.

Kirby, o principal porta-voz de segurança nacional da Casa Branca, afirmou que os Estados Unidos continuarão a ajudar Israel a se defender, mas não querem a guerra com o Irã.

Israel

Em um comunicado oficial, o membro do Gabinete de Guerra de Israel, Benny Gantz, afirmou que o Irã pagará na hora certa pelo ataque feito ao país. O porta-voz da Diplomacia Pública de Israel, Avi Hyman, disse que o primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu ameaçou "ferir qualquer um" que tenha planos de atacar Israel. "Nenhum país no mundo toleraria ameaças repetidas dessa natureza".

"Houve um tempo que os judeus não tinham defesa e não tinham como se proteger. Hoje os judeus têm Israel e nós vamos defender nosso direito de viver livremente na nossa terra", acrescentou. Daniel Hagari, porta-voz dos militares israelenses, disse que o país já aprovou "planos operacionais para ações ofensivas e defensivas". Gantz diz que Israel construirá uma coalizão regional para enfrentar a ameaça iraniana

Irã

O general Mohammad Hossein Bagheri, chefe do Estado-Maior das forças armadas iranianas, disse que a operação terminou, segundo a agência de notícias estatal IRNA. "Não temos intenção de continuar a operação contra Israel", afirmou. O Irã disse que tinha como alvo instalações envolvidas no ataque a Damasco

Em um pronunciamento, o ministro das Relações Exteriores do Irã, Hossein Amir-Abdollahian, disse que o país emitiu um alerta três dias antes do ataque contra Israel. Segundo ele, o país não defende "a escalada de tensões na região" e que as operações têm o objetivo de defesa legítima. As informações são do G1.

Governo brasileiro expressa "grave preocupação" com ataque do Irã a Israel.

Reprodução/Redes Sociais

Itamaraty cobrou esforços para evitar escalada na região.

O governo brasileiro manifestou “grave preocupação” com a escalada das tensões no Oriente Médio e recomendou aos cidadãos que não façam viagens para a região. Também fez uma um apelo à comunidade internacional para que trabalhe no sentido de evitar a ampliação das agressões.

”Desde o início do conflito em curso na Faixa de Gaza, o governo brasileiro vem alertando sobre o potencial destrutivo do alastramento das hostilidades à Cisjordânia e para outros países, como Líbano, Síria, Iêmen e, agora, o Irã”, diz um comunicado do Ministério das Relações Exteriores.

Na noite de sábado (13), drones e mísseis lançados contra Israel a partir de países vizinhos colocaram o país em alerta máximo. O regime iraniano assumiu a coordenação das ações, que seriam uma retaliação à suposta participação de Israel no bombardeio da Embaixada do Irã na Síria.

Tel Aviv usou seu sistema antimísseis conhecido como “Domo de Ferro” para interceptar a maioria dos drones. Ainda assim, há notícias de pessoas que ficaram feridas após serem atingidas por fragmentos dessas armas.

O regime iraniano informou que a resposta ao bombardeio da embaixada estaria encerrada e alertou Israel e Estados Unidos que eventuais retaliações serão respondidas de forma ainda mais veemente. Os israelenses definiram, no entanto, que haverá reação.

“O Brasil apela a todas as partes envolvidas que exerçam máxima contenção e conclama a comunidade internacional a mobilizar esforços no sentido de evitar uma escalada”, completou o Itamaraty.

No comunicado, o Itamaraty também desaconselha ”viagens não essenciais à região” e afirma que ”monitora a situação dos brasileiros” na zona, ”em particular em Israel, Palestina e Líbano, desde outubro passado”.

Outras reações

Diversos líderes e entidades internacionais também lamentaram a ofensiva e pediram moderação.

Os Estados Unidos prometeram ”apoio inabalável” a Israel e reforçou que não procura entrar em conflito com o Irã, mas não hesitarão em agir para proteger as forças norte-americanas e apoiar a defesa de Israel”, informou o ministro da Defesa dos EUA, Lloyd Austin.

Já a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, condenou veementemente ”o ataque flagrante e injustificável” e apelou ao Irã e aos seus aliados para que cessem imediatamente estes ataques. ”Todos os envolvidos devem agora abster-se de uma nova escalada e trabalhar para restaurar a estabilidade na região”, afirmou ela.

Por sua vez, o Ministério das Relações Exteriores da Rússia apelou por ”moderação” após os ataques. ”Pedimos a todas as partes envolvidas que demonstrem moderação. Contamos com os estados regionais para resolver os problemas existentes através de meios políticos e diplomáticos”, diz a nota.

Enquanto isso, a China expressou preocupação ”com uma possível escalada após o ataque do Irã a Israel e pediu às partes que mantenham a calma e exerçam moderação”.

O primeiro-ministro do Reino Unido, Rishi Sunak, condenou também o ataque e o classificou como ”imprudente”.

"Esperamos uma condenação do Brasil ao ataque iraniano", diz embaixador de Israel.

O embaixador do Brasil em Israel, Daniel Zonshine, ficou desapontado com a resposta do governo brasileiro aos ataques do Irã a Israel iniciados no último sábado (13), e disse ainda esperar uma condenação por parte das autoridades do País. O embaixador admitiu a crise diplomática entre Brasil e Israel, e não hesitou na hora de questionar a posição do governo Lula após o Irã ter lançado mísseis e drones contra seu país.

Após confirmado o ataque iraniano a Israel, o Itamaraty divulgou uma nota na qual expressou ”preocupação” e afirmou esperar uma mobilização da comunidade internacional “no sentido de evitar uma escalada”. ”A mensagem que o Itamaraty publicou ontem mencionou o ataque do Irã a Israel, mas não condenou. Do nosso ponto de vista, isso merece ser condenado. Esperamos uma condenação do Brasil, como outros países já condenaram esse ato, que é um ato terrorista”, afirmou.

O conflito entre Irã e Israel foi motivo de conversas por telefone entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, seu Assessor para Assuntos Internacionais, Celso Amorim, e o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira. O Itamaraty se pronunciou por meio de um comunicado oficial, na na noite de sábado, horas depois do ataque do Irã a Israel.

Na avaliação das fontes consultadas, o ataque “era esperado, e, finalmente, não causou grandes danos a Israel”. As mesmas fontes afirmaram que “durante várias horas houve certa confusão sobre o que de fato estava acontecendo, e o Brasil esperou até ter informações confirmadas para elaborar a nota”. Por enquanto, não há qualquer movimento por parte do Brasil para condenar o Irã pelo ataque.

Zonshine, que está em Israel, disse que cerca de 99% dos mísseis e drones lançados pelo Irã não atingiram o país graças a uma coordenação de Israel com aliados para interceptar os ataques. O embaixador ressaltou, no entanto, que isso não reduz a gravidade da ação, visto que houve a intenção de um ataque duro.

”Achávamos importante que o Brasil, como um país da paz e soluções pacíficas, condene ataques de várias naturezas. Ver com preocupação não é condenação. É outro tipo de coisa. No mundo diplomático, palavras são importantes, e a falta de palavras também”, frisou.

O embaixador pontuou que o Brasil teve a oportunidade de usar palavras “mais fortes”, mas preferiu usar “palavras muito leves”.

“Crise diplomática”

O embaixador Zonshine admitiu que Israel e o Brasil estão no meio de uma crise diplomática iniciada neste ano, segundo ele, após falas de Lula . Em fevereiro, o presidente comparou a ação de Israel na Faixa de Gaza ao que Hitler fez com os judeus. Em paralelo, o governo brasileiro apoiou a ação da África do Sul na a Corte Internacional de Justiça (CIJ), onde o governo sul-africano acusou Israel de genocídio. Tudo isso levou o governo de Israel, que é mais próximo do ex-presidente Jair Bolsonaro, a declarar o presidente Lula persona non grata, escalando a crise diplomática entre os dois países.

”Estamos numa crise diplomática há mais ou menos dois meses. Espero que, o mais rapidamente possível, possamos voltar para reações mais normais, digamos. Reações mais úteis, mais positivas, para desenvolver as relações entre os países. A diplomacia às vezes leva tempo. É preciso esforço dos dois lados”, concluiu o embaixador.

Reprodução

Daniel Zonshine, embaixador de Israel no Brasil ficou desapontado com a resposta do governo brasileiro aos ataques do Irã a Israel.

Comunidade judaica

A Confederação Israelita do Brasil (Conib) também se queixou pela reação brasileira ao ataque do Irã contra Israel. Em nota, a entidade afirmou que a posição do governo ”é mais uma vez frustrante”. ”O mundo democrático e vários países do Oriente Médio se uniram a Israel em condenar e combater o ataque do Irã. Já a atual política externa do Brasil optou por se colocar ao lado da teocracia iraniana, desviando novamente de nossa linha diplomática histórica de condenar agressões desse tipo. Lamentável”, diz a nota.

A StandWithUs Brasil também expressou sua decepção pelo que considerou uma ”omissão do governo brasileiro”. Segundo a organização, a nota do Itamaraty ”não repudiou a agressão do regime iraniano contra o povo israelense, limitando-se a falar em preocupação por relatos de envio de drones e mísseis, apesar do documento ter sido divulgado quando o mundo inteiro já sabia da magnitude do ataque”. As informações são do O Globo.

Petróleo, dólar, bolsas: o que esperar dos mercados após ataque do Irã a Israel?.

A escalada do conflito entre Irã e Israel no último sábado (13) trouxe uma dose extra de preocupação geopolítica aos mercados, que já vinham de dias difíceis com a perspectiva de juros americanos mais altos durante mais tempo. Agora, agentes calculam as possibilidades de uma resposta israelense, e como poderiam ser os efeitos sobre as bolsas, o dólar e o petróleo.

Em um primeiro momento, analistas viam uma nova fuga para ativos seguros, como títulos do Tesouro dos EUA (Treasuries), ouro e dólar, juntamente com nova queda de ações. No entanto, as perspectivas amenizaram após Israel baixar a temperatura, e afirmar que não irá revidar imediatamente.

Por outro lado, é maior o consenso de que o preço do petróleo deverá ganhar mais prêmio de risco. "Imagino que a tensão segure o preço do petróleo em patamares maiores", avalia Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos. Para ele, o ataque a Israel não deverá ter tanto peso nos mercados, mas deverá ajudar a engrossar o caldo de desafios que já se impunham até então, com efeitos sobre a renda variável e as curvas de juros.

"Os investidores irão acompanhar de perto se os ataques seguirão escalando ou não", diz Fernando Ferreira, estrategista-chefe da XP. "Os mercados tendem a apresentar maior volatilidade durante períodos de maior tensão geopolítica. Ativos como ouro, petróleo e renda fixa tendem a se beneficiar do movimento de aversão à risco". Ele recomenda aos investidores manter a calma, não realizar movimentos bruscos na carteira, perseguir a diversificação de ativos e olhar para eventuais oportunidades pontuais de realocação.

Petróleo

O preço do petróleo, que já inclui um prêmio de risco de cerca de US$ 10 por barril, deverá subir, de acordo com Iman Nasseri, gestor para o Médio Oriente da consultoria FGE. A commodity pode avançar outros US$ 2 a US$ 5 por barril devido à preocupação com novas represálias israelenses ou interferência iraniana no transporte marítimo ao redor do Golfo Pérsico, disse ele.

Embora o conflito no Médio Oriente ainda não tenha tido qualquer impacto na produção, os ataques no Mar Vermelho perpetrados pelos Houthis, apoiados pelo Irã, perturbaram o transporte marítimo. A maioria dos comerciantes teme que um conflito cada vez maior possa interromper o transporte de petroleiros do Golfo Pérsico através do Estreito de Ormuz.

Os investidores irão agora pesar o risco de um ciclo de pausa e contra-ataque na região, com olhos atentos ao petróleo como um guia sobre como operar. O petróleo Brent já subiu quase 20% este ano e é negociado acima de US$ 90 o barril.

O Grupo Vitol, o maior comerciante de petróleo do mundo, disse na semana passada que o crescimento da procura deverá superar a maioria das previsões este ano. Enquanto isso, Seb Barrack, chefe de commodities do fundo de hedge Citadel, disse esperar que o mercado de petróleo fique "extremamente apertado" ainda este ano.

"Os mercados de energia começarão a integrar mais seriamente a ameaça da expansão do conflito e uma espiral de erros de cálculo", disse Ayham Kamel, chefe da consultoria de risco Eurasia Group para o Médio Oriente e Norte de África.

Bolsas

Freepik

Agentes calculam chance de escalada ainda maior com possível resposta israelense e efeito sobre mercados, que já vinham de semana conturbada.

As bolsas podem se beneficiar por terem estado fechadas no momento mais agudo do conflito, o que pode minimizar as perdas na abertura. O Bitcoin, que deu uma visão inicial do sentimento do mercado, afundou quase 9% após os ataques de sábado, mas se recuperou no domingo, voltando a ser negociado perto da marca de US$ 64 mil.

As bolsas de ações da Arábia Saudita e do Qatar registaram perdas modestas sob baixos volumes de negociação. O índice de referência das ações de Israel oscilou entre ganhos e perdas pelo menos nove vezes antes de fechar com um pequeno ganho.

"Os mercados do Médio Oriente abriram com relativa calma após o ataque do Irã, que foi percebido como uma retaliação comedida, em vez de uma tentativa de escalada", disse Emre Akcakmak, consultor sênior da East Capital no Dubai. "No entanto, o impacto no mercado poderá ir além do Médio Oriente devido aos efeitos secundários sobre os preços do petróleo e da energia, influenciando potencialmente as perspectivas de inflação global."

"Eu não esperaria quedas acentuadas, dada a forma como Israel se defendeu. Deveríamos ver as empresas de defesa em alta, o petróleo e o gás em alta, enquanto as companhias aéreas poderiam cair", opina Alfonso Benito, estrategista-chefe da Dunas Capital, à Bloomberg.

Dólar e juros

A investida do Irã contra Israel deve provocar, no curto prazo, uma valorização do dólar, tendo como consequências um espaço menor para cortes de juros tanto nos Estados Unidos quanto no Brasil, avaliou o economista André Perfeito, em comentário enviado a clientes.

Em caso de maior escalada do conflito, Perfeito vê também como efeitos um atraso nos cortes de juros pelos EUA, com o Banco Central brasileiro perdendo "graus de liberdade para cortar a Selic".

Para Neil Shearing, economista-chefe da Capital Economics, "os acontecimentos no Oriente Médio irão aumentar as razões para o Federal Reserve (banco central dos EUA) adotar uma abordagem mais cautelosa em relação aos cortes nas taxas, mas não impedirão que os cortes aconteçam."

Empresas dos Estados Unidos lucram bilhões com a guerra na Faixa de Gaza.

Em meio à devastação da guerra em Gaza, suas mais de 34 mil vidas perdidas, quase 80 mil feridos, 8 mil desaparecidos e centenas de milhares de deslocados, além dos riscos de uma crise generalizada no Oriente Médio, o setor de defesa vê o conflito como mais uma chance de lucro em um momento que já era considerado "de ouro".

Com guerras como a da Ucrânia, que demanda uma quantidade de equipamentos poucas vezes vista na história recente, as empresas dos EUA — incluindo a General Dynamics — venderam o equivalente a US$ 238 bilhões (R$ 1,22 trilhão) em equipamentos militares, desde munições até aeronaves, sendo que US$ 80,9 bilhões (R$ 414,8 bilhões) em vendas através do governo americano.

"Armar a Ucrânia, incitar o medo da China, agora a ajuda a Israel, essas empresas agora estão fazendo dinheiro de todas as formas, e elas têm planos para expandir a base de produção de armas", explicou William Hartung, especialista em segurança nacional no Instituto Quincy e autor de uma série de livros sobre o complexo industrial-militar dos EUA. Ele acrescenta que "todas essas são coisas que a indústria queria há anos, e que agora parecem estar caindo no colo delas".

Neste contexto, o caso israelense merece um capítulo à parte. O país é o maior receptor acumulado de ajuda americana — financeira e militar — com um número estimado em US$ 300 bilhões (R$ 1,538 trilhão, ajustados pela inflação) desde sua fundação, em 1948. Do total, US$ 216 bilhões (R$ 1,11 trilhão) na forma de ajuda militar, cujos envios variaram de acordo com o período histórico. Em 1979, quando a Guerra do Líbano ganhava corpo no país vizinho, o valor chegou a US$ 13,2 bilhões (R$ 67,68 bilhões), número similar a um pacote defendido atualmente por Joe Biden no Congresso. Em 2000, quando estourou a Segunda Intifada, foi de US$ 4,6 bilhões (R$ 23,59 bilhões).

O volume atual de ajuda foi estabelecido no último ano do mandato do presidente Barack Obama, e estipulou o valor de US$ 38 bilhões (R$ 194,84 bilhões), distribuídos ao longo dos 10 anos seguintes, sendo que US$ 3,3 bilhões (R$ 16,92 bilhões) em equipamentos militares e US$ 5 bilhões (R$ 25,64 bilhões) destinados a sistemas de defesa aérea, como o Domo de Ferro. Na prática, se trata de um dinheiro que deverá ser usado, em sua maior parte, na compra de equipamentos militares americanos, gerando lucros…para empresas americanas.

Vendas "sigilosas"

Um exemplo conhecido é o dos caças F-35, produzidos pela Lockheed-Martin, aeronave com custo estimado de US$ 77,9 milhões (R$ 399,42 milhões)— a ordem inicial foi de 50 aviões, sendo que 39 foram entregues. No final de março, o governo Biden autorizou a venda

Reprodução

Indústria bélica vê o conflito como mais uma chance de lucro.

de mais 25 aeronaves, em uma operação estimada em US$ 2,5 bilhões (R$ 12,82 bilhões). A transação foi realizada sem alarde, e não precisou ser notificada ao Congresso, como requer a legislação, porque já havia sido autorizada em 2008 pelo Legislativo. Em 2023, o lucro líquido da Lockheed-Martin foi de US$ 6,9 bilhões (R$ 35,38 bilhões).

Essa não foi a única venda "sigilosa" dos EUA. Conforme revelou o Washington Post, em março, a Casa Branca e o Departamento de Estado vêm utilizando brechas legais para continuar fornecendo armas a Israel, incluindo algumas usadas em bombardeios. É o caso, por exemplo, da bomba MK84, produzida pela General Dynamics a um custo individual de US$ 16 mil (R$ 82 mil): com peso de 900 kg, ela foi ligada a ataques que deixaram dezenas de mortos em Gaza desde o ano passado, e as ordens mais recentes da Casa Branca liberaram a venda de 1.800 unidades a Israel. No ano passado, General Dynamics lucrou US$ 3,3 bilhões (R$ 16,92 bilhões).

Segundo levantamento da organização American Friends Service Committee, cerca de 50 empresas de vários países além dos EUA, incluindo Israel, lucraram com a guerra em Gaza, desde o fornecimento de uniformes e coletes até bombas guiadas por satélite.

Mas o "negócio" bilionário e próspero das empresas de defesa começou a ser questionado, ao menos no caso de Israel, em meio à morte de dezenas de milhares de pessoas e às imagens de destruição absoluta — o ataque com um drone (que não teria tecnologia americana, mas sim britânica) contra trabalhadores humanitários da ONG World Central Kitchen, que matou sete deles, soou como uma gota d'água, e agora dezenas de parlamentares aliados de Biden defendem um cessar-fogo e questionam as vendas.

Lula e o presidente da Colômbia discutem nesta semana a situação da Venezuela.

Ricardo Stuckert/PR

Na reunião entre Lula e Petro nesta terça (16), serão discutidos temas bilaterais, regionais e multilaterais.

A situação da América Latina, incluindo a crise diplomática entre México e Equador e o processo eleitoral venezuelano, fará parte da conversa entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e o colombiano Gustavo Petro durante viagem do líder brasileiro a Bogotá na semana que vem. A expectativa é de que o encontro entre Lula e Petro dure cerca de duas horas, quando serão discutidos temas bilaterais, regionais e multilaterais.

"A situação regional é um tema obrigatório e com o presidente Petro não será diferente", disse João Marcelo Queiroz, diretor do Departamento de América do Sul do Itamaraty.

Colômbia e Brasil estão entre os países da região que condenaram a invasão da embaixada do México pela polícia do Equador para prender o ex-vice-presidente Jorge Glas. Como Glas estava asilado em uma missão diplomática — considerada inviolável pelas normas internacionais —, o governo mexicano rompeu as relações diplomáticas com o Equador.

Na última sexta-feira (12), líderes e chanceles da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) terão uma reunião virtual para discutir a crise entre os dois países. A conversa foi convocada pela presidente temporária da Celac, a hondurenha Xiomara Castro.

Proposta de paz

Petro esteve esta semana na Venezuela, onde se reuniu com o presidente Nicolás Maduro e membros da oposição.

O presidente da Colômbia deve fazer um relato a Lula sobre sua viagem a Caracas. Petro anunciou que seu país trabalhará pela paz política na Venezuela e, segundo interlocutores do governo brasileiro, ele deve convidar Lula para fazer parte dessa empreitada.

Brasil e Colômbia já demonstraram preocupação com a situação na Venezuela. A avaliação é de que inabilitações de candidatos e prisões de adversários políticos de Maduro ferem o Acordo de Barbados, firmado no ano passado, entre representantes do governo Maduro e da oposição, para garantir eleições livres, transparentes e justas no país. Lula e Petro também defendem o argumento de que isolar Maduro não vai resolver os problemas.

"Os dois países convergem no diagnóstico de que as ações adotadas no passado para isolar a Venezuela não serviram de nada. Esse espírito de engajamento deve pontuar as conversas", afirmou Queiroz.

A disputa entre Venezuela e a Guiana por Essequibo também deve fazer parte da conversa entre os dois presidentes. A região, rica em petróleo, hoje é considerada um novo estado venezuelano por Maduro.

Biden avança e empata com Trump na margem de erro em disputa pela Casa Branca, mostra nova sondagem eleitoral.

Uma nova pesquisa do The New York Times e do Siena College mostra que o presidente Joe Biden quase apagou a vantagem inicial de Donald Trump nas pesquisas: agora, eles estão praticamente empatados, com Trump mantendo uma vantagem de 46% a 45%. Os novos números representam uma melhora para Biden em relação ao final de fevereiro, quando Trump tinha uma vantagem mais robusta de 48% a 43%.

O aumento de Biden parece resultar em grande parte de sua melhor posição entre os eleitores democratas tradicionais — ele está conquistando uma parcela maior de eleitores que o apoiaram em 2020 do que há um mês. Naquele momento, Trump havia conseguido conquistar mais seus antigos eleitores do que o presidente — 97% a 83% —, mas essa margem diminuiu. Biden agora está conquistando 89% de seus apoiadores de 2020, em comparação com 94% de Trump.

Os resultados cada vez mais apertados das pesquisas são a mais recente evidência de uma nova disputa em 2024, que vem sendo encarada por ambas as campanhas para ser extremamente acirrada. As duas últimas eleições presidenciais foram decididas por dezenas de milhares de votos em um punhado de estados decisivos, e esta poderá ser igualmente acirrada. Em uma nação tão polarizada, até mesmo a menor das mudanças de apoio pode ser decisiva.

Para além da disputa inflamada, muitos dos seus fundamentos parecem largamente inalterados. A parcela de eleitores que consideram que o país está indo na direção errada continua sendo de 64%, e quase 80% ainda classificam a condição econômica do país como regular ou ruim, incluindo a maioria dos democratas.

E tanto Biden quanto Trump continuam impopulares por razões já conhecidas. A maior parte dos eleitores (69%) acha que o democrata, de 81 anos, está muito velho para ser presidente — Trump, com 78, também será o presidente mais velho da História americana caso seja eleito. Apesar disso, apenas 41% acreditam que o republicano está velho demais. Entre os eleitores com mais de 65 anos, a parcela que considerava Biden muito velho caiu significativamente.

A campanha de Biden, que já começou a fazer propaganda em estados-chave, espera que a possibilidade do magnata voltar à Casa Branca empurre eleitores democratas relutantes de volta à sua típica postura partidária — e há algumas evidências de que isso está ocorrendo.

AFP

Pesquisa aponta recuperação do democrata entre os eleitores que o elegeram em 2020.

Latinos e negros

No último mês, o democrata permaneceu estável entre os eleitores brancos, mas aumentou entre os latinos e negros, embora ainda esteja aquém dos níveis tradicionais do apoio democrata. O desempenho entre os eleitores não-brancos é o melhor entre as últimas três pesquisas realizadas desde dezembro.

Biden tem uma performance melhor do que há um mês entre os subúrbios e as mulheres, embora tenha ficado mais fraco entre os homens. Os eleitores mais jovens continuam sendo um ponto fraco persistente, enquanto os eleitores mais velhos são uma fonte de força relativa para o presidente democrata.

Economia e diplomacia

A economia também continua sendo um obstáculo para Biden. Os eleitores jovens estão especialmente ressentidos, com mais de 85% classificando a economia como ruim ou regular. Os eleitores também avaliaram a forma como Trump e Biden lidam com a economia: 64% aprovaram a maneira como o republicano lidou com o problema como presidente e 63% desaprovam o trabalho de Biden sobre o tema no momento.

O atual presidente obteve melhores classificações do que Trump em relação à sua capacidade de unir a nação e ao modo como lidou com as relações raciais e a pandemia. Mas a guerra em Gaza — com uma assimetria na morte de civis do lado palestino — e os dois anos de guerra na Ucrânia garantiu a Trump notas significativamente mais altas em gestão de conflitos no exterior.

Donald Trump enfrenta seu primeiro julgamento criminal nesta segunda.

Em plena campanha para as eleições presidenciais de novembro, começa nesta segunda-feira (15), o tão aguardado julgamento de Donald Trump, o primeiro ex-presidente dos Estados Unidos a sentar-se no banco dos réus da Justiça criminal por um pagamento para evitar um escândalo sexual.

A pouco menos de sete meses das urnas, o bilionário republicano pode enfrentar uma pena de prisão, situação inédita que levanta muitas questões sobre a campanha e o seu provável duelo com o atual inquilino da Casa Branca, Joe Biden.

Trump é convocado ao Supremo Tribunal do Estado de Nova York a partir das 9h30 (hora local, 10h30 no horário de Brasília) desta segunda, para responder às acusações de falsificação de documentos comerciais da Trump Organization, a sua empresa familiar.

Segundo a acusação, o republicano escondeu o pagamento de US$ 130 mil (R$ 660 mil na cotação atual) na reta final da campanha presidencial de 2016 à ex-atriz pornô Stormy Daniels para manter silêncio sobre uma relação sexual extraconjugal que tiveram dez anos antes e que Trump sempre negou.

Nem a relação extraconjugal nem o pagamento constituem um problema judicial, mas é crime ter tentado ocultar o reembolso do montante inicialmente pago pelo seu então advogado pessoal, Michael Cohen — atualmente seu inimigo jurado — disfarçando isso como despesas legais.

Para o promotor distrital de Manhattan, Alvin Bragg, eleito para o cargo pela chapa democrata, foi "uma conspiração para fraudar a eleição presidencial e mentir em documentos comerciais para encobri-la".

Enquanto a defesa sustenta que os pagamentos responderam a uma tentativa de extorsão, a acusação pretende mostrar que Donald Trump orquestrou dois outros pagamentos financeiros para encobrir assuntos embaraçosos e que os eleitores americanos foram enganados quando venceu as eleições presidenciais de 2016 contra Hillary Clinton.

Acusado há um ano de 34 acusações de prestação de declarações falsas, cada uma delas punível com até quatro anos de prisão, Donald Trump declarou-se inocente e sente-se vítima de uma "caça às bruxas" dos democratas para impedi-lo de voltar à Casa Branca.

Seleção do júri

Descrito como "zumbi" por estar há muito tempo no limbo na Promotoria de Manhattan, o caso é considerado pelos especialistas o mais fraco dos quatro processos criminais contra Donald Trump.

Mas pode representar uma pedra no seu percurso eleitoral, já que os outros – as tentativas de anulação dos resultados das eleições presidenciais de 2020 e a gestão de documentos governamentais altamente confidenciais – foram tão adiados devido aos múltiplos recursos do seu exército de advogados e questões processuais, que dificilmente serão julgados antes das eleições de 5 de novembro.

Reprodução

Ex-presidente pode enfrentar uma pena de prisão, situação que impacta sua campanha para voltar à Casa Branca.

Os advogados apresentaram vários recursos nos últimos dias, incluindo o afastamento do juiz colombiano Juan Merchan do caso, mas até agora não tiveram sucesso.

Se tudo correr conforme o previsto, o julgamento terá início na segunda-feira com a escolha dos 12 membros do júri, que pode durar até duas semanas.

Estes cidadãos, que serão mantidos em anonimato por razões de segurança, selarão o destino do bilionário republicano no final de um processo que pode durar entre seis e oito semanas.

Impacto eleitoral

As consequências do julgamento para um eleitorado já pouco entusiasmado com um novo duelo entre o atual presidente, Joe Biden, de 81 anos, e o seu adversário republicano, uma das figuras mais controversas e divisivas da política americana, são difíceis de prever.

"É inédito que o candidato de um grande partido seja acusado de forma credível de vários crimes diferentes", resumiu Hans Noel, professor da Universidade de Georgetown, à AFP.

De acordo com várias pesquisas, alguns eleitores americanos (32% de acordo com uma pesquisa Ipsos de março) estariam menos inclinados a votar em Donald Trump se ele fosse considerado culpado.

Mas Noel lembra que "os problemas jurídicos de Donald Trump ajudaram-no principalmente com o eleitorado republicano" durante as primárias, ao alimentar "o seu discurso como porta-estandarte do povo, atacado pelos poderes constituídos".

Trump, que sobreviveu a dois julgamentos de impeachment durante seu mandato na Casa Branca (2017-2021) e foi dado como "politicamente morto" diversas vezes, viu seus problemas judiciais se acumularem no último ano.

Até agora, este ano, ele foi condenado a pagar indenizações e multas no valor de mais de US$ 500 milhões (R$ 2,5 bilhões) por difamar uma ex-jornalista que o acusou de estupro e por inflacionar colossalmente o valor dos ativos da Trump Organization.

Gasoduto Brasil-Bolívia pode ser usado para trazer gás argentino pela cidade gaúcha de Uruguaiana.

O governo Luiz Inácio Lula da Silva quer importar gás natural da reserva de Vaca Muerta, na Argentina, para garantir o abastecimento das indústrias brasileiras e estuda formas técnicas de fazer essa operação.

Existe uma forte preocupação em termos de oferta, porque a Bolívia, principal fornecedor, está com uma produção decrescente. Uma das saídas é usar a parte ociosa do Gasoduto Brasil-Bolívia (Gasbol) para trazer o gás argentino.

Hoje, os bolivianos só enviam ao Brasil 15 milhões de metros cúbicos (m^3) por dia, quando deveriam entregar 30 milhões m^3/dia. E o Brasil tem uma carência no fornecimento. O gás doméstico é caro e insuficiente, na avaliação do governo.

Porém, as duas possibilidades em estudo para trazer ao Brasil o gás argentino dependem da conclusão da segunda parte do Gasoduto Néstor Kirchner, que liga a região de Vaca Muerta, a partir da província de Buenos Aires, até Uruguaiana (RS).

No ano passado, quando o país era presidido por Alberto Fernández, a previsão era que as obras fossem concluídas até o fim de 2024 ou início de 2025. Mas o novo presidente argentino, Javier Milei, ainda não sinalizou se há interesse na obra ou em manter o prazo estimado.

Salto na produção

Dentro do governo Milei, há um grande defensor dessa integração com o Brasil: o ex-embaixador da Argentina em Brasília Daniel Scioli, atualmente secretário de Turismo, Ambiente e Esportes do Ministério do Interior. O Brasil conta com o ex-embaixador para garantir a continuidade da obra.

Concluída a segunda etapa do duto argentino, o gás poderia chegar ao Brasil por dois caminhos. O primeiro seria usando uma parte ociosa do Gasbol, inclusive pagando um pedágio aos bolivianos pela passagem. O gás viria ao Brasil por meio de uma conexão entre os gasodutos Norte e Néstor Kirchner.

Maior empresa privada de energia da Argentina e maior produtora privada do gás de Vaca Muerta, a Pan American Energy (PAE) vê como importante os investimentos na ampliação da malha de gasodutos do país vizinho.

Segundo Alejandro Catalano, diretor-geral da PAE no Brasil, o gás de Vaca Muerta, segunda maior reserva de gás não convencional do mundo, tem ainda um grande potencial de crescimento.

Ele lembra que a produção da companhia aumentou de 2,5 milhões m^3 por dia em 2015 para 13 milhões metros cúbicos por dia em 2023. Ao citar a importância da infraestrutura, lembrou que parte da produção já é exportada para o Chile, por meio de quatro diferentes redes de gasodutos.

"A Argentina tem gás competitivo. Tem que ser feita infraestrutura para compartilhar esse gás com a região. Acreditamos que isso vai acontecer. É uma fonte competitiva para a região e a integração dos países. O gás é a ponte para o futuro", afirma Catalano.

Segundo ele, a Argentina tem investido na ampliação da infraestrutura. Ele cita a inauguração da Etapa I do Gasoduto Néstor Kirchner, conectando a região de Vaca Muerta a Saliqueló, na província de Buenos Aires.

Divulgação

Importação da região de Vaca Muerta depende de ampliação de duto no país vizinho.

Cita ainda a perspectiva de início das obras da Etapa II do gasoduto, de Saliqueló até San Jerónimo, de onde teria de ser feita uma ampliação para levar o traçado até o gasoduto que faz a conexão com a cidade gaúcha de Uruguaiana.

Catalano lembra ainda outro investimento importante que será feito este ano: a inversão do Gasoduto Norte na Argentina. Isso permitirá direcionar o gás para a Bolívia, cuja molécula, então, poderá ser integrada ao Gasbol:

"Potencialmente esse gás poderia chegar ao Brasil em 2025. Apesar da complexidade de ter mais países envolvidos, há necessidade de um gás competitivo. Por isso, acreditamos que é possível uma negociação."

A segunda possibilidade seria via Rio Grande do Sul. O gás entraria no estado, mas para isso seria necessário construir um gasoduto de Uruguaiana até Porto Alegre. A obra foi considerada prioritária no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) pelo governador Eduardo Leite.

Inversão do fluxo

Segundo empresas, o desafio é o investimento necessário para isso. A obra, orçada entre US$ 1 bilhão e US$ 1,2 bilhão, nunca saiu do papel.

A TSB, que opera o trecho de 25 quilômetros que liga a malha argentina até Uruguaiana e o trecho em Porto Alegre, tem como acionistas Petrobras, Ipiranga, Repsol e Total. Cada uma tem 25% da empresa. Procurada, a Petrobras disse apenas que não é a controladora.

Se a ligação entre Uruguaiana e Porto Alegre sair do papel, outra questão importante é que será preciso ajustar o Gasbol. Hoje, o gasoduto é uma "via de mão única", seguindo do Mato Grosso do Sul em direção ao Rio Grande do Sul. Esse fluxo também teria que subir, passando a levar o gás da Região Sul para cima, para atender Minas Gerais, por exemplo, tornando-se uma espécie de pista dupla.

Saiba onde há petróleo na América Latina, líder mundial em reservas descobertas nos últimos anos.

A disputa pela região do Essequibo voltou a se intensificar após o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, promulgar uma lei aprovada pela Assembleia Nacional do País que, na prática, criou um estado venezuelano na região que hoje faz parte da Guiana.

Em resposta, as autoridades guianenses advertiram então que "não tolerarão a anexação, apreensão ou ocupação de qualquer parte" de seu território soberano.

A região é rica em petróleo e outros minerais, e o momento mais recente da disputa – que já dura mais de um século – chegou a fazer com que o Brasil reforçasse seu contingente militar na fronteira com Venezuela e Guiana.

A crise se agravou nos últimos anos, depois de terem sido descobertas importantes reservas de petróleo e gás na área e de o governo guianês ter concedido licenças para exploração para a empresa americana ExxonMobil.

Reprodução

Brasil, Bolívia, Colômbia, México e Guiana descobriram novas reservas de petróleo recentemente.

São mais de mil campos de exploração de petróleo e gás na região – cerca de 980 têm produção superior a 1 milhão de barris por ano ou reservas maiores que 25 milhões de barris.

Desses grandes campos, 40 foram descobertos recentemente.

Foi a América Latina, aliás, que teve o maior percentual de novas descobertas de petróleo no mundo em 2022 e 2023, segundo o relatório mais recente dos pesquisadores do Global Energy Monitor.

Foram 37,3% das novas reservas de petróleo no mundo, na Guiana, Colômbia, Cuba e Suriname.

As novas reservas de petróleo da Guiana têm pelo menos 11 bilhões de barris e vêm sendo exploradas por petroleiras dos Estados Unidos e da China.

A atividade fez com que o país tivesse o maior crescimento econômico nos últimos anos, segundo dados do Banco Mundial.

De acordo com o Global Energy Monitor, a Guiana foi o país do mundo onde mais reservas de petróleo e gás foram descobertas nos últimos dois anos.

Em termos de reservas sancionadas, ou seja, que já obtiveram aprovação para começarem a ser exploradas, a Guiana ficou atrás somente dos Estados Unidos.

Assim, o pequeno país se junta aos grandes produtores de petróleo na América Latina, que já inclui México, Venezuela, Colômbia, Brasil, Equador, Peru, Bolívia e Argentina.

O Brasil é o maior produtor, com um pico de 5,4 milhões de barris por dia, e pretende dobrar sua produção até 2029.

Primeiro dia de missão oficial gaúcha na Itália tem abertura de estande do RS na maior feira mundial de vinhos.

Sob liderança do governador Eduardo Leite, começou nesse domingo (14) a missão oficial do governo gaúcho na Itália e que inclui a Alemanha, com a participação de secretários estaduais, deputados e outros integrantes. A primeira atividade da comitiva foi a inauguração, na cidade de Verona, do estande do Rio Grande do Sul na Vinitaly, maior exposição mundial de vinhos.

O desenlace da fita do espaço foi feito por Leite, que celebrou a presença das vinícolas gaúchas no evento: "Ao ampliamos o espaço do Rio Grande do Sul na feira, a gente vai ganhando relevância para termos uma presença ainda mais forte ao longo das próximas edições".

Ele acrescentou: "A gente está colocando a produção gaúcha em evidência a partir do estande, e a feira também é uma oportunidade para buscarmos referências. O que observarmos aqui servirá de inspiração para eventos que consolidem a marca do vinho gaúcho e, assim, ajudar no desenvolvimento do Estado".

Maurício Tonetto/Secom-RS

Com duração até a próxima segunda, roteiro inclui Vaticano e Alemanha.

O estande do governo na Vinitaly está sob responsabilidade das secretarias de Desenvolvimento Econômico, de Turismo e de Agricultura, Pecuária e Irrigação. Na unidade, que servirá para promoção do setor vitivinícola e do enoturismo, nove vinícolas gaúchas expõem seus produtos.

O Rio Grande do Sul é atualmente o maior produtor de uva, sucos de uva, vinhos e espumante do Brasil. Em 2023, o Estado foi responsável por 90% da produção nacional de vinhos e sucos de uva, 85% da produção de espumantes e mais da metade da produção de uva no Brasil.

Mais cedo, o governador e parte da comitiva se reuniram com o presidente do Grupo Veronafiere, responsável pela feira, Federico Bricolo. A empresa também é responsável pela organização da Wine South America em Bento Gonçalves, outro importante evento do setor.

Nesta segunda-feira (15), a missão tem sequência com uma reunião do governador com o presidente da Região do Vêneto, Luca Zaia, para discutir possíveis parcerias com o Rio Grande do Sul. Após o encontro, a comitiva embarcará para a capital italiana, Roma.

Participantes

Além do governador, integram a comitiva os secretários Artur Lemos (Casa Civil), Fabrício Peruchin (Justiça, Cidadania e Direitos Humanos), Luiz Fernando Rodriguez (Turismo), Tânia Moreira (Comunicação) e Pedro Capeluppi (Parcerias e Concessões), além do procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa.

Também está presente o diretor do Banco Regional de Desenvolvimento Econômico (BRDE) e ex-governador Ranolfo Vieira Júnior. Pela Assembleia Legislativa, viajam o seu presidente Adolfo Brito e o líder do governo no Parlamento, Frederico Antunes, junto com seus colegas Guilherme Pasin, Nadine Anflor, Carlos Búrigo, Cláudio Branchieri, Silvana Covatti e Aloísio Classmann. (Marcello Campos)

Missão na Europa busca investimentos em energias renováveis para o Rio Grande do Sul.

Em parceria com o governo gaúcho e deputados de frente parlamentar temática na Assembleia Legislativa, o Sindicato das Indústrias de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS) promove realiza nesta semana uma missão à Alemanha e Espanha. O objetivo de atrair investimentos significativos para o segmento no Estado.

A iniciativa é reforçada pelo recente anúncio de novos investimentos no Rio Grande do Sul pela empresa europeia Nordex. Os planos serão detalhados durante visita a instalações de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, fabricação, montagem de aerogeradores e eletrolisadores nos dois países europeus. Está prevista a assinatura de memorando de entendimento entre a empresa e o Estado.

Trata-se de um dos maiores fabricantes de aerogeradores do mundo. A empresa está realizando amplo investindo no chamado "hidrogênio verde", por meio de joint ventures, sendo uma das quais com a empresa Acciona. "Vamos abordar o nosso plano de desenvolvimento para o Brasil, em especial para o Rio Grande do Sul", adianta o gerente de vendas da Nordex Energy Brasil, Robertison Brito.

Durante a missão, entre esta segunda (15) e a próxima sexta-feira, está prevista a visita à Nordex Academy, unidade especializada em treinamento técnico de profissionais do setor eólico. De acordo com a direção do Sindienergia-RS, isso reforça o compromisso com a capacitação e o desenvolvimento da mão de obra.

Com a palavra...

"A expectativa, além do anúncio da planta de torres de concreto utilizadas para a geração eólica, é de ter uma unidade industrial da Nordex no Rio Grande do Sul, ampliando o potencial de geração de empregos e o desenvolvimento econômico local", disse o diretor do Sindienergia-RS, Guilherme Sari.

"Nosso objetivo vai além da energia eólica. Estamos comprometidos em fortalecer toda a cadeia produtiva das energias renováveis, incluindo o segmento do hidrogênio verde", acrescenta.

Ele integra a comitiva liderada pelo governador Eduardo Leite e que conta com as presenças de secretários estaduais como Artur Lemos (Casa Civil) e Pedro Capeluppi (Parcerias e Concessões), dirigentes de estatais, deputados e empresários gaúchos. "Nossa missão tem por finalidade fortalecer os laços com a Nordex e ampliar oportunidades de investimento que possam impulsionar o setor de energias renováveis no Estado".

Divulgação

Iniciativa conta com a participação de sindicato gaúcho do segmento.

"Sabemos da importância de uma empresa como a Nordex no que diz respeito ao impacto econômico, ambiental e social para o Rio Grande do Sul e, por isso, planejamos e apoiamos esta missão, com o objetivo de reiterar nosso interesse em permanecer no Brasil e investir no Estado", enaltece Brito.

Sobre a Nordex

De origem dinamarquesa mas com matriz na Alemanha, trata-se de um dos maiores fabricantes de aerogeradores do mundo. Está há mais de uma década presente no Brasil, com fábricas de torres no Rio Grande do Norte e Bahia, sendo que durante esse período entregou cerca de 1 mil estruturas do tipo.

"Nossa máquina da plataforma Delta 4000 mostrou-se muito sólida, competitiva e confiável para o Brasil. É uma máquina com rotor de 163 metros de diâmetro, com altura de hub de 120 metros e torres de concreto", explica Robertison Brito.

De acordo com o gerente de vendas da Nordex Energy Brasil, já estão em operação na Europa as máquinas de torre híbrida de 168 metros de altura, em concreto e aço: "Outra realidade na Europa e com planos para o Brasil é a máquina com rotor de 175 metros, de maior área de varredura e que será um diferencial em relação aos ventos da região Sul".

O Grupo Nordex vem investindo no mercado do hidrogênio verde por meio de duas joint ventures: Nordex H2 S.L e a Nordex Electrolyzers. A primeira é formada com a empresa Acciona para a fabricação de eletrolisadores, um componente-chave na produção de hidrogênio verde. A segunda é com a Sodema e visa o desenvolvimento de grandes ativos de tecnologia. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul recebe caravana temática sobre integração sustentável entre agropecuária e floresta.

A partir desta segunda-feira (15), o Rio Grande do Sul recebe a "Caravana ILPF", programa nacional e permanente de debates promovido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em parceria com Bradesco, Cocamar, John Deere, Minerva Foods, Soesp e Syngenta. O objetivo é debater o sistemas conhecido como "Integração Lavoura-Pecuária-Floresta"(ILPF).

Serão cinco dias seguidos de atividades, focadas em alternativa sustentáveis e rentáveis para o setor. Na etapa gaúcha, o evento conta com o apoio da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) e inclui discussões sobre o plano estadual "ABC", sigla alusiva ao conceito de agricultura com baixa emissão de carbono. As inscrições são gratuitas, por meio de link no site agricultura.rs.gov.br.

Divulgação/Embrapa

Iniciativa percorrerá Porto Alegre, Bagé, Rosário do Sul, Ijuí e Passo Fundo.

Formada por profissionais das empresas associadas da Rede ILPF, pesquisadores da Embrapa e entidades apoiadoras regionais, uma equipe percorrerá cinco cidades do Rio Grande do Sul até a sexta-feira (19). O roteiro passa por Porto Alegre, Bagé, Rosário do Sul, Ijuí e, por último, Passo Fundo.

A programação abrange painéis, dia-de-campo, visitas técnicas e apresentação do projeto da Rede ILPF para recuperação de pastagens degradadas. Também serão detalhados o aplicativo e portal gratuitos para compilação, análise e monitoramento de dados de propriedades por meio do sistema de integração no País.

Trata-se de uma tecnologia de produção agropecuária com grande potencial de mitigação de emissões de gases de efeito estufa e sequestro de carbono pelo solo e biomassa, diversificação de cultura e aumento da produtividade. A implementação dos sistemas ILPF varia de acordo com as características de cada região.

Expectativa

O pesquisador da Seapi e coordenador do Comitê Gestor do plano "ABC" no Rio Grande do Sul, Jackson Brilhante, destaca que a caravana é uma oportunidade para se compartilhar os benefícios da ILPF com os diferentes elos da cadeia agropecuária, a exemplo de produtores, pesquisadores, cooperativas e gestores públicos:

"Temos a expectativa que a realização de eventos como este contribua para se atingir, até o ano de 2030, uma meta de 1 milhão de hectares com tal integração no Estado, hoje o terceiro do Brasil em maior utilização da ILPF, com 2,2 milhões de hectares". (Marcello Campos)

Iniciativa solidária entrega salas de leitura para escolas gaúchas atingidas por enchentes.

A Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) e o Instituto SLC continuam unidos na campanha de ajuda aos municípios atingidos pelos desastres ambientais que atingiram recentemente a população gaúcha. No foco está a doação de salas de leitura para escolas da rede pública.

Divulgação

Iniciativa já contemplou oito das 20 instituições previstas, a maioria no Vale do Taquari.

Agora, o projeto ”Plantando Esperança” atua com a campanha ”Volta às Aulas”, oferecendo apoio à recomposição de colégios atingidos por enchentes e ciclones Já foram entregues oito espaços na região do Vale do Taquari, beneficiando instituições de ensino em Lajeado, Estrela, Arroio do Meio, Muçum e Cruzeiro do Sul.

As salas de leitura incluem livros voltados ao público infantil e infanto-juvenil, selecionados pelo Banco de Livros, além de móveis adequados a esse público e confeccionados pelo Banco de Mobiliários, nem como uma decoração pensada para estimular a imaginação e criatividade da gurizada.

”Estes espaços não apenas servirão como locais de aprendizado, mas também como refúgios para o encantador envolvimento na magia que a literatura proporciona”, ressaltam os responsáveis pela campanha.

A primeira entrega foi realizada em 2 de abril e a segunda no dia 10, ambas no Vale do Taquari. Ao todo, o projeto beneficiará 20 escolas de ensino infantil e fundamental localizadas no Vale do Taquari e Porto Alegre. Na Capital, as salas contemplarão escolas das ilhas do Guaíba e da Vila Farrapos, afetadas pelas enchentes.

Com a palavra...

Na avaliação do diretor-superintendente dos Bancos Sociais, Paulo Renê Bernhard, a aliança com o Instituto SLC reforça a missão da instituição em fomentar a indústria da solidariedade, desenvolvendo projetos de mobilização e ações nas comunidades gaúchas em situação de vulnerabilidade.

Leandro Parker, do Instituto SLC, acrescenta: ”Estamos profundamente comprometidos em apoiar as comunidades que foram afetadas pelos desastres naturais. Acreditamos que proporcionar espaços de leitura seguros e inspiradores é fundamental para o crescimento e desenvolvimento saudável das crianças. Esperamos que essas salas de leitura não só forneçam recursos educacionais, mas também um senso de esperança e normalidade às comunidades que servimos”. (Marcello Campos)

Pesquisa de Mobilidade será realizada em dois locais nesta segunda-feira em Porto Alegre.

Nesta segunda-feira (15), a Pesquisa de Mobilidade será realizada na avenida Baltazar de Oliveira Garcia, na divisa entre Porto Alegre e Alvorada, e na Estrada Bérico José Bernardes, próximo à Estrada João de Oliveira Remião, em dois horários: entre 7h e 10h e entre 15h e 18h.

Serão aplicadas as pesquisas de LC (Linha de Contorno), que englobam tanto as entrevistas de OD (Origem e Destino) quanto a Pesquisa de OV (Ocupação Visual). Os horários podem ser alterados em função do impacto no trânsito.

“Estamos na reta final da coleta de dados para a Pesquisa de Mobilidade. É fundamental a colaboração de todos para termos uma radiografia que mostre por onde devemos seguir para a criação de políticas públicas sólidas para a mobilidade urbana”, destaca o secretário de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior.

Divulgação/EPTC/PMPA

Os pesquisadores usam coletes com etiqueta de identificação da Pesquisa de Mobilidade e todos possuem credenciais próprias com nome, sobrenome e RG.

Pesquisa de Contorno

As abordagens são feitas com motoristas e passageiros de veículos selecionados, em formato de blitz. Serão entrevistados os motoristas e passageiros de automóveis, caminhões e motos.

As perguntas abordarão detalhes da viagem em curso, tais como origem e destino, horário de partida e previsão de chegada, bem como a frequência e motivo da viagem.

Pesquisa Domiciliar

A pesquisa domiciliar ocorre de terça a sexta-feira, das 12h às 20h, e aos sábados, das 10h às 18h, em domicílios selecionados.

Os bairros a serem visitados nas próximas semanas são Santa Maria Goretti, Jardim Floresta, Jardim São Pedro, Moinhos de Vento, Bela Vista, Mont Serrat, Rio Branco, Boa Vista, Três Figueiras, Chácara das Pedras, Petrópolis, Cristo Redentor, Costa e Silva, Santa Rosa de Lima, Rubem Berta, Independência, Floresta, Rio Branco, Higienópolis e Auxiliadora.

Unidade móvel de saúde atenderá em quatro bairros nesta semana em Porto Alegre.

A unidade móvel da Secretaria Municipal de Saúde atenderá moradores dos bairros Lomba do Pinheiro, Lageado, Humaitá e Anchieta durante a semana, em Porto Alegre. Nesta segunda-feira (15), o ônibus estaciona na Estrada das Quirinas, 4495, bairro Lomba do Pinheiro, das 9h às 15h30. Contra a gripe, a vacinação estará disponível para os grupos prioritários.

Estarão disponíveis consultas médicas e de enfermagem, coleta de citopatológico para prevenção de câncer de colo uterino, teste de gravidez, aplicação de medicação injetável, curativo e retirada de pontos.

As comunidades também terão acesso a consultas de pré-natal, testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C, verificação de pressão e glicose, consultas de puericultura, encaminhamentos para especialidades, distribuição de medicamentos de receitas simples e atualização de receitas.

Na sexta-feira (19), não haverá atendimento.

Programação:

- Segunda-feira, 15: Estrada das Quirinas, 4495, em frente à Madeireira da Vera, bairro Lomba do Pinheiro - 9h às 15h30
- Terça-feira, 16: Esporte Clube Lageado (avenida Edgar Pires de Castro, 9316, bairro Lageado) - 9h às 15h30
- Quarta-feira, 17: avenida Ernesto Neugebauer, 2470, Vila Santo André (bairro Humaitá) - 9h às 16h
- Quinta-feira, 18: Associação dos Moradores da Vila Dique (avenida Dique, 855, bairro Anchieta) - 9h às 16h.

Giulian Serafim/PMPA

A ideia é facilitar o acesso às vacinas e aumentar o percentual de imunizados.

Festa Nacional do Chimarrão em Venâncio Aires espera mais de 100 mil visitantes em maio.

A Festa Nacional do Chimarrão (Fenachim) de Venâncio Aires terá uma ampla programação para além das atrações ligadas à bebida símbolo do Rio Grande do Sul. Rodeio Crioulo Estadual, corridas de motocross, apresentações humorísticas e culturais, além de shows nacionais e artistas locais estão entre os destaques do evento, que acontece de 1º a 5 e de 9 a 12 de maio, no Parque Municipal do Chimarrão. Realizada a cada dois anos, a Fenachim é a principal festa do município gaúcho, localizado entre as regiões do Vale do Rio Pardo e do Taquari. Só em 2022, o evento reuniu 93 mil pessoas de diferentes estados e movimentou R$ 5 milhões em negócios.

Programação cultural

A Fenachim contará com uma ampla programação, que vai desde apresentações humorísticas e culturais, até grandes shows e destaques como rodeio, motocross e sunset reggae. "Queremos que a nossa festa tenha atrações para toda a família, desde as crianças até os avós, reunindo todos em uma grande celebração da cultura gaúcha", destaca o presidente da festa, Vilmar de Oliveira. Entre as atrações principais está o show de stand up do humorista Badin - O Colono, que acontece a partir das 20h, no dia 3, no Palco Chimarródromo.

O primeiro final de semana também terá competições de motocross amador, além dos shows do Grupo Revelação e do DJ Lucas Beat, a partir das 23h do sábado (4), no Poliesportivo. Outras atrações são o Sunset Reggae Feitoria, às 18h, e o show da Chimarruts, às 20h, ambos no Palco Lonão.

Já no segundo final de semana, será realizado o Rodeio CTG Erva Mate, acompanhado de uma série de apresentações tradicionalistas, como Cesar Oliveira & Rogério Melo (dia 10, às 21h) e Chiquito & Bordoneio (dia 12, às 16h), ambos no Palco Lonão. No dia 11, os grandes destaques são Os Hermanos, a partir das 16h30, no Palco Lonão, e Murilo Huff, a partir das 23h, no Poliesportivo.

Outras estrelas da festa serão a Escola do Chimarrão, que estará em um espaço especial para receber os visitantes, e a gastronomia à base de erva-mate, que, pela segunda edição, ficará tanto no Chimarródromo - junto às ervateiras e à Escola do Chimarrão - quanto em um espaço especial de gastronomia gourmet, na parte posterior do parque.

Rodeio Crioulo Estadual

Em sua 56ª edição, a atividade promovida pelo CTG Erva do Mate, em parceria com a Prefeitura Municipal de Venâncio Aires, acontece de 10 a 12 de maio e tem como principal objetivo incentivar a cultura e as tradições gaúchas. Ao todo, serão mais de 400 laçadores das mais diversas partes do estado e de Santa Catarina, além dos familiares que irão acompanhar as competições. Serão em torno de 15 modalidades, com destaque para a Dupla Oficial Taça Fenachim e o 1º Duelo de Prendas. Com programação já definida, o evento distribuirá prêmios em dinheiro e troféus para os vencedores das competições, além da Taça Fenachim.

O Sul

Corte da Fenachim e prefeito Jarbas da Rosa visitaram a Rede Pampa para divulgar o evento.

Pavilhão da Agroindústria Familiar

Trazendo o que há de melhor da agroindústria familiar, o setor terá local de destaque na festa. Espaço já tradicional, querido e reconhecido pelos visitantes da feira, o Pavilhão da Agroindústria Familiar irá disponibilizar uma diversidade de produtos, que em mais de 20 bancas terá desde alimentos até flores e folhagens. Na gastronomia, o destaque é para itens como melado, aipim, mel, embutidos de suínos e bovinos, ovos, queijos, licor e doce de leite. Dentre as outras atrações, estão arte com porongo e viveiros destinados a flores e folhagens, onde o público poderá encontrar mudas de erva-mate, bromélias, orquídeas e suculentas.

Os passaportes podem ser adquiridos no site `www.minhaentrada.com.br`.

Pescador é condenado a pagar R$ 100 mil por danos ambientais no litoral do Rio Grande do Sul.

A 2ª Vara Federal de Rio Grande, no Litoral Sul do Estado, condenou um pescador ao pagamento de R$ 100 mil por danos ambientais em razão da pesca de 61 peixes de espécies protegidas, sendo 54 raias-viola, um tubarão-martelo e seis bagres brancos.

A sentença é do juiz federal Sérgio Renato Tejada Garcia. Segundo a denúncia do MPF (Ministério Público Federal), a pesca irregular aconteceu em fevereiro de 2018, em São José do Norte. O órgão apontou ainda que a atividade se deu com a utilização de materiais não permitidos e que o episódio já havia rendido ao acusado uma multa de R$ 305 mil.

No relatório de fiscalização do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), foi informado que o homem e outros infratores fugiram de moto ao avistarem a viatura da autarquia, deixando para trás barco, redes, petrechos de pesca e os peixes mortos na caçamba de uma caminhonete.

Divulgação

A pesca irregular aconteceu em fevereiro de 2018.

O réu contestou, alegando que usava apenas redes permitidas em sua pesca artesanal. Argumentou que as redes ficaram à deriva durante cinco dias devido ao mau tempo e que, quando foi buscá-las, viu que os peixes já estavam presos e não havia mais o que fazer.

Ao analisar o caso, o juiz afirmou que o mau tempo que teria ocasionado a deriva das redes e a utilização de rede proibida para a captura de peixes não puderam ser comprovados. Ainda assim, por meio do relatório de apreensão e demais elementos presentes em autos, Garcia observou que a materialidade e a autoria do delito ficaram bem comprovadas.

"As provas que acompanham a inicial contêm elementos suficientes para concluir que a conduta imputada ao réu, de ter pescado espécies ameaçadas de extinção, constitui-se em ilícito ambiental que causa danos aos ecossistemas marinhos, bem como aos demais pescadores profissionais que praticam a atividade regularmente", pontuou o juiz. A sentença foi publicada no início deste mês.

O valor a ser pago pelo pescador por danos ambientais será revertido em projetos que beneficiem a região onde ocorreu a pesca irregular. Cabe recurso da decisão ao TRF4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região).

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Paulo Sérgio Pinto, vice-presidente da Rede Pampa, recebeu a corte da Festa Nacional do Chimarrão, de Venâncio Aires, e o prefeito do município, **Jarbas da Rosa**, na sede do grupo de comunicação, em Porto Alegre. O objetivo da visita foi divulgar o evento alusivo à tradicional bebida gaúcha, que será realizado de 1º a 5 e de 9 a 12 de maio no Parque Municipal do Chimarrão, com apresentações humorísticas e culturais, shows, rodeio e motocross.

pessoas@osul.com.br

Foto: O Sul

Paulo Sérgio Pinto, Larissa Almeida Maciel, Marina Severo Jantsch, Ana Flávia Dornelles de Ávila e Jarbas da Rosa

Foto: Wanderlei Oliveira

O artista e médico **Marcelo Zanini** promove a exposição "Croma" no Espaço Cultural Correios, em Porto Alegre, até o dia 18 de maio. A mostra é composta por 27 obras de grandes dimensões que expressam nas cores e nos gestos uma arte visceral. Resultado de um processo criativo ininterrupto, a exibição, que conta com curadoria de Fábio André Rheinheimer, apresenta um conjunto de quadros em sintonia, tanto no conceito abordado quanto na técnica empregada.

Foto: Leandro Araújo

Os empresários **César Allgayer** e **Vinícius Dal'Bó** apresentaram a nova sede da Destak Imóveis, em Caxias do Sul. Na ocasião, mais de 200 convidados foram recepcionados pela voz da cantora Paola Delazzeri e pelo violonista Johnny Macedo na celebração do novo local. Em 400 metros quadrados, três andares e salas bem distribuídas, o empreendimento busca atender o mercado de imóveis de alto padrão na Serra Gaúcha.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE ABRIL

Júlia Fleck da Rosa

Paulo Michelucci Rodrigues

Maria Helena Bruzani dos Santos

Eliseu Paglioli

Gissela Berlaver

Marcos Vinícius Barcellos Montano

Sâmea Michelle Carati

Douglas Spain

Micarla Araújo de Souza

Duda Amaral

Emma Thompson

Sérgio Munhoz

Yara Maria Vargas Nunes

Leonides Freddi

Reginara Pavin da Costa

José Leodoro Rodrigues

Tânia Villar Canazaro

Valmir Borges Trindade

Alice Braga

Victor Chaves

Stacey Williams

Inês de Medeiros

Walter Casagrande

Bárbara Jankowski

Emanuel Rego

Emma Watson

Jason Sehorn

Andréa Dutra

Lidiane Chaves Cesario

Roberto Cristiano da Silva

Leticia Silva Garcia

Django Marsh

Michella Joviane Fernandes Machado

Caetano Teles

Linda Perry

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 15 DE ABRIL

Laura Spier Cohen

Flávio Ferreira da Silva

Cláudia Lia Bartelle

Tiago José Albrecht

Jacqueline Meirelles

Robert Scheidt

Taís Helena Gomes

Vera De Nonohay Schneider

Dudu Cearense

Ana Carolina Aguiar

Seth Rogen

Carolina Ferreira Zogbi

Sérgio Freire Pimenta

Vera Lucia De Vasconcellos Bolzan

Thais Teixeira

Carlos Leite

Gabriela Duarte

Oliveira Filho

Bárbara Bacarin

Fabiano da Silva Brogni

Allison Williams

Cleber Trenhago

Michelle Quiroz

Luke Evans

Marco Túlio

Luiz Roberto da Silva

Eloí de Oliveira

Cláudio Winck

Alessija Lause

Ross K. Foad

Vanessa Rigon

Hyun-min Yoon

Maria Solrun

Joshua Orpin

Claudia Cardinale

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA SOLTAM 40% DOS CRIMINOSOS

Uma grande parte dos criminosos que a polícia consegue pôr na cadeia acaba nas ruas logo na audiência de custódia: cerca de 40% da bandidagem. Neste ano, 39.729 presos dormiram tranquilamente em casa horas após o cometimento do crime que resultou na breve passagem pelo sistema prisional. A legislação, por imposição do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 2015, obriga "apresentação de toda pessoa presa à autoridade judicial no prazo de 24 horas".

Números
Até agora, em 2024, 65.119 tiveram prisão preventiva decretada. Outros 389 curtiram prisão domiciliar. Supostamente, porque não há controle.

Raio-X
Entre os estados com maior número de audiências de custódia estão São Paulo, 25,5 mil; Minas, 13,9 mil; e Rio Grande do Sul, 11,9 mil.

Bandidagem celebra
A audiência de custódia é invenção do ministro Ricardo Lewandowski (Justiça), então presidente do CNJ, que "legislou" sobre o assunto.

Porta rotatória
Agora legislando a sério, o Senado discute alterações que impeçam que as audiências de custódia continuem uma "porta rotatória" da cadeia.

PSDB resiste apoiar Tabata para prefeitura em SP
Crescem no PSDB as dificuldades para apoiar a candidatura de Tabata Amaral (PSB) à prefeitura de São Paulo. Os tucanos paulistas querem aderir, mas a trava está a 3 mil quilômetros de distância: Pernambuco. A governadora Raquel Lyra, que é do PSDB, não quer nem ouvir falar em aliança com o PSB de João Campos, prefeito do Recife, candidato contra ela em 2026 e namorado de Tabata. Raquel fez a proeza de enxotar o PSB do Palácio do Campo das Princesas, onde se aboletou por 16 anos.

Desfibrilador
No PSDB, a pressão é para ter José Luiz Datena como cabeça de chapa e puxar votos e recompor a base na Câmara de Municipal paulistana .

Aqui não
No Rio Grande do Sul e no Mato Grosso do Sul, estados governados por tucanos, a convivência PSDB/PSB é harmônica.

Camarão que dorme...
O PSDB até sonhou com cadeira de vice na chapa de Ricardo Nunes (MDB), mas enrolou e viu Aldo Rebelo, já no MDB, mais perto da vaga.

Sol quadrado
Kim Kataguiri (União-SP) perguntou se Lula estava com saudades da cadeia. O deboche foi resposta ao presidente que disse que se pudesse fazer um decreto seria para proibir a mentira, "quem mentir, vai preso".

Brasil por baixo
Na avaliação do empresário Elon Musk, no quesito gravidade da censura e grau no qual as próprias leis estão sendo quebradas, o Brasil é o pior caso entre todos os países onde o 'X', ex-Twitter, opera.

Espertalhões
Vice-líder do governo e pré-candidato a vice-prefeito do Rio de Janeiro, o deputado Pedro Paulo (PSD) alertou para "jabuti" no projeto que ressuscitou o DPVAT que alteraria, na surdina, o marco fiscal. Acusou o relator, mas não mencionou que é Rubens Pereira Jr. (PT-MA).

Invasão do norte
O senador Plínio Valério (PSDB-AM) acionou a PF e a Polícia Rodoviária Federal para investigarem a presença de um comboio de caminhões supostamente alemães e holandeses cruzando a Amazônia.

DF luta
O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, vai dedicar os próximos dias a inaugurar todas as 11 tendas de atendimentos emergenciais específicas para o combate ao surto da dengue.

Comunismo do leste
A Justiça no Vietnã, país governado pelo partido comunista, condenou à morte a empresária bilionária Truong My Lan, dona de empreiteiras, bancos etc., após escândalo de fraude de mais de R$60 bilhões.

Autoflagelo
O ex-deputado Paulo Eduardo Martins (PL-PR) reagiu ao presidente petista Lula, que supostamente deseja decretar cadeia para quem mentir. "Só pode ser saudade".

Dígito único
A previsão do deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) é que Lula (PT) vai deixar o cargo com popularidade inferior à da ex-presidente Dilma. Ela foi impichada do cargo com apenas 10% de aprovação.

Pensando bem...
...surpreende o novo mapa mundi do IBGE não ter como centro o umbigo do presidente.

PODER SEM PUDOR

Sentença de morte
Papel em branco aceita tudo. Em Vajota (CE), o candidato a prefeito Gentil Pires (PSB) convenceu um adversário a ser seu vice prometendo renunciar em dois anos. E entregou a ele um papel em branco com sua assinatura. Eleito, Gentil não cumpriu o trato. E a vingança foi cruel: a Câmara Municipal recebeu uma carta-renúncia, onde ele confessava bater na mulher, beber muito e não se sentir "em condições morais" para o cargo. Destituído, reconheceu a sua assinatura, mas não a carta.
Moral da história: assinar em branco hoje é a sentença de morte amanhã.
Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

CADERNO C COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

INSATISFAÇÃO NA ELETROBRAS

A proposta da Eletrobras de reduzir em 12,5% o salário dos servidores que ganham até R$ 15,5 mil irritou o Governo federal - sócio não controlador mais -, e aumentou o clima de insatisfação na empresa, privatizada no final do Governo de Jair Bolsonaro. Os 10 diretores que sugeriram o corte de salários, com o pretexto de reduzir despesas, receberam o equivalente a R$ 663 mil por mês ao longo do ano passado. Para o Governo, a contradição entre as polpudas remunerações dos diretores e o arrocho no salário de 8 mil servidores é uma afronta à boa administração de uma empresa do tamanho da Eletrobras. A União detém 43% da empresa. Mas, com as regras criadas na privatização, só vota como se fosse dona de 10% das ações. Em ação no STF, o Governo pede para recuperar o poder de voto proporcional ao controle acionário, alterado na privatização.

Paz selada

O advogado Fernando Tibúrcio ajudou a selar paz entre o presidente do PSDB, Marconi Perillo, e o senador Jorge Kajuru, brigados há 20 anos. Há dias, Kajuru comentou que a ideia de chapa pura do PSB na disputa em São Paulo, com Tabata Amaral e Datena, não leva tempo de TV ao partido. Geraldo Alckmin e Carlos Siqueira foram alertados.

Fritura

A secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Leonor Noia Maciel, está na mira de "aliados" e adversários dentro do ministério. Ela agoniza no cargo e há quem cobre sua cabeça no Palácio. Enquanto mira cargo na OPAS, quem atende parlamentares são assessores e o chefe de gabinete Weslley da Silva, sem poder de mando.

Novelão no STJ

Ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) estão em polvorosa com oitivas e avanço da investigação de crime passional envolvendo duas autoridades. Uma bateu, outra apanhou bem. A PF vai às portas.

Dormindo com o inimigo?

Amigos citam que Bolsonaro já está com ciúme da desenvoltura da esposa Michelle nos palanques dos atos do PL Mulher. Ele não confia nela como política. Acha que vai ser abandonado se ela se eleger.

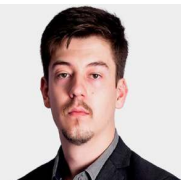
Coleção de mestres

Amigos de longa data, Ziraldo, fã de coletes, e Cony, que usava suspensórios, fizeram acordo anos atrás. Quem morresse primeiro, ficava com a coleção do amigo. Quem ficará agora com os vestuários?

Energia Total

A Comissão de Minas e Energia da Câmara vai discutir amanhã PLs que alteram políticas do setor elétrico. O debate ocorre em momento estratégico: até 2031, os contratos de concessão de 20 distribuidoras chegam ao fim. Durante o encontro, serão debatidos quatro PLs que tratam sobre o assunto, como o PL 4.831/23, do deputado João Carlos Bacelar (PL-BA), e os PLs444, 445 e 446/24, do deputado Hugo Leal (PSD-RJ), 1º vice-presidente da CME, e autor do pedido de convocação da audiência pública.

Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Harmonia condicionada
O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), garantiu ao chefe da Casa Civil, Rui Costa, que seu recente conflito com a Secretaria das Relações Institucionais do governo não vai interferir na agenda econômica do Executivo no Congresso. Apesar de manter a boa relação com o Planalto, o parlamentar afirmou que se recusa a tratar de quaisquer pautas com o líder da pasta federal, Alexandre Padilha.

Viagens pelo Brasil
De olho nas pesquisas de popularidade, o presidente Lula deve intensificar no segundo semestre deste ano os planos de viagens pelos estados brasileiros. A expectativa é de que o chefe do Executivo priorize unidades federativas que ainda não visitou no atual mandato, tentando melhorar a imagem do governo e demonstrar apoio a candidatos às eleições municipais.

Assunto encerrado
Para o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, o conflito entre o dono do X, Elon Musk, e o ministro Alexandre de Moraes, é "assunto encerrado". Apesar do posicionamento, o magistrado reconhece que o embate é fundo de uma discussão mais complexa, travada em todo o mundo, sobre a regulamentação das redes.

Mudanças na Esplanada
Lideranças do PT afirmam que o presidente Lula deve realizar algumas alterações na composição do governo no final de 2024. Dentre as mudanças esperadas, está a ascensão da atual líder da sigla, Gleisi Hoffmann, à Esplanada, logo após a conclusão do seu mandato à frente da legenda.

Aceno aguardado
Parlamentares da bancada da bala estão otimistas quanto à possível flexibilização da política de armas estabelecida no governo Lula. O líder da Comissão de Segurança Pública da Câmara, deputado Alberto Fraga (PL-DF), afirmou a pessoas do seu entorno que o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, deve fazer um aceno ao colegiado nos próximos dias.

Tropas de prontidão
Equipes da Força Aérea Brasileira estão preparadas para uma eventual missão de repatriação de brasileiros em Israel, frente aos recentes ataques do Irã. O comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do Ar Marcelo Damasceno, solicitou prontidão às tropas para um possível acionamento do governo.

Nota tímida
O senador Sergio Moro (União-PR) criticou a manifestação do Itamaraty sobre os ataques do Irã a Israel, neste final de semana, a qual considerou uma "nota tímida". O parlamentar defende que o movimento iraniano deveria ser condenado pelo Brasil "sem firulas diplomáticas".

Etapas finais
A Polícia Federal vai encaminhar uma equipe aos EUA até o fim de abril para apurar as transações com joias da Presidência realizadas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e seu entorno. A verificação está entre os detalhes finais para a conclusão das investigações no Brasil sobre a venda dos artefatos.

Exame de magistratura
Cerca de 40 mil bacharéis em direito participaram neste domingo do 1º Exame Nacional da Magistratura. A prova, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça, no ano passado, é obrigatória para interessados em ingressar em concursos da magistratura, promovidos pelos diferentes tribunais do país.

Prioridade no SUS
A Comissão de Previdência e Assistência Social da Câmara aprovou um projeto de lei que prioriza serviços de saúde e de atenção psicológica do SUS a mães e pais atípicos. O projeto, que segue tramitando em outros colegiados, se estende ainda a cuidadores designados de pessoas com deficiência, transtorno ou doença que demande cuidados especiais permanentes.

Reitor interventor
A Comissão de Legislação Participativa da Câmara debate nesta terça-feira o processo de destituição do reitor da UFRGS, já aprovado pelo Conselho Universitário da instituição. A deputada Fernanda Melchionna (PSOL-RS), proponente da discussão, afirma que a entidade está sob o comando de um "reitor interventor", enquanto o Ministério da Educação não se posiciona em relação à vontade da comunidade acadêmica.

Cooperação italiana
O governador Eduardo Leite se reúne nesta segunda-feira, em Verona, na Itália, com o presidente da Região do Vêneto, Luca Zaia. O chefe do Executivo gaúcho deve dialogar sobre potenciais oportunidades de cooperação com o RS, além de convidar o líder regional para a celebração dos 150 anos da imigração italiana no Estado.

Viagem inoportuna
Deputados estaduais e federais opositores a Eduardo Leite criticaram nas redes sociais a viagem do governador gaúcho à Europa. Os parlamentares alfinetaram questões relacionadas ao tamanho da comitiva que acompanha o líder estadual, além de sua saída do RS logo após a apresentação de um projeto de aumento do ICMS.

Guarda civil
A Câmara de Porto Alegre promove uma audiência pública nesta segunda-feira para dialogar sobre o projeto de lei complementar que cria a Guarda Civil Metropolitana de Porto Alegre. Apresentada pelo Executivo municipal, o texto propõe a instituição do plano de carreira de guarda civil metropolitano, extinguindo os cargos de Guarda Municipal e Guarda-Parques.

Convivência nos bairros
Os vereadores da capital gaúcha realizam também nesta semana a instalação da Frente Parlamentar pela Boa Convivência nos Bairros. Proposto pelo vereador Pablo Melo (MDB), o colegiado deve dar suporte para o avanço de ações que promovam um cotidiano pacífico entre moradores de Porto Alegre, além de garantir a boa ocupação dos espaços públicos e maior segurança nos locais.

DTG na Restinga
A prefeitura de Porto Alegre formalizou neste final de semana o termo de permissão de uso não oneroso ao Departamento de Tradições Gaúchas Galpão Missioneiro, no bairro Restinga. O secretário municipal de Administração e Patrimônio, André Barbosa, afirma que a decisão integra o programa de regularização dos imóveis do município e auxilia no desenvolvimento social e cultural da região.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

CPI da Energia

O deputado Miguel Rossetto (PT) tornou a defender neste final de semana, nas redes sociais, a instalação de uma CPI para investigar a CEEE Equatorial e a RGE. Em postagens na plataforma X, o parlamentar compartilhou recentes casos de falta de energia elétrica no RS, acusando o governador Eduardo Leite de permanecer "em silêncio" sobre a situação. Ao expor o contexto, o petista solicitou que colegas da Assembleia gaúcha apoiem a iniciativa e assinem o requerimento de criação da comissão investigativa.

Escolas Cívico-Militares

A Comissão de Educação do Parlamento gaúcho promove uma audiência pública nesta terça-feira para tratar do projeto de lei que autoriza ao Poder Executivo instituir o Programa das Escolas Cívico-Militares do RS. Proposta pela presidente do colegiado, Sofia Cavedon (PT), a sessão deve abordar os impactos e as supostas inconsistências do texto, de autoria do deputado Delegado Zucco (Republicanos), sobre o avanço da modalidade de ensino. "Escola pública é lugar de democracia, pluralidade, diversidade e liberdade - por isso ela deve ser Cidadã. E não Cívico Militar. A legislação brasileira é clara ao mostrar as incongruências desta iniciativa com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, com o Plano Nacional de Educação e com a Constituição", afirma Sofia.

Homenagem à escola

O Grande Expediente da Assembleia gaúcha desta terça-feira será ocupado pelo deputado Luciano Silveira (MDB), que homenageará os 100 anos da Escola General Osório, do município de Osório, no Litoral do RS. O parlamentar vai entregar a Medalha da 56ª Legislatura do Parlamento à instituição de ensino, em reconhecimento à sua contribuição para a educação da cidade.

Troca cultural

O deputado Gaúcho da Geral se reuniu na última semana com o Cônsul Geral da Argentina em Porto Alegre, Gabriel Servetto, para dialogar sobre projetos conjuntos entre o RS e o país vizinho. O parlamentar entregou ao diplomata uma cópia da lei de sua autoria que reconhece como patrimônio histórico e cultural do Estado o trabalho de guasqueiro, que é também popular em terras argentinas. "O papo foi muito produtivo e estreitamos relações visando projetos para o futuro. A nossa cultura gaúcha é bem próxima da cultura argentina", afirma o deputado.

Democracia e segurança

A Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia gaúcha promoverá uma audiência pública na próxima quinta-feira, por sugestão do deputado Miguel Rossetto (PT), para abordar "a importância da democracia para o povo brasileiro". O colegiado se reúne também nesta semana para tratar da atual situação da segurança pública no RS, a partir de proposição da deputada Bruna Rodrigues (PCdoB).

Universo autista

Dando continuidade às programações relacionadas à campanha Abril Azul: Mês de Conscientização sobre o Autismo, o Parlamento gaúcho sedia nesta semana, na entrada do Palácio Farroupilha, a exposição "Desvendando e ampliando o universo das pessoas com autismo". Proposta pela bancada do PSB, a mostra ficará disponível para visitação até a próxima sexta-feira.

CADERNO COLUNISTAS

SERGIO CABRAL E EDUARDO CUNHA ANUNCIAM DISPUTA PARA DEPUTADO FEDERAL EM 2026

FLAVIO PEREIRA

Depois do ex-governador Sérgio Cabral (que chegou a acumular mais de 400 anos de prisão e devolver R$ 380 milhões, parte do que obteve em crimes confessados de corrupção, formação de quadrilha, lavagem de dinheiro e outros), agora o ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha que também saiu da prisão, tem o mesmo projeto: ocupar uma cadeira na Câmara dos Deputados em 2026. Mesmo sem mandato, ele se mantém ativo nos bastidores de Brasília, em articulação de projetos de lei e estratégias para políticos do seu grupo. Cunha disse à rede CNN que está entusiasmado com a possibilidade de voltar à Câmara:
- Com certeza absoluta, estarei nas urnas em 2026, só não sei por onde. Não sei se será São Paulo, Rio de Janeiro, e por qual partido será ainda".

Em 2021, delação de Cabral chegava ao TSE

Sergio Cabral já tirou o sono de ministros do STF. Em maio de 2021, o STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu, por maioria de votos, anular a homologação do acordo de delação premiada de Sérgio Cabral, ex-governador do Rio de Janeiro. Os ministros acolheram um pedido da PGR (Procuradoria-geral da República) contra o acordo, que foi fechado entre Cabral e a PF (Polícia Federal). O placar ficou em 7 votos a 4 pela anulação. Entre outras acusações, Cabral afirmou que o ministro Dias Toffoli recebeu propina em troca de decisões judiciais quando presidiu o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) entre 2014 e 2016. O próprio Dias Toffoli votou em seu favor, pela anulação da homologação, não se dando por impedido.

Sebastião Melo anuncia hoje seu rumo politico

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, convocou aliados para um encontro ao meio-dia desta segunda-feira, quando vai anunciar a disposição de ser pré-candidato à reeleição, e sinalizar para as alianças que terá nesta empreitada.

PL prepara indicação

O PL, aliado do prefeito desde o convite ao vice Ricardo Gomes (que recentemente pediu desfiliação do partido), deverá indicar outro nome para a vaga de candidato a vice. O nome ainda depende de articulações que o presidente do PL de Porto Alegre, o deputado federal Zucco vem desenvolvendo.

PP quer entrar no páreo

De olho na vaga de vice, o PP ignorou a preferência do PL e fez um movimento nos últimos dias, fortalecendo o nome da deputada estadual e ex-presidente da Assembleia, Silvana Covatti.

Lulinha, segundo a ex-mulher: "se você pedir uma medida protetiva, sua vida vai acabar. Meu pai liga na hora para o juiz"

A deputada Ana Pimentel (PT-MG) que preside a Comissão de "Defesa da Mulher" da Câmara dos Deputados, recusou incluir na pauta da Comissão uma simples moção de repúdio à agressão de "Lulinha", filho de Lula, à sua mulher, a médica Natália Schincariol ocorrido há duas semanas. Na denuncia que registrou na Policia civil, ela , de 29 ano. No registro, ela relatou que além de agredida fisicamente, foi ofendida com palavras como doente mental, vagabunda e louca. A médica diz que foi pressionada por Luis Claudio para não fazer a denúncia, mas criou coragem e registrou um boletim de ocorrência por violência doméstica contra o ex-companheiro. Reina silêncio em todos os movimentos feministas e de proteção à mulher. Um Medida protetiva da Justiça proíbe que Luiz Cláudio se aproxime da ex-mulher. Ontem, a ex-mulher de Lulinha entregou novas provas à Polícia, e declarou:
-Ele falava aquelas coisas do pai dele: 'se você pedir uma medida protetiva, sua vida vai acabar. Meu pai liga na hora para o juiz'", diz Natália.

Miki Breier, ex-prefeito de Cachoeirinha. Lembram?

Um vídeo postado pelo ex-prefeito Miki Breier, mostra que após três anos desde o seu afastamento da Prefeitura de Cachoeirinha sob suspeita de corrupção em contratos de limpeza urbana, ele ainda não é réu em nenhum processo criminal. Ele foi deputado estadual por três mandatos, e prefeito, reeleito em Cachoeirinha em 2020. Miki foi alvo nas operações Proximidade e Ousadia, deflagradas em 2021 pelo Ministério Público estadual, com autorização do Tribunal de Justiça. Em razão destas diligências, Miki foi afastado por um ano do cargo de prefeito em investigação sobre "corrupção ativa e passiva, responsabilidade, desvio de verbas públicas, dispensa indevida de licitação, fraude em licitação, lavagem de dinheiro e organização criminosa", e suposta reincidência nestes crimes. Mesmo não sendo réu, atualmente encontra-se inelegível, por oito anos a contar de 2022, mas em razão de condenação na justiça eleitoral, pelo suposto pagamento de benefícios a servidores em período vedado pela legislação eleitoral. Miki lembra:
-Um principio constitucional no Brasil diz que todo mundo é inocente, até que se prove em contrário. Até este momento, quase três anos depois, não há nenhum processo criminal contra mim, nenhuma acusação recebida formalmente.

Onyx Lorenzoni, enigmático

O ex-ministro Onyx Lorenzoni tem reafirmado que "podem contar comigo para unir", sintonizado com o alerta que repetidamente tem sido dado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro,sobre as divisões que têm ocorrido na direita. Com um patrimônio de 2,8 milhões de votos conquistados na ultima eleição para o governo do Rio Grande do Sul, Onyx Lorenzoni, que atualmente está em Portugal concluindo uma pós-graduação, e, desenvolvendo um trabalho de articulação da direita européia, tem sido enigmático sobre o seu futuro político:
- O meu futuro, eu só decidirei após conversar com o capitão".

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 15 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1865 — O presidente Abraham Lincoln morre após ser baleado na noite anterior pelo ator John Wilkes Booth. O vice-presidente Andrew Johnson, torna-se presidente após a morte de Lincoln.
1892 — A General Electric Company é criada com a fusão da Edison General Electric Company e a Thomson-Houston Company.
1896 — Cerimônia de encerramento dos Jogos da I Olimpíada em Atenas, Grécia.
1906 — Primeiro Congresso Operário Brasileiro é iniciado no Rio de Janeiro.
1912 — O navio RMS Titanic naufraga por volta das 2h20min após se chocar cerca de duas horas e quarenta minutos antes com um iceberg no Atlântico Norte.
1923 — A insulina se torna disponível para uso em larga escala por pacientes que sofrem de diabete.
1947 — Fim da segregação racial no beisebol americano, com o atleta afro-americano Jackie Robinson estreando na MLB pelo Brooklyn Dodgers.
1971 — Assassinado em São Paulo o empresário Henning Albert Boilesen, da Ultragaz, acusado de financiar a Operação Bandeirante.
1989 — Na Inglaterra ocorre o Desastre de Hillsborough: o excesso de público no Estádio Hillsborough, a casa do Sheffield Wednesday Football Club, resulta na morte de 96 pessoas.
2013 — Duas bombas explodem perto da linha de chegada na Maratona de Boston, Massachusetts, matando três pessoas e ferindo outras 264.
2019 — Incêndio de grandes proporções atinge a Catedral de Notre-Dame, em Paris.

Nascimentos

1452 — Leonardo da Vinci, artista e cientista italiano (m. 1519).
1548 — Pietro Cataldi, matemático italiano (m. 1626).
1832 — Wilhelm Busch, poeta alemão (m. 1908).
1843 — Henry James, escritor norte-americano (m. 1916).
1928 — Vida Alves, atriz brasileira (m. 2017).
1955 — Dodi Al-Fayed, empresário egípcio (m. 1997).
1959 — Emma Thompson, atriz britânica.
1963 — Casagrande, futebolista brasileiro.
1965 — Linda Perry, compositora norte-americana.
1967 — Alt, cartunista brasileiro.
1972 — Ana Paula Araújo, jornalista brasileira.
1974 — Gabriela Duarte, atriz brasileira.
1975 — Victor Chaves, cantor e compositor brasileiro.
1978 — Luis Fonsi, cantor e compositor portorriquenho.
1981 — Andrés D'Alessandro, futebolista argentino.
1982 — Seth Rogen, ator norte-americano.
1983 — Alice Braga, atriz brasileira.
1990 — Emma Watson, atriz britânica.
1997 — Maisie Williams, atriz britânica.
1999 — Denis Shapovalov, tenista canadense.

Falecimentos

1865 — Abraham Lincoln, político norte-americano (n. 1809).
1912 — John Jacob Astor IV, empresário norte-americano (n. 1864).
1938 — César Vallejo, dramaturgo, escritor e jornalista peruano (n. 1892).
1957 — Pedro Infante, ator e cantor mexicano (n. 1917).
1965 — Edson Reis de França, cantor e compositor brasileiro (n. 1930).
1975 — Richard Conte, ator norte-americano (n. 1904).
1980 — Jean-Paul Sartre, filósofo e escritor francês (n. 1905).
1990 — Greta Garbo, atriz sueca (n. 1905).
1991 — Dante Milano, poeta brasileiro (n. 1899).
2001 — Joey Ramone, cantor e músico norte-americano (n. 1951).
2008 — Renata Fronzi, atriz brasileira (n. 1925).
2013 — Cleyde Yáconis, atriz brasileira (n. 1923).
2018 — Oscarino Farias, ventríloquo brasileiro (n. 1937); e R. Lee Ermey, ator estadunidense (n. 1944).
2020 — Rubem Fonseca, contista, romancista, ensaísta e roteirista brasileiro (n. 1925).

Fora de casa, Grêmio estreia no Brasileirão com derrota de 2 a 1 para o Vasco da Gama.

Jogando no Rio de Janeiro na tarde deste domingo (14), o Grêmio estreou no Campeonato Brasileiro com derrota de 2 a 1 para o Vasco da Gama. A partida foi marcada por reclamações do Tricolor gaúcho sobre a arbitragem, devido à não marcação de pênalti em lance envolvendo toque de bola na mão por jogador adversário. O próximo compromisso do time de Renato Portaluppi é em casa contra o Athletico Paranaense, na quarta-feira (17).

Os gols do duelo foram marcados por David e Mateus Carvalho no primeiro tempo, abrindo vantagem de 2 a 0. Coube a Gustavo Martins descontar para os visitantes na etapa complementar, sob o testemunho de mais de 18 mil torcedores no estádio São Januário. Acompanhe, a seguir, um relato dos principais lances.

Primeiro tempo

A equipe da casa começou o confronto buscando o ataque. Aos 2 minutos, pela direita, Rossi cruzou na área, Vegetti dominou, mas Rodrigo Ely travou a finalização e afastou o perigo. Aos 13, Kannemann foi substituído por Gustavo Martins devido a uma lesão na cabeça. O zagueiro se machucou após um encontrão com Mateus Carvalho.

No minuto seguinte, David fez passou a Rossi, que entrou na área, cortou para a direita driblando Gustavo Martins e caiu. O árbitro marcou pênalti mas, ao revisar o lance no VAR, anulou a marcação – e ainda aplicou cartão amarelo ao atleta vascaíno por simulação.

Menos de 10 minutos depois, o time da casa abriu o placar, quando Rossi fez um cruzamento e Marchesín rebateu para o meio da área. No rebote, David pegou de primeira. A bola desviou no zagueiro do Grêmio e foi para o fundo das redes.

O Grêmio respondeu com Soteldo aos 28, que recebeu um passe de Cristaldo, mas acabou travado por Paulo Henrique na hora do chute. Com 30 minutos de bola rolando, João Pedro recebeu na ponta direita e cruzou na área, mas ninguém apareceu para finalizar. A bola saiu pela linha lateral.

Aos 36, em uma cobrança de escanteio, o Vasco ampliou a vantagem com Mateus Carvalho, que chutou de primeira na grande área. Na comemoração, ele se emocionou pelo primeiro gol como atleta profissional.

Aos 42, o árbitro foi chamado para revisar possível pênalti para o Grêmio no toque de braço de Lucas Piton. Nada foi marcado, o que gerou reclamações do técnico Renato Portaluppi, que após o apito de encerramento da etapa inicial se dirigiria ao juiz, no gramado.

Etapa complementar

No segundo tempo, o Grêmio começou no ataque. Com 1 minuto, Pavón achou João Pedro nas costas da defesa. Ele entrou sozinho na área, mas bateu cruzado para fora. Foi a melhor chance do Grêmio na partida até aquele momento.

Aos 3 minutos, o Vasco respondeu. Rossi cruzou na área, e Vegetti finalizou no canto, de cabeça. Marchesín se esticou e espalmou, fazendo uma grande defesa. Aos 14, em uma boa trama do Tricolor, João Pedro rolou para Nathan Fernandes, que bateu cruzado para fora.

Lucas Uebel/Grêmio

Tricolor gaúcho receberá na Arena o Athletico-PR na quarta-feira.

O Grêmio descontou aos 22 minutos. Em cobrança curta de escanteio, Cristaldo deixou para Cuiabano, que fez o cruzamento na área. Ninguém do Vasco tirou, e Gustavo Martins apareceu sozinho para marcar o gol.

Aos 26, David disparou pela esquerda, cruzou na área, mas Rayan cabeceou para fora. Quatro minutos depois, o Vasco quase ampliou a vantagem. Zé Guilherme perdeu a bola para Rayan, que avançou e bateu rasteiro, com perigo. A bola foi para fora.

Nova finalização vascaína aos 34: Vegetti foi desarmado por Ely, Rayan ficou com a bola, ajeitou para o pé esquerdo e finalizou por cima do gol do Grêmio.

No minuto seguinte, em um contra-ataque do Vasco, Vegetti disparou em direção ao gol, ficando cara a cara com Marchesín. Gustavo Martins fez um corte providencial, mandando a bola para escanteio e salvando o Grêmio.

Aos 39 minutos, Gustavo Nunes passou para Nathan Fernandes, que ajeitou para o pé esquerdo e finalizou fraco. Léo Jardim fez a defesa sem dar rebote. O Grêmio continuou pressionando o adversário nos minutos finais da partida, em vão.

Ficha técnica

– Vasco: Léo Jardim, Paulo Henrique (Rojas), Medel (João Victor), Léo, Lucas Piton, Mateus Carvalho, Sforza, Galdames (J.P.), Rossi (Rayan), David (Adson) e Vegetti. Técnico: Ramón Díaz.

– Grêmio: Marchesín, João Pedro, Rodrigo Ely, Kannemann (Gustavo Martins), Cuiabano (José Guilherme), Villasanti, Du Queiroz, Pavón (Nathan Fernandes), Soteldo (Gustavo Nunes) e Diego Costa (João Pedro Galvão). Técnico: Renato Portaluppi.

– Arbitragem: Flavio Rodrigues de Souza (SP), auxiliado por Alex Ang Ribeiro (SP) e Daniel Luis Marques (SP). No VAR, Daiane Muniz (SP).

Técnico do Inter elogia virada sobre o Bahia, mas questiona comportamento da torcida.

A estreia do Inter em casa no Campeonato Brasileiro com virada de 2 a 1 sobre o Bahia, no sábado (13), motivou elogios do técnico Eduardo Coudet à capacidade de superação de seus comandados. Mas o argentino questionou a impaciência da torcida, que chegou a vaiar o Colorado em alguns momentos. ”Mostramos personalidade após sofrer o primeiro gol, pois é difícil essa tensão já na primeira rodada”, declarou em entrevista pós-jogo.

Ele prosseguiu: ”Entendo tudo, mas não estamos mal. Inclusive perdemos apenas uma partida no ano. É preciso paciência e muito trabalho, porém acontece que às vezes não quer entrar (...). Vamos melhorando, depois as coisas vão acontecendo, tem as adaptações dos atletas que chegaram. Contamos com um grande grupo e sabemos de nossas responsabilidades individuais e coletivas, mas há todo um processo”.

Ainda no que se refere ao suposto pessimismo que ecoou das arquibancadas, ”Cacho” pediu maior incentivo: ”É compreensível a expectativa por vitórias, no entanto temos que acreditar juntos. Peço que 'corram' conosco, depois podem exigir o que quiserem, mas nos ajudem .

A única derrota na temporada ocorreu no dia 31 de janeiro, quando o Inter perdeu de 2 a 1 para o Guarany de Bagé, pelo Campeonato Gaúcho. A invencibilidade (ao menos em tempo regulamentar) é de 15 confrontos, considerando-se Copa do Brasil, Copa Sul-Americana e Brasileirão.

O problema é que os últimos resultados antes da virada sobre o Bahia incluem a perda nos pênaltis para o Juventude (que acarretou mais um ano sem presença colorada na decisão do torneio regional) e dois empates sem gols na competição continental. E os três adversários são, ao menos em teoria, tecnicamente inferiores ao de Coudet.

Resumo

As vaias ao time na noite de sábado poderiam ter sido ainda mais volumosas, não fosse a chuva certamente a contribuir para um público aquém do habitual no Beira-Rio. Pouco mais de 22 mil torcedores no estádio viram Biel marcar para o Bahia aos 24 minutos do segundo tempo, mas Wesley igualou dois minutos depois e Fernando decretou a virada aos 37.

Ricardo Duarte/S. C. Internacional

Colorado tem pela frente o Palmeiras, em São Paulo, nesta quarta.

A primeira metade da etapa inicial foi equilibrada, embora o anfitrião – desfalcado dos meias Alan Patrick e Charles Aránguiz – apresentasse maior volume ofensivo. O Bahia melhorou seu desempenho na reta final e conseguiu levar perigo em alguns lances.

No segundo tempo, o duelo continuou bastante movimentado, ainda que a maioria das jogadas de ataque não atingissem o objetivo. No fim, a torcida saiu satisfeita com a virada e os três pontos conquistados, que servem de incentivo ao Colorado para encarar uma ”pedreira” fora de casa, na quarta-feira (17): o Palmeiras, atual campeão brasileiro.

A partida foi marcada, ainda, por um detalhe inusitado: a estreia do volante uruguaio Carlos De Pena na equipe do Bahia, menos de três dias após rescindir seu contrato com o próprio Inter, onde atuava desde abril de 2022.

O Inter atuou com Rochet, Bustos, Vitão, Fernando, Renê, Thiago Maia (Mercado), Maurício (Gustavinho), Bruno Gomes (Bruno Henrique), Wanderson (Lucas Alario), Lucca (Wesley) e Borré. Já o Bahia do técnico Rogério Ceni escalou Marcos Felipe, Arias, Kanu, Cuesta, Luciano Juba, Rezende, Caio Alexandre (Biel), Jean Lucas, Everton Ribeiro (Everaldo), Thaciano (De Pena) e Óscar Estupiñán (Cauly).

Daniel Alves tem contas bloqueadas por causa de dívida em banco, mas é salvo por depósito milionário de clube paulista.

O ex-lateral da Seleção Brasileira Daniel Alves, em liberdade provisória mesmo condenado pelo estupro de uma jovem em boate na Espanha, está enfrentando um processo relativo a dívida de sua empresa "FanFive Publicidade" com o Banco Safra.

Segundo informações do portal UOL, ele deve R$ 550 mil à instituição, que recorreu à Justiça para receber o valor. Daniel chegou a ter suas contas bloqueadas, mas foram encontrados R$ 77 mil, quantia insuficiente para quitar suas pendências.

Em meio ao processo, o ex-jogador, que aparenta estar muito abatido e magro após o período de prisão, recebeu um depósito de R$ 1 milhão do São Paulo Futebol Clube, que certamente foi responsável por "salvá-lo" de mais uma enrascada judicial. O valor, embora absurdo, refere-se a um acordo entre o então atleta a o clube.

EBC

Depósito feito pelo São Paulo é proveniente de uma quebra de contrato.

Entenda

A notícia do depósito do São Paulo pegou muita gente de surpresa, mas tem um motivo definido por trás e envolve a contratação de Daniel Alves em 2019, quando ele deixou a Espanha após vários anos de atuação no país europeu.

De acordo com o portal iG, a contratação de Dani Alves pelo São Paulo foi encerrada antes do previsto, o que acarretou em uma rescisão milionária de R$ 50 milhões a ser paga pelo clube paulista.

Depois de um acordo, foi estabelecido o teto de R$ 25 milhões para a dívida rescisória. O São Paulo então passou a pagar R$ 450 mil por mês a Daniel Alves, em cerca de 50 prestações.

Saída da prisão

Alves, 40 anos, saiu da prisão em 25 de março, onde estava desde o final de janeiro de 2023, depois de pagar uma fiança de um milhão de euros (1,08 milhão de dólares), enquanto os recursos contra sua sentença de quatro anos e meio de prisão por estupro são resolvidos.

O Ministério Público e a defesa da vítima recorreram de sua libertação provisória da prisão alegando risco de fuga, algo que o tribunal rejeitou, retirando o passaporte de Alves e impondo-lhe a obrigação de se apresentar semanalmente ao tribunal.

O ex-jogador do FC Barcelona, PSG e da Seleção Brasileira, foi condenado em fevereiro a quatro anos e meio de prisão por ter estuprado uma mulher nos banheiros de uma boate de Barcelona no final de 2022, quando retornou da Copa do Mundo no Catar.

O tribunal também o condenou a cinco anos adicionais de liberdade condicional, ordem de afastamento da vítima por nove anos e meio e o pagamento de uma indenização de 150.000 euros (cerca de 163.000 dólares).

A sentença foi apelada tanto pela defesa de Alves, que durante o julgamento pediu sua absolvição, quanto pelo Ministério Público, que quer aumentar a pena. A resolução desses recursos pode levar meses.

Após sua prisão provisória em janeiro de 2023, a equipe de Alves na época, o Pumas do México, rescindiu seu contrato, e o possível retorno do lateral-direito ao futebol é uma incógnita.

Com gols de Messi e Suárez, Inter Miami vence fora de casa o Sporting Kansas City.

Após ser eliminado da Liga dos Campeões da Concacaf no meio da semana passada, o Inter Miami voltou a campo pela MLS (Major League Soccer, a principal liga de futebol profissional masculino entre clubes dos Estados Unidos) no sábado (13). Atuando fora de casa, no Arrowhead Stadium, o time de Lionel Messi venceu o Sporting Kansas City por 3 a 2. Os do Miami foram marcados por Diego Gómez, Lionel Messi e Luis Suárez, enquanto Erik Thommy anotou os dois gols dos donos da casa.

Com a vitória, o time do técnico Tata Martino assume temporariamente a liderança da competição com 15 pontos. O Kansas City permanece na 17ª colocação com dez pontos.

Com cinco minutos de jogo, o Kansas City abriu o marcador. Weigandt saiu jogando errado e perdeu a bola para Tim Leibold, o lateral avançou pelo meio e abriu na direita para Erik Thommy, que bateu cruzado, sem

Reprodução

Com 15 pontos, time de Miami é líder da conferência leste da competição.

chances de defesa para o goleiro.

Atrás no placar, o Inter Miami tentou sair para o ataque, mas pouco criava e o jogo ficou bastante faltoso. Aos 17 minutos, Lionel Messi fez um belo passe para Diego Gómez e o paraguaio não desperdiçou assistência do argentino e empatou o jogo.

O empate deixou o jogo bem aberto, com as duas equipes criando oportunidades. Messi teve a chance de colocar a sua equipe na frente do marcador, mas acabou parando no goleiro Melia. O Sporting Kansas City também levou perigo ao gol de Callender, mas o placar não se alterou e o primeiro tempo terminou em 1 a 1.

O Inter Miami voltou melhor para a segunda etapa e começou pressionando o Sporting Kansas City. Na primeira oportunidade, Luis Suárez teve a finalização defendida por Melia, mas aos cinco minutos, Lionel Messi deixou o time de David Beckham na liderança do marcador. O argentino arriscou um chute de fora da área e acertou o ângulo, sem chances de defesa.

Os donos da casa não sentiram o gol da virada e não demoraram para deixar tudo igual no jogo. Erik Thommy aproveitou o rebote do escanteio e acertou um belo chute de primeira, no canto direito de Callender.

Aos 25 minutos, Luis Suárez recolocou o Inter Miami em vantagem. O Kansas City vacilou na saída de bola, roubada por Diego Gómez, que rolou para o uruguaio marcar o gol que daria a vitória para os visitantes.

O Sporting Kansas City ainda tentou buscar a reação e se lançou ao campo de ataque, mas as jogadas eram contidas pela defesa do Inter Miami, que conseguiu administrar o placar para sair com a vitória fora de casa.

As duas equipes voltam a campo no próximo sábado (20), o Inter Miami enfrenta o Nashville SC, às 20h30, enquanto o Sporting Kansas City recebe o St Louis City, às 21h30.

Em busca de técnico, Bayern de Munique entra em contato com Zidane.

Com a saída de Thomas Tuchel confirmada para o fim da temporada, o Bayern de Munique vê em Zinedine Zidane uma opção para comandar a equipe. De acordo com o jornal ”Marca”, o clube alemão entrou em contato nos últimos dias com o empresário do francês, procurando saber se o treinador teria interesse em trabalhar no clube alemão.

Sem trabalhar há quase três anos, desde que deixou o Real Madrid, Zidane indicou recentemente que pretende voltar a trabalhar em breve. Assim, a diretoria bávara procurou iniciar os contatos para tentar viabilizar a contratação do treinador – mais um profissional ventilado pela imprensa europeia como candidato para comandar o Bayern na próxima temporada.

Julian Nagelsmann, Hansi Flick e José Mourinho, por exemplo, já foram nomes ligados ao clube, que anunciou ainda em fevereiro que Thomas Tuchel não permanecerá no comando da equipe. O Bayern apontou que entrou em um acordo mútuo para que o técnico deixasse o clube ao fim da temporada, apesar de ter assinado contrato até 2025.

Getty Images

Zidane não atua como técnico desde que deixou o Real Madrid em 2021.

O Bayern vive um momento delicado em 2023/24. Eliminado precocemente na Copa da Alemanha, derrotado pelo Bayer Leverkusen – oficialmente campeão nesse domingo (14) – na Bundesliga e vice-campeão da Supercopa da Alemanha, o clube bávaro só tem chances de terminar a temporada com algum título em caso de conquista da Champions League.

A equipe joga a volta das quartas de final contra o Arsenal, nesta quarta (17). A primeira partida terminou com empate em 2 a 2.

Zidane iniciou sua trajetória de treinador em julho de 2013 como auxiliar técnico de Carlo Ancelotti no Real Madrid. Após conquistar o título da Copa do Rei e da Liga dos Campeões da UEFA desempenhando a função de auxiliar, Zidane foi anunciado como novo técnico do Real Madrid Castilla, o time B dos Merengues, no dia 25 de junho de 2014.

Após a demissão do espanhol Rafa Benítez, Zidane foi oficializado como técnico da equipe principal no dia 4 de janeiro de 2016.

Estreou pela equipe no dia 9 de janeiro, na goleada por 5 a 0 sobre o Deportivo La Coruña, em jogo válido pela La Liga. Sob o comando dos Blancos, o francês os levou ao título da Liga dos Campeões da UEFA. Essa conquista tornou Zidane o único a ganhar a Liga dos Campeões da UEFA como jogador (2002), auxiliar técnico (2014) e treinador (2016).

O francês conquistou a Supercopa da UEFA no dia 8 de agosto de 2017, tornando-se assim o primeiro homem da história do futebol a ganhar dois destes títulos como jogador (1996 e 2002) e como treinador (2016 e 2017). Já no dia 16 de dezembro, conquistou o Mundial de Clubes da FIFA pelo segundo ano consecutivo.

Após ter conquistado a Liga dos Campeões da UEFA três vezes consecutivas, o técnico anunciou sua saída do Real Madrid no dia 31 de maio de 2018, em uma entrevista coletiva surpresa.

No dia 11 de março de 2019, após nove meses de sua saída do Real Madrid, a diretoria anunciou o retorno do treinador devido aos seguidos resultados negativos e a eliminação humilhante na Liga dos Campeões para o Ajax, em pleno Santiago Bernabéu, pelo placar de 4 a 1.

Etapa do STU em Porto Alegre reconhece os melhores do skate.

Terminou nesse domingo (14), a terceira etapa do STU National 2024, circuito brasileiro de skate que ocorreu na pista da Orla desde a última sexta (12). Com o tempo estável, os skatistas retomaram a competição, com a realização das etapas semifinais e as finais.

O prefeito Sebastião Melo acompanhou o STU, participando também na cerimônia de premiação do evento, que ocorreu pela terceira vez em Porto Alegre.

"É um orgulho, para a nossa cidade, sediar o STU National. Mais do que esporte, skate é cultura, é estilo de vida, é arte e entretenimento. Uma ótima parceria que traz a Porto Alegre um espetáculo que congrega os mais diversos públicos em nossa Orla", disse Melo.

Competição

Gaúcha de Campo Bom, Sofia Godoy, de 15 anos, confirmou o favoritismo e foi campeã na modalidade park feminina. Na mesma categoria masculina, Kalani Konig terminou em primeiro lugar. No street, Isabelly Avila e Gabriela Aguilar foram os campeões. No paraskate, quem levantou a taça foi Vini Sardi.

"Nem mesmo a chuva impediu que as pessoas que gostam de skate fossem à Orla para o STU. As finais e a cerimônia de premiação tiveram grande público", completou a secretária municipal de Esporte, Lazer e Juventude, Ana Paula Bastos.

Donativos

Foram arrecadados 500 quilos de alimentos não perecíveis, doados como ingresso solidário pelo público. Em parceria com o Gabinete da Primeira-Dama, os donativos serão entregues ao Centro de Reabilitação Educandário São João Batista, instituição localizada na Zona Sul de Porto Alegre e que atende, atualmente, 170 crianças e jovens de zero a 21 anos, portadores de deficiências múltiplas.

Pistas revitalizadas

Como legado para os praticantes do skate em Porto Alegre, duas pistas em pontos descentralizados receberam melhorias neste ano por meio de parcerias.

Na Praça México, na Zona Norte, a estrutura recebeu mais três obstáculos: uma trave, um banco em madeira plástica e um manual, básicos para a utilização dos skatistas. A pista antiga está sendo revitalizada com a inclusão de um novo corrimão, reparos no piso e na pintura das superfícies de rampas e patamares.

Cesar Lopes/PMPA

Nesse domingo (14), foram realizadas as fases semifinal e final.

A tradicional pista de skate do IAPI, por sua vez, ganhou um novo obstáculo, desenvolvido em conjunto com os skatistas locais, no espaço antes ocupado por uma rampa pouco utilizada.

Inclusão social

Na sexta-feira pela manhã, 17 crianças e adolescentes atendidos pela Apae Porto Alegre visitaram o STU, assistindo aos treinos de skatistas e paraskatistas em uma das pistas laterais. À tarde, outras 30 crianças, dos projetos Orla Social Skatepark e Criança Cidadã Teresa Verdeli, estiveram no STU.

Veja a seguir a classificação final:

Park Feminino

- 1º lugar - Sofia Godoy
- 2º lugar - Isadora Pacheco
- 3º lugar - Fernanda Tonissi

Park Masculino

- 1º lugar - Kalani Konig
- 2º lugar - Gustavo Picaski
- 3º lugar - Victor Ikeda

Street Masculino

- 1º lugar - Gabriel Aguilar
- 2º lugar - Julio Zanotti
- 3º lugar - Lucas Rabelo

Street Feminino

- 1º lugar - Isabelly Avila
- 2º lugar - Kemily Suiara
- 3º lugar - Atali Mendes

Paraskate

- 1º lugar - Vini Sardi
- 2º lugar - Felipe Nunes
- 3º lugar - Ítalo Romano.

A ciência revela o melhor momento para fazer exercícios e obter benefícios para o coração.

O exercício regular é essencial para uma boa saúde, mas será que o momento da sua atividade física pode fazer diferença? Pesquisas recentes sugerem que, para indivíduos que sofrem de obesidade, os treinos noturnos podem oferecer mais benefícios, reduzindo o risco de doenças cardíacas e morte prematura.

Pesquisadores da Universidade de Sydney, na Austrália, fizeram as descobertas com base em um estudo observacional envolvendo cerca de 30 mil pessoas ao longo de quase oito anos. Os participantes tinham mais de 40 anos e viviam com obesidade. Além disso, 2.995 deles tinham diabetes tipo 2.

A prática de atividade física foi medida usando um acelerômetro de pulso usado de forma consistente durante 24 horas por dia durante 7 dias no início do estudo. A equipe observou o menor risco de morte prematura e mortalidade relacionada a doenças cardiovasculares nos participantes que realizaram a maior parte de suas atividades físicas aeróbicas moderadas a vigorosas entre 18h e meia-noite.

Reprodução

Treinos noturnos podem oferecer mais benefícios, reduzindo o risco de doenças cardíacas e morte prematura.

"O exercício não é de forma alguma a única solução para a crise da obesidade, mas esta investigação sugere que as pessoas que conseguem planejar a sua atividade em determinados momentos do dia podem compensar melhor alguns dos riscos para a saúde", disse o autor do estudo, Angelo Sabag, em comunicado.

Com base no tempo durante o qual os participantes realizaram a maior parte da atividade física aeróbica moderada a vigorosa, eles foram categorizados em grupos da manhã e da tarde.

Usando dados de saúde dos Serviços Nacionais de Saúde e dos Registros Nacionais da Escócia, os pesquisadores acompanharam a trajetória de saúde do participante durante 7,9 anos. Durante este período foram notificados 1.425 mortes, 3.980 eventos cardiovasculares e 2.162 eventos de disfunção microvascular.

O estudo também fez outra descoberta interessante: a frequência de atividade física moderada a vigorosa realizada à noite, particularmente em períodos curtos com duração de três minutos ou mais, tem maior significância do que a quantidade diária total de atividade física.

Estudos anteriores demonstraram uma forte associação entre atividade física moderada a vigorosa durante 3 minutos ou mais e melhor controle da glicose e redução do risco de doenças cardiovasculares em comparação com sessões mais curtas (não aeróbicas).

No entanto, de acordo com o primeiro autor conjunto, Matthew Ahmadi, as descobertas atuais são significativas, pois o estudo não apenas acompanhou o exercício estruturado, mas se concentrou no monitoramento da atividade física aeróbica contínua moderada a vigorosa em sessões de 3 minutos ou mais.

"Não discriminamos o tipo de atividade que rastreamos, pode ser qualquer coisa, desde caminhada rápida até subir escadas, mas também pode incluir exercícios estruturados, como corrida, trabalho ocupacional ou até mesmo limpeza vigorosa da casa", disse.

Pão francês X tapioca: nutricionistas definem qual é o mais saudável; veja a diferença.

Na chapa, com manteiga, requeijão, com ovo, queijo quente e americano. Todas essas receitas típicas do Brasil têm em comum um astro: o pão. Mas não qualquer pão. Na maioria das vezes, o pão francês (que de francês não tem nada) reina. A depender da região do Brasil, o nome é diferente. Pão de água e sal, cacetinho e pão de Jacó são algumas das variações do nome dado à receita que leva farinha de trigo, sal, fermento e água.

Mas nos últimos anos, o item mais essencial das padarias brasileiras passou a ser considerado o vilão da alimentação e eliminado de dietas "saudáveis" ou da alimentação de quem queria emagrecer. Agora, ele tem um retorno triunfal, com um crescente número de nutricionistas indicando o pão francês como pré-treino para academia ou em dietas de emagrecimento. Nas redes sociais, publicações do gênero feitas por especialistas se multiplicam e ganham popularidade.

"Há um tempo, algumas influenciadoras começaram a indicar a tapioca como a musa do emagrecimento, coisa que não é verdade. A tapioca é mais saudável do que o pão francês somente para pessoas que têm intolerância ao glúten. Mas para o público que não tem nenhuma doença, alergia ou intolerância, não tem problema nenhum comer o pão francês", completa o nutricionista e especialista em emagrecimento, Thiago Monteiro.

De fato, uma boa parte da má fama do pão francês é devido ao fato de ele conter glúten, assim como massas e outros alimentos à base de farinha de trigo. Mas o glúten é um a proteína presente também em outros cereais como o centeio, o malte e a cevada. Essa proteína é composta por duas substâncias que ajudam as massas crescerem e ficarem macias, o que explica sua onipresença na culinária ocidental.

Entretanto, na última década, o glúten foi associado a malefícios para a saúde, como contribuir para a inflamação do organismo e o desenvolvimento de doenças como diabetes, pressão alta e obesidade.

"Há uns 10 anos começou um movimento de demonização do glúten e, consequentemente, do pão, com a publicação de diversos livros que colocavam o glúten como um agente inflamatório e causador da obesidade. Mas pesquisas mostraram que além de não fazer mal, o pão é uma excelente fonte de energia. Alguns trabalhos mostraram até mesmo que simplesmente tirar o glúten da alimentação, sem uma orientação nutricional adequada, propicia o ganho de peso", diz a nutricionista Priscilla Primi, mestre pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP).

De fato, existe um grupo de indivíduos para quem o consumo de glúten faz mal e é completamente contraindicado, que são pessoas com doença celíaca, patologia autoimune ocasionada pela intolerância ao glúten. Ao consumir alimentos derivados da proteína, o próprio sistema imunológico do paciente agride as células do organismo, causando inflamações intestinais. Há ainda pessoas com sensibilidade ao glúten que podem se beneficiar da retirada ou redução desse componente na alimentação.

Divulgação

Depois de ter perdido espaço na mesa dos brasileiros pela tapioca, nutricionistas defendem a volta do pãozinho à dieta.

Nestes casos, os sintomas não são tão graves quanto o de pessoas celíacas, mas ainda podem causar desconforto, em especial no sistema gastrointestinal. Enquanto os celíacos devem eliminar completamente o glúten da dieta, pessoas com sensibilidade à proteína podem consumir pães de fermentação natural ou longa fermentação, por exemplo, pois esse processo ajuda na digestão e gera menos desconforto.

Como para todo vilão tem um herói, no caso do glúten, a heroína é a tapioca. Por muitos anos, esse alimento derivado da mandioca foi aclamado como o substituto "saudável" do pão, além de ser um aliado do emagrecimento. Na prática, não é bem assim.

"A tapioca não é mais saudável do que o pão francês, a não ser para esse público que tem a doença celíaca. Se pegarmos a tabela nutricional da tapioca e comparar com a do pão francês, a tapioca tem mais carboidrato e menos fibras, o que é muito importante no processo de emagrecimento, controle da glicose e do colesterol. Além disso, a tapioca tem índice glicêmico alto, que é a velocidade que o corpo libera o carboidrato na corrente sanguínea", explica Monteiro.

Primi também ressalta que, em geral, uma porção de tapioca tem uma maior quantidade de farinha do que o peso de uma fatia de pão.

Deixemos bem claro que isso não significa que a tapioca é um alimento ruim. Apenas é preciso esclarecer que a tapioca por si só não vai ajudar a emagrecer ou a deixar a barriga chapada. Em termos nutricionais, tanto a tapioca quanto o pão francês têm a função de fornecer energia e podem fazer parte de uma alimentação saudável. A escolha fica a critério do freguês, por assim dizer.

A solidão acelera o envelhecimento biológico; saiba o motivo.

De forma paradoxal, ao mesmo tempo em que a internet torna as pessoas cada vez mais conectadas, cresce o olhar da ciência para os impactos na saúde de se sentir sozinho. No ano passado, o cirurgião-geral dos Estados Unidos, um cargo de autoridade em saúde pública no país, Vivek Murthy, publicou um documento de 82 páginas sobre a "epidemia de solidão e isolamento".

Nele, destacou que cerca de 1 em cada 2 adultos nos EUA relatam se sentir sozinhos e elencou os impactos para a saúde: "a solidão é muito mais do que apenas uma sensação ruim, (...) está associada a um risco maior de doenças cardiovasculares, demência, derrame, depressão, ansiedade e morte prematura", com um impacto "semelhante ao causado por fumar até 15 cigarros por dia".

Agora, um estudo traz um novo impacto ao corpo de evidências científicas sobre os danos profundos à saúde da solidão. Cientistas americanos descobriram que se sentir socialmente isolado está ligado a um envelhecimento biológico acelerado, ou seja, ter um organismo mais velho do que a sua idade. Além disso, confirmaram o risco aumentado para morrer mais cedo.

Publicado na revista científica Journal of the American College of Cardiology: Advances, por pesquisadores da instituição de saúde americana Mayo Clinic, o trabalho analisou dados de 280 mil adultos que receberam atendimento ambulatorial entre junho de 2019 e março de 2022 nos EUA.

Nas ocasiões, os participantes preencheram um questionários sobre as chamadas determinantes sociais da saúde – fatores sociais, econômicos, culturais, entre outros, que influenciam a ocorrência de doenças e agravos de saúde na população. Os voluntários também realizaram um eletrocardiograma, exame que mede a atividade elétrica do coração.

Os cientistas utilizaram, então, uma inteligência artificial criada por eles para determinar a idade biológica do indivíduo por meio dos resultados do eletrocardiograma. O modelo já havia sido validado por estudos anteriores, que comprovaram o potencial da tecnologia.

Além disso, partir de seis perguntas do questionário, foi possível determinar o Índice de Rede Social de cada participante, um indicador que vai de 0 a 4 indicando diferentes graus de isolamento social. As perguntas envolviam temas como frequência na participação em atividades sociais, o quanto conversam com familiares e amigos, se participam de eventos religiosos, se têm um parceiro amoroso, entre outros.

Ao comparar a idade definida pelo eletrocardiograma com o grau de isolamento, os pesquisadores observaram que quanto pior a vida social do indivíduo maior era a diferença entre a idade oficial e a biológica, algo constatado independentemente da faixa etária e do gênero.

"Este estudo destaca a interação crítica entre isolamento social, saúde e envelhecimento. O isolamento social combinado com condições demográficas e médicas parece ser um fator de risco significativo para o envelhecimento acelerado. Contudo, sabemos que as pessoas podem mudar seu comportamento — ter mais interação social, exercitar-se regularmente, ter uma dieta saudável, parar de fumar, dormir adequadamente etc. Fazer

Reprodução

O isolamento social durante a vida já foi associado a uma série de doenças e à morte precoce.

e sustentar essas mudanças pode ajudar muito a melhorar a saúde no geral", alerta Amir Lerman, cardiologista da Mayo Clinic e autor sênior do artigo, em comunicado.

Além disso, o trabalho constatou uma mortalidade maior entre os participantes com maiores graus de isolamento no intervalo de dois anos de acompanhamento do estudo.

Os pesquisadores americanos escrevem no estudo que os "dois processos biológicos mais identificados" para justificar a relação entre solidão e envelhecimento "incluem a inflamação sistêmica e o sistema endócrino".

Escrevem que o isolamento social "altera a atividade do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal" aumentando os níveis de cortisol no corpo humano, um hormônio necessário, mas que causa danos em excesso. Além disso, afirmam que a solidão ativa genes pró-inflamatórios, o que "leva subsequentemente ao estresse oxidativo nos tecidos vasculares".

Em relação ao impacto da solidão na mortalidade, uma série de estudos mostraram que sentir-se sozinho aumenta o risco de doenças cardiovasculares, principal causa de óbito no mundo. Alguns dos mecanismos possíveis são justamente o excesso de cortisol, o aumento do estado de inflamação do organismo e a tendência a hábitos nocivos de saúde associada ao isolamento.

Em 2022, um estudo de pesquisadores vinculados à Associação Americana do Coração, publicado na revista científica da organização, constatou que a solidão eleva o risco de infarto e acidente vascular cerebral (AVC) em até 30%. Os responsáveis pelo trabalho chamaram atenção ainda para como esse impacto pode ser mais significativo em idosos e a chamada geração Z, jovens adultos que nasceram depois de 1995.

Isso porque uma pesquisa da Universidade de Harvard descreveu a geração Z como a mais solitária, atribuindo o fenômeno ao maior uso de mídias sociais e ao menor envolvimento em atividades pessoais significativas. Já entre os idosos, os cientistas destacam que fatores como se tornar viúvo e a aposentadoria levam a um maior isolamento.

Saiba o que acontece com nossas contas de rede social quando morremos.

"Algumas pessoas não sabem que Matthew faleceu, ainda veem seu aniversário e escrevem parabéns em seu perfil. Não é particularmente agradável."

O marido de Hayley Smith, Matthew, morreu de câncer, aos 33 anos, há mais de dois anos. E ela ainda luta para saber o que fazer com as contas dele nas redes sociais.

"Tentei transformar a conta de Matthew no Facebook em uma página de memorial, e o que é pedido é que você envie a certidão de óbito", diz a profissional do setor de caridade que mora no Reino Unido.

"Já fiz isso mais de 20 vezes e simplesmente não funciona – nada acontece. Não tenho energia para entrar em contato com o Facebook e tentar resolver o problema."

Conta memorial

Com o avanço da tecnologia e bilhões de pessoas em todo o mundo utilizando plataformas de redes sociais, o que acontece com a presença online de alguém após sua morte tornou-se um grande tema.

As contas permanecem vivas e ativas, a menos que um parente informe à plataforma de rede social em questão que a pessoa faleceu.

Algumas plataformas oferecem a opção de encerrar o perfil após a notificação oficial do falecimento por um familiar, enquanto outras oferecem alternativas.

Por exemplo, quando a Meta – a empresa proprietária do Facebook e do Instagram – recebe uma certidão de óbito, a conta da pessoa que faleceu pode ser apagada ou transformada em uma página de "memorial" – o que significa que a conta seria congelada no tempo e convertida em uma página de lembrança do usuário, permitindo que as pessoas postem fotos e recordações.

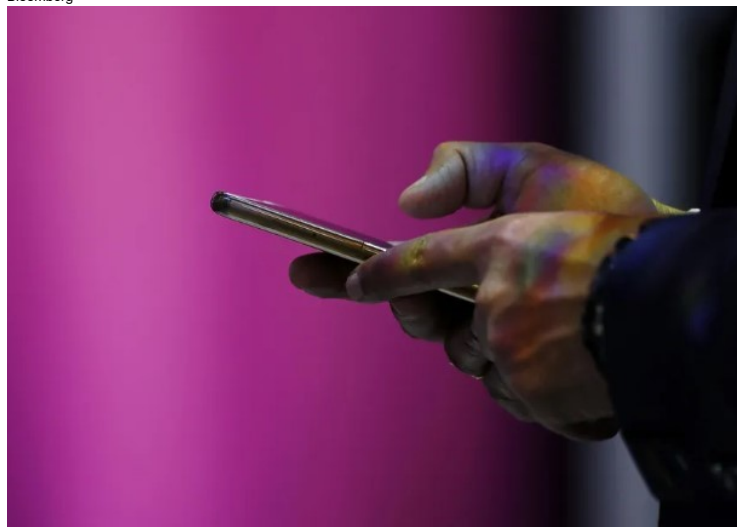
Uma mensagem in memoriam aparece ao lado do nome do usuário e ninguém poderá fazer login na conta se o usuário original não tiver anteriormente fornecido um "contato de legado" – um membro da família ou um amigo autorizado a gerenciar o conteúdo ou solicitar a desativação do perfil.

No Facebook, as contas transformadas em memorial não são recomendadas a potenciais amigos virtuais como "Pessoas que você talvez conheça", e os usuários da lista de amigos da pessoa falecida não receberão notificação do aniversário.

O Google, proprietário do YouTube, Gmail e Google Fotos, oferece a opção de alterar as configurações de "conta inativa" para decidir o que acontecerá com as contas e dados uma vez que fiquem inativos por um determinado período de tempo.

O X (antigo Twitter) não oferece a opção de manter o perfil em memória do dono e só é possível desativar a conta em caso de falecimento ou impossibilidade de uso do proprietário.

As plataformas sociais mais novas, como TikTok e Snapchat, no entanto, não possuem caminhos específicos.

Bloomberg

Com o avanço da tecnologia, o que acontece com a presença online de uma pessoa após sua morte virou um grande tema.

Legado digital

Perfis ativos de usuários falecidos podem representar um problema caso dados, fotos ou outros conteúdos caiam nas mãos erradas, alerta Sasa Zivanovic, especialista em crimes cibernéticos e ex-chefe do departamento de crimes de alta tecnologia do Ministério do Interior da Sérvia.

Isso pode acontecer ao serem baixados alguns dados do perfil, mas também assumindo o controle de toda a conta.

James Norris, presidente da Digital Legacy Association do Reino Unido, destaca que é importante que todos pensem no conteúdo que compartilham nas redes sociais e façam uma cópia de segurança sempre que possível.

Ele ressalta que no Facebook, por exemplo, você pode baixar um arquivo completo de suas fotos e vídeos e repassá-lo para seus familiares.

"Assim, se eu fosse diagnosticado com uma doença terminal e tivesse um filho pequeno que não estivesse no Facebook, eu poderia baixar todas as minhas fotos e vídeos, remover as mensagens – porque não gostaria que meu filho visse minhas mensagens privadas –, selecionar minhas fotos favoritas e escrever uma história sobre cada uma delas", diz ele.

Ele acredita que planejar o que você quer que aconteça com suas contas de rede social após sua morte é crucial e aconselha as pessoas a prepararem um legado digital.

"Em última análise, as redes sociais são um negócio. Essas plataformas não são as guardiãs do seu legado digital", afirma. "O guardião do seu legado digital é você."

Mesmo assim, ele acredita que as plataformas de rede social poderiam facilitar o processo para os parentes em luto.

"Ações como aumentar a conscientização sobre o que a plataforma oferece e quais ferramentas estão disponíveis são importantes porque nem todo mundo sabe que elas existem", diz ele.

Faculdade de inteligência artificial no Brasil forma sua 1ª turma.

Reprodução

Graduados pela Universidade Federal de Goiás (UFG) já estão contratados por empresas do Brasil e do exterior.

A primeira turma especializada em Inteligência Artificial (IA) formou-se no Brasil. A tecnologia — que vem sendo cada vez mais implementada em diversos setores — tem atraído a atenção de estudantes que pensam em se formar em um campo promissor.

Graduados pela Universidade Federal de Goiás (UFG), todos os alunos já estão contratados por empresas de dentro e fora do Brasil.

De acordo com a UFG, o objetivo é formar profissionais aptos a resolverem problemas complexos por meio da IA, incluindo sistemas embarcados e autônomos.

A universidade informa que 85% dos alunos têm os cursos custeados por empresas. Além disso, 45 projetos de inovação com empresas estão em andamento para que os alunos possam desenvolver as habilidades aprendidas no bacharelado.

Dentre as disciplinas, os alunos estudam os seguintes conteúdos:

- Fundamentos em computação e matemática;
- Formação de mentalidade;
- Técnicas e metodologias de Inteligência Artificial;
- Uma fase final de Integração, que se espera que seja cumprida ao longo do curso.

Os alunos treinam ainda com robôs humanoides, veículos autônomos e super computadores. A duração do curso superior é de oito semestres.

Segundo a UFG, projetos de diferentes campos de aplicação são desenvolvidos durante o bacharelado, como projetos para saúde, logística, segurança, agronegócio, energia, publicidade, agronegócio, entre outros.

"O curso foi projetado para aliar o ensino tradicional por meio de disciplinas com a vivência em projetos com empresas e órgãos parceiros. Um número significativo de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I) foram executados ou estão em desenvolvimento", informa a universidade em seu site.

Como ingressar

A primeira turma iniciou o curso superior em 2020 e anualmente 40 vagas são ofertadas por meio do SiSU (Sistema de Seleção Unificada).

O SiSU é um sistema informatizado do Ministério da Educação, no qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Logo, o candidato precisa ter feito o último Enem para participar do processo seletivo. Os candidatos com melhor classificação são selecionados, de acordo com suas notas no exame do Enem.

Além disso, a universidade informa que há vagas para portadores de diploma ou transferência para alunos de outros cursos e/ou outras instituições de ensino superior.

Nos últimos anos foram oferecidas apenas uma vaga devido à baixa evasão do curso. Esse processo seletivo é conduzido pelo Centro de Seleção da UFG em edital específico e divulgado no site da instituição.

Salários

Durante a graduação, a turma recebeu R$ 1,5 milhão por projetos contratados por indústrias. Entre os alunos, três deles receberam individualmente mais de R$ 200 mil.

A quinta turma no curso de IA já começou na UFG, totalizando 40 alunos. Além do aumento no número de participantes, a presença de mulheres na classe cresceu bastante. Apenas uma mulher fez parte do primeiro grupo de formandos, agora elas já são 20% dos estudantes.

China quer ser líder global em inteligência artificial até 2030 e aprofunda disputas com os Estados Unidos.

Na corrida da inteligência artificial (ou IA), gigantes americanas como Microsoft, Nvidia e OpenAI definitivamente tomaram a dianteira. Mas isso não significa que o páreo pela liderança desse mercado já tenha ganhadores definidos. Do outro lado do mundo, a China acelera para tentar alcançar o objetivo ambicioso de liderar essa tecnologia até 2030.

Um plano de Estado para o setor, um enorme mercado consumidor, grandes bases de dados e a excelência científica estão entre as vantagens competitivas do gigante asiático. Para liderar em IA, porém, Pequim precisa driblar desafios como a dependência externa de chips e o atraso na criação dos chamados grandes modelos de linguagem (LLMs, pela sigla em inglês).

O cenário tem criado uma nova trincheira na longa e acirrada disputa comercial entre China e Estados Unidos, em uma espécie de Guerra Fria da IA, que envolve, por exemplo, bloqueios americanos para a venda de chips avançados ao país asiático.

”A China há muitos anos é tratada como a principal ameaça para a hegemonia americana. A inteligência artificial se torna uma das facetas dessa disputa”, resume a pesquisadora Luiza Nonato, doutora em Relações Internacionais pela USP.

Plano

A meta pública chinesa de alcançar a hegemonia em IA foi definida por Pequim em 2017, muito antes de o assunto se tornar estratégico para o restante do mundo, na esteira do rápido sucesso do ChatGPT.

O objetivo foi reafirmado pelo Partido Comunista Chinês (PCC) no Plano Quinquenal que traçou metas até 2025. O documento coloca a IA entre os sete domínios tecnológicos estratégicos para o crescimento socioeconômico da China.

Para desenvolvê-lo, o país estabelece que o orçamento nacional em pesquisa e desenvolvimento deve crescer 7% a cada ano até lá. A meta é que, com a ajuda da IA, a economia digital passe a representar 10% do PIB chinês.

”A China é um dos poucos países que não só entendeu a relevância da IA para seu próprio desenvolvimento como também planejou e já está executando, há quase uma década, esse plano para ser uma potência mundial na área”, destaca Luca Belli, professor da FGV Direito Rio e coordenador do Centro de Tecnologia e Sociedade da instituição.

Erros

Uma das principais vantagens competitivas chinesas é a formação científica. Em 2019, 29% dos pesquisadores de alto nível em IA, no mundo, eram chineses. Três anos depois, eles representam a metade da elite global que desenvolve a tecnologia, segundo o think thank MacroPolo.

Com investimento em formação de pessoas e um mercado de 1,5 bilhão de consumidores, a China tem se beneficiado de um ambiente fértil para testar e implementar novas tecnologias de IA em escala — desde sistemas públicos de reconhecimento facial até os carros autônomos que circulam nas grandes cidades do país.

A ambição chinesa para liderar a IA, no entanto, ainda enfrenta obstáculos. A dependência externa de semicondutores avançados, principalmente dos EUA e de seus aliados, é um dos principais.

Freepik

Americanos lideram em investimento privado e chineses assumem dianteira na formação de pesquisadores.

Otaviano Canuto, membro sênior do Policy Center for the New South e ex-diretor executivo no Banco Mundial, diz que a batalha força a China a criar estratégias locais para ter independência externa em peças fundamentais para o mercado da inteligência artificial:

”Estamos vendo uma batalha tecnológica a céu aberto entre as grandes potências globais. E, nesse caso, a China vai precisar subir a escada por conta própria. Eles não vão poder pegar carona no resto do mundo.”

Essa é uma disputa que vem esquentando conforme avançam, em paralelo, o poder dos sistemas de IA e a demanda por semicondutores. Em outubro do ano passado, o presidente Joe Biden restringiu ainda mais as regras que barram a venda dos chips para a China, com limitações estratégicas àqueles usados nas IAs. Os bloqueios ao país começaram em 2022.

Em resposta, Pequim ampliou o investimento em pesquisa e desenvolvimento no setor. Para este ano, o país prepara o lançamento do seu maior fundo para financiar desenvolvimento de chips de ponta, no valor de US$ 27 bilhões, segundo revelou a Bloomberg no mês passado.

"Valores socialistas"

O modelo chinês de governança de IA é outra barreira para o país. Aprovada no ano passado, a regulação chinesa para as IAs generativas – aquelas que produzem textos e imagens a partir de comandos dos usuários – é simbólica desse entrave. O texto prevê aplicação de multa para empresas que criarem serviços que não estejam alinhados ”aos valores fundamentais do socialismo”, de acordo com o documento.

A tentativa, no fim, é de controlar o tipo de conteúdo gerado por esses serviços, avalia Dora Kaufman, professora da Pós-Graduação de Tecnologias da Inteligência e Design Digital da PUC-SP:

”Foi aí, com a IA generativa, que a China perdeu o bonde. O rígido controle e regulamentação do partido comunista chinês desencorajaram a inovação e a experimentação. Ficou quase impossível competir com as alternativas americanas”.

Comportamento descontrolado de Alec Baldwin comprometeu segurança no set de "Rust", afirma promotora.

Reprodução

Ator, de 66 anos, irá a julgamento em julho por homicídio culposo.

O ator americano Alec Baldwin, acusado pela morte da diretora de fotografia Halyna Hutchins durante as filmagens de Rust, teria comprometido a segurança no set por seu comportamento descontrolado, afirmou a promotora do caso em documentos judiciais.

Baldwin, de 66 anos, irá a julgamento em julho por homicídio culposo, como consequência da morte de Hutchins, baleada em outubro de 2021, enquanto ensaiavam uma cena desse faroeste no rancho Bonanza Creek.

O protagonista e coprodutor do filme teria pressionado a armeira Hannah Gutierrez e a equipe a "trabalharem mais rápido" na locação no Novo México, disse a promotora Kari Morrissey em um detalhado relatório das investigações e procedimentos judiciais.

"A implacável pressa do Sr. Baldwin com a equipe no set de filmagens comprometia de forma rotineira a segurança", declarou Morrissey.

Além disso, segundo a promotora, o ator "frequentemente gritava e xingava sem motivo em particular".

"Ver a conduta do Sr. Baldwin no set de Rust é ver um homem absolutamente sem controle de suas emoções e absolutamente sem preocupação por como seu comportamento afeta os outros ao seu redor", escreveu.

Gutierrez, que tinha 24 anos quando foi contratada para supervisionar as armas da produção, foi declarada culpada de homicídio culposo em março e receberá sua sentença na próxima semana.

Morrissey questionou a contratação de uma armeira tão jovem. "Muitos dos membros da equipe imediatamente notaram que a Sra. Gutierrez era inexperiente e estava sobrecarregada", disse.

"A combinação da negligência e inexperiência de Hannah Gutierrez com a completa falta de zelo de Alec Baldwin pela segurança daqueles ao seu redor se provaria mortal", argumentou a promotora.

O documento foi apresentado como resposta à defesa de Baldwin, que no mês passado pediu a retirada da acusação, alegando abusos judiciais.

A promotora não apenas aponta diretamente Baldwin pelo disparo do revólver Colt .45 que tirou a vida de Hutchins e pela indiferença no set, mas também por dar versões contraditórias sobre a tragédia em seus depoimentos.

Acusa ainda seu time de oito advogados de "incontáveis mentiras e manipulação", assim como de ataques pessoais contra os promotores encarregados do caso.

Baldwin, que nega ter apertado o gatilho e se declara inocente, pode pegar uma pena de 18 meses de prisão se for condenado por homicídio culposo.

O ator, que está livre sob fiança, chegou a um acordo judicial com o viúvo de Hutchins, e terminou as gravações de Rust no ano passado em Montana.

Filme brasileiro com Fábio Assunção estará no Festival de Cannes.

O anúncio da seleção oficial de filmes que estarão no Festival de Cannes em 2024 revelou que uma produção nacional está na lista; o longa "Motel Destino" vai participar e competir pela Palma de Ouro, prêmio de maior prestígio do cinema internacional.

O filme tem a direção de Karim Aïnouz. É a sexta vez que o cineasta cearense participa do Festival de Cannes.

Para Aïnouz, o motel onde a trama ocorre é principal personagem do filme. Sua intenção neste longa foi a de mostrar a rebelião de juventude que teve seu futuro roubado pela "elite tóxica" do Brasil.

Divulgação

"Motel Destino", novo filme de Karim Aïnouz, é um thriller erótico sobre desamparo e falência do patriarcado.

No elenco de "Motel Destino", estão os atores cearenses Iago Xavier e Nataly Rocha. A dupla, que vai interpretar os personagens centrais da obra, chegou ao papel após seleção que envolveu 500 atores em teste. O nome mais conhecido do elenco, sem dúvidas, é o de Fábio Assunção.

"É sempre muito emocionante ter um filme selecionado para o Festival de Cannes. Embora seja a minha sexta vez aqui, parece a primeira. Foi lá que estreei com 'Madame Satã', há mais de 20 anos, exibi, na Quinzena dos Realizadores, 'Abismo Prateado' e fui premiado com 'A Vida Invisível' na mostra Un Certain Regard", celebra o diretor.

Segundo a sinopse oficial de "Motel Destino", "Sob o céu em chamas numa beira de estrada do litoral cearense, o Motel Destino é palco de jogos perigosos de desejo, poder e violência. Uma noite, a chegada do jovem Heraldo transforma em definitivo o cotidiano do local".

"Guerra Civil": filme com Wagner Moura lidera bilheterias nos Estados Unidos em fim de semana de estreia.

O filme "Guerra Civil", estrelado por Kirsten Dunst e Wagner Moura, liderou a arrecadação das bilheterias americanas neste primeiro fim de semana de exibição, segundo informações da revista "Variety". O longa, dirigido por Alex Garland, fez US$ 25.7 milhões, um recorde para a produtora A24, a mesma de "Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo", que ganhou o Oscar de melhor filme em 2023. É a primeira vez também que a A24 lidera as bilheterias.

O filme trata de um futuro distópico, quando os Estados Unidos viram palco de uma guerra civil. Uma equipe de jornalistas, que inclui a fotógrafa Lee (Dunst), viaja pelo país para registrar a dimensão e violência do conflito. De acordo com a revista, a produção está se beneficiando do ano eleitoral e da divisão do país entre republicanos e democratas.

Ainda segundo a Variety, com informações da A24, "Guerra civil" teve um desempenho acima do esperado em Los Angeles e El Paso, cidades da Califórnia e do Texas, respectivamente. Esses Estados, no filme, lideram as chamadas "Forças Ocidentais" separatistas.

"Esta é uma excelente abertura para um thriller distópico," disse David A. Gross, da empresa de consultoria cinematográfica Franchise Entertainment Research, à Variety. "A história

Divulgação

Longa estreia no Brasil na quinta-feira (18).

não é diretamente partidária, mas está provocando sentimentos partidários. É um equilíbrio delicado a ser alcançado. As plateias estão emocionalmente envolvidas."

O longa custou US$ 50 milhões, o maior investimento da A24 até agora. No Brasil, a estreia será na quinta-feira (18).

Selena Gomez, Cristiano Ronaldo e Messi lideram lista de famosos com mais seguidores em 2024; veja ranking.

Quem é a pessoa com maior número de seguidores no mundo? A plataforma Social Blade, especializada em rastreamento de estatísticas e análise de mídias sociais, mostra que Cristiano Ronaldo é hors-concours quando o assunto é Instagram — o jogador de futebol possui nada menos do que 628 milhões de seguidores na rede social. A lista de famosos com maior número de seguidores na plataforma, em 2024, inclui nomes como a atriz e cantora Selena Gomez e o também jogador Lionel Messi.

A seguir, confira o ranking completo com as dez pessoas com mais seguidores no Instagram no mundo:

- Cristiano Ronaldo

Para muitos, Cristiano Ronaldo é o melhor jogador de futebol do mundo. Ele é dono de vários recordes, alguns até reconhecidos pelo Guinness Book. Em agosto de 2023, o jogador português tornou-se a primeira pessoa a ultrapassar os 600 milhões de seguidores no Instagram. O craque ocupa o topo da lista em 2024, com 628 milhões de seguidores (e contando). O número excede as populações somadas de Estados Unidos, México e Canadá.

- Lionel Messi

Apenas dois atletas fazem parte da lista, e um deles é Lionel Messi, com 502 milhões de seguidores no Instagram. Ele é o único — além de Ronaldo — a ultrapassar os 500 milhões de fãs em toda a plataforma. O segundo jogador com mais gols na história (827 contados até 8 de abril de 2024) é o argentino que, atualmente, lidera o elenco do Inter Miami e, claro, da seleção da Argentina.

- Selena Gomez

Selena Gomez é uma celebridade multifacetada. A cantora, atriz, produtora, designer e empresária de ascendência mexicana tem apenas 31 anos, mas conta com mais de duas décadas de experiência e 429 milhões de seguidores na rede social. Selena se tornou mundialmente famosa graças a séries do Disney Channel. Em 2009, ela se lançou musicalmente com a banda Selena Gomez & the Scene.

- Kylie Jenner

Kylie Jenner é a primeira dos quatro membros da família Kardashian-Jenner a aparecer nesta lista, a mais nova e a que tem mais seguidores no Instagram: 400 milhões. Kylie é modelo, empresária e, acima de tudo, personalidade da TV americana, fama que adquiriu graças ao reality show "Keeping up with the Kardashians", na qual estreou com apenas dez anos.

- Dwayne Johnson

Ele já apareceu no livro dos recordes, o Guinness Book, por ser o artista que recebeu o maior salário – US$ 5 milhões – em seu primeiro papel no cinema ("O retorno da múmia", de 2001). O fato é que a fama de 'The Rock' vem de muito mais longe, quando em 1996 ele passou a fazer parte da WWE (World Wrestling Entertainment) e sagrou-se campeão absoluto. Entre seus anos como lutador profissional e estrela do cinema, Dwayne Johnson reuniu 398 milhões de seguidores no Instagram.

- Ariana Grande

Ariana Grande é um ícone pop, uma das artistas mais escutadas no mundo, com 85 milhões de álbuns vendidos, e acumulou outros recordes, como ser a primeira artista – e a única mulher – a ter cinco estreias em primeiro lugar no ranking da Billboard. Ela ocupa o sexto lugar neste ranking, com 380 milhões de seguidores no Instagram.

Manchester United/Twitter

CR7 possui nada menos do que 628 milhões de seguidores na rede social.

- Kim Kardashian

Kimberly Kardashian, mais conhecida como Kim, é a segunda Kardashian da lista, com 364 milhões de seguidores. A socialite, modelo e empresária americana entrou na vida pública no início dos anos 2000, quando frequentava o mesmo círculo social de outras celebridades, como Paris Hilton e Nicole Richie. Assim como grande parte de sua grande família, a fama veio com o reality show "Keeping up with the Kardashians", plataforma que a tornou convidada em vários programas de variedades e lhe deu pequenos papéis no cinema.

- Beyoncé

Em 2023, Beyoncé foi a estrela da turnê feminina de maior bilheteria de todos os tempos (US$ 600 milhões), além de se tornar a cantora mais premiada da história do Grammy, com 32 gramofones em seu currículo. A essas conquistas devemos somar alguns feitos alcançados em março passado com o lançamento de seu último álbum, "Cowboy Carter", e a aparição nesta lista com 319 milhões de seguidores.

- Khloé Kardashian

Khloé Kardashian, irmã mais nova de Kim, também entra nesta lista com 310 milhões de seguidores no Instagram. Empresária, socialite, apresentadora de televisão e modelo americana, fez carreira estrelando ao lado da família nos reality shows "Keeping up with the Kardashians", "Kourtney e Khloé Take Miami" e "Khloé & Lamar", com o ex-marido, o jogador de basquete Lamar Odom.

- Kendall Jenner

Em 2017, Kendall Jenner se tornou a modelo mais bem paga do mundo, segundo a revista "Forbes", com ganhos acumulados de mais de US$ 22 milhões. Em 2024, ela fecha esta lista com 294 milhões de seguidores, fama que conquistou, como o resto da família, graças aos reality shows. Kendall começou a carreira de modelo aos 14 anos, após assinar contrato com a agência Wilhelmina Models, e em 2011 já desfilava nas passarelas da Semana de Moda de New York.

Fernanda Paes Leme revela afastamento de Bruno Gagliasso: "Nem lembro última vez que encontrei".

Instagram/Reprodução

"Ninguém brigou", esclareceu a atriz, que apresentava o "Quem Pode, Pod" ao lado de Giovanna Ewbank, mulher do artista.

A atriz Fernanda Paes Leme lamentou o "afastamento" do também ator Bruno Gagliasso. Ele é marido de Giovanna Ewbank, com quem Fernanda mantém amizade e apresentava o podcast Quem Pode, Pod. Neste mês, elas retomarão a parceria no programa Quem Não Pode, Se Sacode, do canal GNT.

"Ninguém brigou", esclareceu ela, em texto publicado nos stories do Instagram em que parabenizava o ator pelo aniversário. "Teve um afastamento e, quem sabe, um dia eu saiba o porquê. Ou não também. E está, de coração, tudo bem."

Grávida, a atriz comentou que a filha poderia ter nascido hoje, mas revelou que, no fundo, "torcia para ela segurar". Segundo ela, o dia 13 é o "dia do Bruno". "Já celebramos de formas tão especiais esse dia e em tantos lugares", afirmou.

Fernanda mencionou um amor do ator por "esse número". Ela prosseguiu: "Por mais que eu nem lembre quando foi a última vez que encontrei ele (sic), que conversamos de verdade e que realmente estivemos próximos, olhando no olho, temos muita história e queria que esse dia seguisse dele".

A artista desejou que Bruno "siga realizando seus sonhos, fazendo o que faz seu olho brilhar de verdade e sendo esse cara único e imprevisível". "Sigo aqui, torcendo pelas suas conquistas, amando seus filhos, de quem sinto muita saudade, e desejando muita saúde e sucesso para a sua família linda", finalizou.

Em post, Bruno Gagliasso cita a família e fãs percebem indireta para Fernanda Paes Leme.

Bruno Gagliasso fez seu primeiro post nas redes sociais após ser envolvido em uma polêmica com a atriz Fernanda Paes Leme. O ator ignorou publicamente a mensagem enviada pela amiga lhe desejando um parabéns no dia do seu aniversário de 42 anos, que revelava que os dois haviam se afastado, e compartilhou uma foto com a sua família, nesse domingo (14), possivelmente contendo uma indireta para a apresentadora.

"Nada é mais importante do que vocês", escreveu o marido de Giovanna Ewbank na legenda da imagem publicada no seu perfil do Instagram, na qual ele reuniu sua mulher e seus filhos, Títi, Bless e Zyan.

Não demorou muito até que internautas apontassem uma possível alfinetada em relação à controvérsia envolvendo Paes Leme. "Senti uma sutil indireta", opinou um usuário da rede social. "Família em primeiro lugar. Lindos", destacou outra conta na plataforma. E mais uma reforçou: "Só vocês sabem o que enfrentam para protegê-la".

Vale destacar que o artista também não repostou a foto e o texto que a paulista divulgou nas suas redes sociais, mesmo tendo compartilhado as mensagens de todos os seus outros amigos mais próximos.

Reprodução/Instagram

"Nada é mais importante do que vocês", escreveu o ator na legenda da imagem.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Postal

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Ricardo Englert
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Libreiotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virginia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luiz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

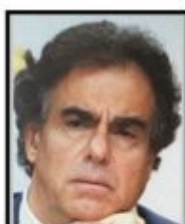
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

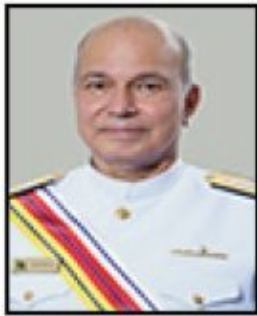
Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação